



**Guia do Usuário do WebSphere Adapter for Siebel Business Applications
Versão 6 Release**



Guia do Usuário do WebSphere Adapter for Siebel Business Applications
Versão 6 Release

Comunicado

Antes de utilizar essas informações e o produto suportado por elas, leia as informações no “Avisos” na página 155.

16 de janeiro de 2008

Esta edição aplica-se à versão 6, release 1, modificação 0 do IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications e a todos os releases e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Para nos enviar seus comentários sobre este documento, envie um e-mail para <mailto://doc-comments@us.ibm.com>. Esperamos receber os seus comentários.

Quando o Cliente envia seus comentários, concede direitos não-exclusivos à IBM para usá-los ou distribuí-los da forma que julgar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com o Cliente.

© Copyright International Business Machines Corporation 2006, 2008. Todos os direitos reservados.

Índice

Capítulo 1. Visão Geral do WebSphere Adapter para Siebel Business Applications 1

Novo Neste Release	2
Requisitos de Hardware e Software.	3
Visão Geral Técnica do Adapter para Siebel Business Applications	4
Processamento de Saída	4
Processamento de Entrada.	9
Objetos de Negócios	13
Assistente de Serviço Externo	14
Conformidade com Padrões	15
Acessibilidade	15
IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6).	16

Capítulo 2. Planejando a Implementação do Adaptador 17

Antes de Começar	17
Segurança	17
Autenticação de Usuário	18
Opções de Implementação	19
WebSphere Adapters Em Ambientes em Cluster	21
Migrando para o versão 6.1.0	23
Considerações sobre Migração	23
Realizando a Migração	24
Atualizando mas não Migrando um Projeto da versão 6.0.2	25

Capítulo 3. Amostras e Tutoriais. 27

Capítulo 4. Configurando o Módulo para Implementação 29

Roteiro para Configurar o Módulo.	29
Configurando o Aplicativo Siebel para Trabalhar com o Adaptador	31
Criando um Alias de Autenticação.	33
Criando o Projeto	35
Incluindo Dependências de Software Externas.	37
Configurando o Módulo para Processamento de Saída	39
Configurando Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo	39
Selecionando Objetos de Negócios e Serviços	42
Configurando os Objetos Selecionados	46
Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço	48
Configurando o Módulo para Processamento de Entrada.	51
Configurando Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo	52
Selecionando Objetos de Negócios e Serviços	55
Configurando os Objetos Selecionados	59
Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço	61

Capítulo 5. Alterando Propriedades de Especificação de Interação Utilizando o Editor de Montagem 65

Capítulo 6. Implementando o Módulo 67

Ambientes de Implementação	67
Implementando o Módulo para Testes	67
Gerando e Ligando um Componente de Destino para Testar o Processamento de Entrada.	67
Incluindo o Módulo no Servidor	69
Testando o Módulo para Processamento de Saída Utilizando o Cliente de Teste	70
Implementando o Módulo para Produção	71
Instalando o Arquivo RAR (Apenas para Módulos Utilizando Adaptadores Independentes)	71
Exportando o Módulo como um Arquivo EAR	72
Instalando o Arquivo EAR	74

Capítulo 7. Administrando o Módulo do Adaptador 77

Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Incorporados	77
Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Incorporados	77
Configurando Propriedades do Managed Connection Factory (J2C) para Adaptadores Incorporados	79
Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Incorporados	81
Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Independentes	83
Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Independentes	83
Configurando Propriedades do Connection Factory (J2C) Gerenciado para Adaptadores Independentes	84
Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Independentes	86
Iniciando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador	87
Parando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador.	88
Monitorando o Desempenho Utilizando Performance Monitoring Infrastructure	88
Configurando o Performance Monitoring Infrastructure.	89
Visualizando Estatísticas de Desempenho	91
Ativando o Rastreamento com a CEI (Common Event Infrastructure)	92
Resolução de Problemas e Suporte.	93
Configurando a Criação de Log e Rastreamento	93
Suporte a FFDC (First-Failure Data Capture)	96
Falhas de Negócios.	97
Soluções para Problemas Comuns	100
XAResourceNotAvailableException	103
Recursos de Auto-atendimento	103

Capítulo 8. Informações de Referência 105

Informações sobre o Objeto de Negócios	105
Informações Específicas do Aplicativo	105
Operações Suportadas	107
Convenções de Nomenclatura para Objetos de Negócios Representando Serviços de Negócios Siebel, Componentes de Integração, Objetos de Negócios e Componentes de Negócios	108
Dependências Externas de Software	111
Propriedades de Configuração de Saída.	111
Propriedades da Conexão para o Assistente	113
Propriedades do Adaptador de Recursos	120
Propriedades Managed Connection Factory	124
Propriedades de Especificação de Interação	128
Propriedades de Configuração de Entrada.	129
Propriedades da Conexão para o Assistente	130

Propriedades do Adaptador de Recursos	137
Propriedades de Especificação de Ativação	142
Globalização.	150
Globalização e Transformação de Dados Bidirecional	150
Propriedades Ativadas para Transformação de Dados Bidirecional	152
Mensagens do Adaptador	152
Informações Relacionadas	153

Avisos 155

Informações sobre a Interface de Programação	157
Marcas Registradas e Marcas de Serviço	157

Índice Remissivo. 159

Capítulo 1. Visão Geral do WebSphere Adapter para Siebel Business Applications

Com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, você pode criar processos integrados que trocam informações com um aplicativo Siebel, sem codificação especial.

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications fornece uma maneira de criar processos integrados que troquem informações com um aplicativo Siebel. Com o adaptador, um aplicativo pode enviar pedidos ao servidor Siebel Business Applications ou receber notificações de alterações do servidor.

O adaptador cria uma interface padrão para os aplicativos e dados no servidor Siebel Business Applications para que o aplicativo não precise entender os detalhes de nível inferior (a implementação do aplicativo ou as estruturas de dados) no servidor Siebel Business Applications. Um aplicativo, por exemplo, pode enviar um pedido ao servidor Siebel Business Applications, para consultar ou atualizar um registro da Conta, representado por uma instância do componente de negócios Siebel. Ele também pode receber eventos do servidor, por exemplo, para ser notificado de que um registro do cliente foi atualizado. Ele oferece fluxo de trabalho de negócios e processos aprimorados para ajudá-lo a gerenciar suas relações com os clientes.

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications está em conformidade com JCA (Java Connector Architecture). JCA padroniza a forma como componentes de aplicativo, servidores de aplicativo e aplicativos Siebel, como o servidor Siebel Business Applications, interagem uns com os outros. O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications torna possível aos servidores de aplicativos compatíveis com JCA conectar-se ao, e interagir com, o servidor Siebel de uma maneira padrão utilizando objetos de negócios ou JavaBeans.

O exemplo a seguir supõe que você está configurando um adaptador utilizando o WebSphere Integration Developer e implementando o aplicativo que inclui o adaptador no WebSphere Process Server.

Suponha que sua empresa utiliza o Siebel Business Applications para coordenar suas operações de negócios (por exemplo, gerenciamento de cliente e pedido). Siebel Business Applications inclui uma função de negócios que retorna uma lista de clientes como resposta a uma variedade de IDs de cliente. Um componente de aplicativo pode estar preparado para utilizar essa função como parte de um processo de negócios geral. Por exemplo, quando o departamento de promoções dentro da empresa envia material publicitário para os clientes e, como parte desse processo, primeiro precisa obter uma lista de clientes.

A função do Siebel Business Applications não tem uma interface de serviço com a Web, no entanto, o componente de aplicativo utilizado pelo departamento de promoções precisa entender a API de nível inferior e as estruturas de dados da função do Siebel Business Applications para que a chamada funcione. Recursos de tecnologia da informação são necessários para criar os links entre o componente e a função do Siebel Business Applications.

Entretanto, com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, você pode gerar automaticamente uma interface com a função do Siebel Business

Applications para ocultar os detalhes de nível inferior da função. Dependendo de como você quer utilizar o adaptador, é possível embuti-lo no aplicativo implementado ou instalá-lo como um componente independente para ser utilizado por mais de um aplicativo. O adaptador integrado faz parte de um aplicativo que é implementado no WebSphere Process Server. O componente de aplicativo interage com o adaptador e não com a função do Siebel Business Applications.

A configuração do adaptador, que você gera com o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer, utiliza uma interface padrão e objetos de dados padrão. O adaptador pega o objeto de dados padrão enviado pelo componente de aplicativo e chama a função do Siebel Business Applications. O adaptador então retorna um objeto de dados padrão para o componente de aplicativo. O componente de aplicativo não precisa lidar diretamente com a função do Siebel Business Applications; é o adaptador Siebel Business Applications que chama a função e retorna os resultados.

Por exemplo, o componente de aplicativo que precisa da lista de clientes envia um objeto de negócios padrão com uma variedade de IDs de cliente para o Adapter para Siebel Business Applications. Em retorno, o componente de aplicativo recebe os resultados (a lista de clientes) em forma de um objeto de negócios padrão. O componente de aplicativo não precisa saber como a função trabalhou ou como os dados foram estruturados. O adaptador executa todas as interações com a função real do Siebel Business Applications.

Da mesma forma, o aplicativo cliente pode querer saber sobre uma alteração nos dados no servidor Siebel Business Applications (por exemplo, uma alteração em um determinado cliente). Você pode gerar um componente adaptador que sonde tais eventos no servidor Siebel Business Applications e notifique aplicativos clientes da atualização. Nesse caso, a interação começa no servidor Siebel Business Applications.

Novo Neste Release

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, Versão 6.1.0 inclui aprimoramentos no adaptador. Este release também inclui um recurso obsoleto.

Os seguintes recursos novos ou aprimorados são fornecidos na versão 6.1.0 :

- O suporte para Siebel 8.0 foi incluído.

Nota: Para o adaptador funcionar corretamente com o Siebel 8.0, você deve aplicar uma correção temporária para o aplicativo Siebel (não o adaptador) no servidor Siebel. Obtenha os arquivos Jar de dependência do Adapter for Siebel, como Siebel.jar e SiebeJI_enu.jar, a partir do servidor Siebel somente após aplicar a correção temporária do Siebel 8.0 ou o adaptador não funcionará corretamente. Para obter informações adicionais sobre o suporte Siebel de contato de correção.

- Os aprimoramentos na capacidade de uso e os aprimoramentos funcionais foram feitos para o assistente de serviço externo. O assistente foi renomeado como assistente de serviço externo e inclui aprimoramentos na facilidade de uso e aprimoramentos funcionais para facilitar a criação e a configuração de objetos e serviços para uso com o adaptador.
- Várias alterações foram feitas no assistente de serviço externo. Por exemplo, será solicitado que você forneça o local dos arquivos (como 'Siebel.jar') que são necessários para a configuração e utilização do adaptador.
- As propriedades ViewMode e ResonateSupport para operações de saída foram incluídas nas propriedades do Connection Factory Gerenciado.

- Para artefatos gerados com o assistente de serviço externo, todos os componentes de negócios abaixo de um determinado objeto de negócios Siebel são exibidos quando o nó do objeto de negócios é expandido. Isto fornece a capacidade de selecionar os componentes de negócios para os quais gerar artefatos em vez do adaptador gerá-los automaticamente para todos os componentes de negócios abaixo do objeto de negócios Siebel.
- O suporte para transformação de dados de script bidirecional foi simplificado.
- O arquivo RAR do adaptador está disponível em WebSphere Integration Developer; não é necessário instalá-lo separadamente. O assistente copia automaticamente os arquivos do adaptador para o projeto.
- A documentação do adaptador está localizada no Centro de Informações do WebSphere Integration Developer, na seção Configurando e Utilizando Adaptadores.

Um recurso obsoleto é um recurso suportado, mas não mais recomendado e que pode se tornar obsoleto. Nessa versão do Adapter para Siebel Business Applications, agora os gráficos de negócios são opcionais. Você precisa de um gráfico de negócios apenas para os módulos cujos objetos de negócios foram criados na versão 6.0.2.

As atualizações dessas informações estão disponíveis no Web site de suporte do produto WebSphere Adapters. Para ler informações atualizadas ou adicionais, consulte: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/>.

Requisitos de Hardware e Software

Os requisitos de hardware e software para o WebSphere Adapters estão documentados no Web site da IBM no local abaixo.

Requisitos de hardware e software para WebSphere Adapters:
<http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006249>

Informações Adicionais

Os links a seguir fornecem informações adicionais que podem ser necessárias para configurar e implementar seu adaptador:

- A matriz de compatibilidade para o WebSphere Business Integration Adapters e o WebSphere Adapters identifica as versões suportadas de software necessário para seu adaptador. Para visualizar este documento, vá para a página de suporte do WebSphere Adapters e clique no link para a matriz de compatibilidade em **Planejando Upgrades**: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/>.
- As notas técnicas para o WebSphere Adapters documentam soluções alternativas e informações adicionais não incluídas na documentação do produto. Para visualizar as notas técnicas para seu adaptador, vá para a seguinte página da Web, selecione o nome do adaptador da lista **Categoria de Produtos** e clique no ícone de procura: <http://www.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>.

Visão Geral Técnica do Adapter para Siebel Business Applications

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications suporta a troca de informações entre seus aplicativos existentes e Siebel Business Applications. O adaptador suporta entidades Siebel, incluindo objetos de negócios, componentes de negócios e serviços de negócios. Isso permite criar processos de negócios que troquem dados.

O adaptador suporta processamento de saída (pedidos de dados ou serviços de um aplicativo para o aplicativo Siebel) e processamento de entrada (notificação de eventos de um servidor de aplicativos Siebel para um aplicativo).

Com o Adapter para Siebel Business Applications, você pode utilizar aplicativos existentes ou recém-criados que são executados em um ambiente de tempo de execução suportados para enviar pedidos de dados e serviços para o Siebel Business Applications.

Também é possível incluir acionadores de geração de eventos em objetos de negócios Siebel para que notificações de eventos, como criação, atualização e exclusão de um registro, sejam enviadas para um ou mais de seus aplicativos.

O Adapter para Siebel Business Applications é orientado a metadados, o que significa que após você importar o adaptador no WebSphere Integration Developer, você pode continuar incluindo novos objetos de negócios no módulo existente. O adaptador pode processar novos objetos de negócios sem codificação ou customização adicionais.

Processamento de Saída

WebSphere Adapter para Siebel Business Applications suporta processamento de saída assíncrona. Isto significa que, quando o componente envia um pedido na forma de uma hierarquia de objetos de negócios do WebSphere para o adaptador, o adaptador processa o pedido e retorna uma hierarquia de objetos de negócios do WebSphere que representa o resultado da operação.

Quando o adaptador recebe uma hierarquia de objetos de negócios do WebSphere, ele a processa da seguinte forma:

1. O adaptador extrai metadados da hierarquia de objetos de negócios do WebSphere.
2. Ele identifica os objetos Siebel apropriados para acessar (por exemplo, objetos de negócios e componentes de negócios Siebel ou serviços de negócios, objetos de integração e componentes de integração Siebel) dependendo dos objetos em relação aos quais os artefatos foram gerados.
3. O adaptador extrai a operação de saída a ser desempenhada a partir da hierarquia de objetos de negócios do WebSphere.
4. Após acessar os objetos Siebel necessários, o adaptador recupera, atualiza, exclui ou cria uma hierarquia de componentes de negócios Siebel ou executa o método de serviço de negócios correspondente na hierarquia do componente de integração.
5. Se houver atualizações (Criar, Atualizar, Excluir), o adaptador preencherá esse objeto Siebel (hierarquia de negócios ou do componente de integração) com os dados da hierarquia dos objetos de negócios do WebSphere.

Operações de Saída Suportadas

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications suporta as seguintes operações de saída: Apply Changes, Create, Delete, Exists, Retrieve, Retrieve All e Update.

A tabela a seguir lista e descreve cada uma dessas operações.

Tabela 1. Operações de Saída Suportadas

Operação	Descrição
ApplyChanges	Atualiza o componente de negócios baseado nas informações delta.
Create	Cria o componente de negócios.
Delete	Exclui o componente de negócios e seu filho.
Exists	Verifica a existência de objetos de negócios que chegam. O objeto de negócios de saída, "ExistsResult", é retornado com um valor Boolean preenchido.
Retrieve	Especifica o valor do componente de negócios.
RetrieveAll	Recupera várias instâncias do mesmo componente de negócios e as preenche como o gráfico de negócios do contêiner.
Update	Atualiza o aplicativo Siebel com o objeto de negócios que chega.

Operações de Saída

Componentes de aplicativo precisam chamar operações como recuperação de dados a partir de um banco de dados. Uma operação é a ação que um adaptador pode desempenhar no banco de dados durante o processamento de saída. O nome da operação indica o tipo de ação que o adaptador realiza.

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications suporta as seguintes operações durante o processamento de saída.

Operação ApplyChanges:

A operação ApplyChanges atualiza o objeto de negócios de acordo com a operação que foi desempenhada nele (Create, Delete ou Update). ApplyChanges fornece suporte delta e de imagem posterior para modificar (criar, atualizar ou excluir) um objeto de negócios. Um objeto de negócios de imagem posterior é um que contém o estado completo do objeto de negócios após todas as alterações desejadas terem sido feitas nele. Um objeto de negócios delta é aquele que contém somente valores-chave e a data a ser alterada. Os objetos de negócios delta são utilizados apenas nas operações que atualizam os objetos de negócios.

A operação ApplyChanges está disponível apenas com os gráficos de negócios. Se você configurar a propriedade do verbo do gráfico de negócios com o nome de uma operação, tal como Create, Update, Delete ou Updatewithdelete, o adaptador desempenhará o processamento de imagem posterior para a operação ApplyChanges. Por exemplo, se o verbo for configurado como Create, o adaptador processará a operação ApplyChanges da mesma maneira que processa a operação Create.

Se você não configurar o verbo no gráfico de negócios, o adaptador utilizará o objeto `ChangeSummary` no gráfico de negócios para atualizar o objeto de negócios. Por exemplo, um gráfico de negócios possui um objeto de negócios e um objeto `ChangeSummary`. O objeto de negócios é utilizado para todas as operações, tais como `ApplyChanges`, `Create`, `Delete`, `Update`, `Retrieve`, `RetrieveAll` e `Exists`. `ChangeSummary` é utilizado apenas para a operação `ApplyChanges`. O objeto `ChangeSummary` armazena a operação que é desempenhada nele e armazena o valor para o objeto de negócios correspondente que existe na hierarquia de objeto de negócios.

Neste modo, a operação `ApplyChanges` difere da operação `Update` das seguintes maneiras:

- Nenhuma operação de recuperação é desempenhada antes da atualização.
- Nenhuma comparação é feita entre o objeto de negócios de entrada e o objeto de negócios no aplicativo Siebel.
- Quando nenhum verbo é configurado no gráfico de negócios de nível superior, os objetos de negócios na hierarquia (incluindo aqueles no nível superior) são processados com base na operação que foi configurada no objeto `ChangeSummary` para cada um dos objetos.
- Se uma operação não for configurada no objeto de negócios, um comando `NoOperation` será criado e o objeto de negócios será processado. Por exemplo, se uma operação não for configurada no objeto de negócios, a instância do componente de negócios será recuperada a partir do aplicativo Siebel mas não será atualizada. A recuperação será feita para que qualquer atualização adicional necessária no filho do objeto de negócios possa ser processada posteriormente.

Quando os objetos-filho são processados, cada operação do filho é obtida e a operação apropriada é executada. As operações que são permitidas em um filho em `ApplyChanges` são `Create`, `Delete` e `Update`. As seguintes ações ocorrem quando uma destas operações é localizada no filho:

- Se uma operação `Create` for localizada no filho, o filho será criado no aplicativo Siebel com base no relacionamento (por exemplo, `Picklist` ou `multivaluelink`).
- Se uma operação `Delete` for encontrada no filho, o filho será excluído.
- Se uma operação `Update` for localizada no filho, o filho será atualizado no aplicativo Siebel.

Quando os objetos-filhos são processados, os valores de atributos são configurados no nível `ChangeSummary` para cada objeto de negócios.

- Com uma operação `Create`, `ChangeSummary` não possui qualquer valor configurado em seus atributos, pois ele é utilizado para armazenar apenas valores antigos. O objeto `ChangeSummary` armazena a operação a ser desempenhada nele bem como quaisquer valores antigos (valores existentes do aplicativo Siebel). Como é uma operação `Create` e os valores são novos, eles são configurados nos atributos de objeto de negócios.
- Com uma operação `Update`, os valores antigos (valores existentes no aplicativo Siebel) são configurados nos atributos `ChangeSummary` e os novos valores (que são atualizados no aplicativo Siebel) são armazenados nos atributos de objeto de negócios.
- Com uma operação `Delete`, os valores antigos (valores existentes no aplicativo Siebel) são configurados em relação aos atributos `ChangeSummary`. Os novos valores não são armazenados nos atributos de objetos de negócios porque, para a operação `Delete`, nenhum novo valor foi criado.

Operação Create:

A operação Create cria a hierarquia do componente de negócios Siebel correspondente no aplicativo Siebel.

Durante a operação Create, ocorre o seguinte:

- Cada um dos filhos é criado primeiro e, em seguida, o pai é criado. Após todos os filhos serem criados, o pai é salvo. Salvando o pai após criar todos os filhos, você pode recuperar todos os filhos que foram criados, se a operação Create de nível superior falhar.
- Os valores do campo são configurados para os atributos simples.
- Cada um dos registros de componente de negócios são salvos.
- No caso de falha, o adaptador gera um erro `SiebelCreateFailedException`.
- Se o aplicativo Siebel gerar um erro de registro duplicado, o adaptador gerará um erro `DuplicateRecordException`.
- O objeto de negócios de saída é preenchido com valores para os atributos-chave.

Cada um dos atributos do contêiner filhos é processado da seguinte maneira:

- Os atributos-chave não são configurados no componente de negócios pai. O Siebel gera os atributos-chave quando um registro é criado. Se os atributos-chave forem configurados, o Siebel retornará uma exceção e configurará os campos de leitura preenchidos com valores.
- Se o contêiner filho for um componente de negócios de uma `PickList` e você desejar selecionar uma instância filha existente, não crie um novo objeto de negócios filho. Em vez disso, configure o valor no pai. Por exemplo, se você coletar uma instância existente do Endereço Comercial em Conta, configure o `PrimaryAddressId` em vez de criar uma instância do Endereço Comercial. No entanto, para criar uma nova instância filha, você deve preencher os atributo não-chave no componente de negócios filho para que o adaptador tente criar a instância filha correspondente no aplicativo Siebel.
- Se houver `Picklists` estáticas, o atributo simples correspondente no objeto de negócios será necessário. Se um valor não for listado na lista de valores de `Picklist`, o adaptador tentará preencher um valor. Se a lista não for vinculada e a inserção estiver ativada, a operação será bem-sucedida. Se o adaptador não conseguir preencher o valor sozinho, a operação falhará.
- Com links de valor múltiplo, o registro filho é criado. Se a operação Create do filho falhar, o filho será recuperado. Se a operação Create do pai falhar, todos os filhos e o pai serão recuperados.
- O adaptador tenta selecionar uma instância do componente de negócios filho existente (por exemplo, `Association`) com base no valor de todos os atributos no objeto de negócios filho correspondente. Se uma instância do componente de negócios filho correspondente for localizada, ela será associada ao pai. Se uma instância do componente de negócios filho correspondente não for localizada, um novo componente de negócios filho será criado e associado ao componente de negócios pai.
- Se a operação Create do filho falhar, o filho será recuperado. Se a operação Create do pai falhar, somente o pai será recuperado. Como os componentes de associação também podem ser componentes individuais, bem como filhos de outros componentes, um filho ou pai não poderá ser recuperado depois que um filho associado tiver sido criado.

Operação Delete:

A operação Delete exclui o objeto de negócios de nível superior e seus filhos.

A operação Delete resulta em uma exclusão física e o registro é removido do aplicativo Siebel. Se os atributos-chave (por exemplo, Id) não estiverem configurados corretamente, a operação Delete falhará.

Operação Exists:

A operação Exists procura uma instância do componente de negócios especificada no aplicativo Siebel.

Se a instância do componente de negócios especificada existir, o componente receberá uma resposta bem-sucedida (ExistsResults) na forma de um objeto de negócios. Um conjunto de propriedades Booleanas no objeto de negócios confirma se o componente de negócios existe no banco de dados. Por exemplo, se a instância do componente de negócios existir no aplicativo Siebel, a propriedade Booleana será configurada como true. Se o registro especificado não existir, a propriedade Booleana será configurada como false. Se houver erros adicionais durante o processamento, um erro `BusinessProcessingFailedException` será retornado.

Operação Retrieve:

A operação Retrieve recupera o componente de negócios Siebel que corresponde à chave especificada no objeto de negócios de entrada.

Durante a operação Retrieve, ocorre o seguinte:

- As chaves são configuradas no componente de negócios de nível superior para procurar os registros. Se o registro não for localizado, uma mensagem de erro será registrada e a operação Retrieve falhará com uma exceção. Se o registro for localizado, os valores de atributos simples serão recuperados do componente de negócios de nível superior e configurados no objeto de negócios.

Nota: Um atributo PickList simples é recuperado de maneira diferente de outros atributos simples. Um atributo PickList simples é recuperado obtendo o valor de PickListKey a partir do componente picklist filho. Para recuperar um componente picklist filho, um valor fieldName deve ser utilizado. Em seguida, o adaptador utiliza as informações específicas do aplicativo Restrito para definir mais condições no componente picklist filho antes de recuperar o valor de PickListKey.

- Os filhos são recuperados com base no tipo de relacionamento que eles possuem com o objeto de negócios pai na hierarquia do objeto de negócios.
- As instâncias PickList filhas são recuperadas. O adaptador utiliza as informações específicas do aplicativo From e To para obter o filho. Antes do adaptador recuperar o filho, o valor de atributo From do pai deve ser configurado em relação ao atributo To no filho. Se o atributo From não for configurado, o adaptador recuperará o filho sem configurar qualquer valor no atributo To. Por exemplo, somente `executeQuery` é chamado.
- Com o link e a associação com vários valores, se o registro do filho for localizado, o valor de atributo será configurado no pai.

Operação RetrieveAll:

O adaptador utiliza a operação RetrieveAll para recuperar várias instâncias do mesmo objeto de negócios.

O adaptador suporta o pedido RetrieveAll para objetos de negócios que possuem atributo de chave e não-chave configurados. Todos os atributos chave e não-chave

preenchidos no objeto de negócios de entrada determinam os critérios de seleção para a recuperação. Para objetos de negócios nos quais atributos não-chave estão configurados, ele terá uma seleção `**`. Se os valores dos atributos fizerem parte dos critérios de procura que contêm `**`, a operação `RetrieveAll` será processada para esse atributo. Qualquer critério de procura adicional será aplicado à operação se já tiver sido configurado. O objeto de negócios que é retornado será um objeto de negócios de contêiner do gráfico de negócios.

As etapas envolvidas no processamento da operação `RetrieveAll` é semelhante à operação `Retrieve`, exceto que o adaptador não verifica para certificar-se de que todas as chaves foram configuradas no objeto de negócios de entrada.

Nota: O adaptador suporta valores de atributos que contêm estes caracteres especiais: `'(, ')", "'''", "'''", "''", "''", "<", ">"`. O número de registros que o adaptador pode retornar não pode exceder o valor da propriedade `MaxRecords` da instância `WBInteractionSpec`. Se o número de registros recuperados do aplicativo Siebel exceder o valor `MaxRecords`, o adaptador gerará o erro `MatchesExceededLimitException`. Se nenhum registro for recuperado, o adaptador gerará o erro `RecordNotFoundException`.

Operação Update:

O adaptador utiliza a operação `Update` para comparar a hierarquia de componentes de negócios recuperada do Siebel com a hierarquia do objeto de negócios de nível superior que chega.

O adaptador compara o objeto recuperado do aplicativo Siebel com o objeto de negócios de nível superior que chega. Dependendo dos resultados da comparação, a criação, atualização ou exclusão de qualquer filho será processada e atualizada. Se a operação `Create` do filho falhar devido ao registro já existir, o adaptador retornará um erro `RecordAlreadyExistsException`.

Se a operação `Update` falhar, o adaptador retornará o erro `SiebelUpdateFailedException`.

Processamento de Entrada

O `WebSphere Adapter` para `Siebel Business Applications` suporta processamento de entrada assíncrona. Isso significa que o adaptador sonda o `Siebel Business Applications` em intervalos especificados para eventos. Quando o adaptador detecta um evento, ele converte os dados do evento em um objeto de negócios e os envia para o componente.

Quando o adaptador detecta um evento para componentes de negócios de evento Siebel ou componentes de integração, ele o processa recuperando os dados atualizados para o componente de negócios de evento Siebel ou componente de integração e convertendo-o em um objeto de negócios. Depois, o adaptador envia o objeto de negócios para o componente de negócios de evento. Por exemplo, se um componente de negócios de evento (uma conta) é atualizado, o acionador de evento inclui um registro de evento no componente de negócios de evento. O adaptador então sonda o componente de negócios de evento, recupera o registro de evento e o processa.

Quando o adaptador localiza um evento para o componente de negócios de evento Siebel, ele é processado da seguinte forma:

1. O adaptador recupera as informações do evento do componente de negócios de evento Siebel.
2. Ele recupera a hierarquia de instâncias do componente de negócios de evento correspondente.
3. Ele preenche o objeto de negócios ou gráfico de negócios associado do WebSphere (se ele foi gerado) com os valores que recupera do componente de negócios do evento.
4. Ele envia uma notificação para cada aplicativo de registro.

Nota: Antes que o processamento de entrada possa ocorrer, um componente de negócios de evento Siebel deve ser criado no aplicativo Siebel (IBM2 para Siebel versão 7.x e IBM_EVENT para Siebel versão 8) e seu nome especificado na propriedade correspondente na especificação de ativação do adaptador.

Armazenamento de Eventos

O armazenamento de eventos é um cache persistente onde registros de eventos são salvos até que o adaptador de sondagem pode processá-los. Para monitorar eventos de entrada em seu trajeto pelo sistema, o adaptador utiliza o armazenamento de eventos.

A criação, atualização ou exclusão de um registro de evento no aplicativo de negócios Siebel é um 'evento'. Cada vez que um objeto de negócios é criado, atualizado ou excluído, o adaptador atualiza o status do evento em um armazenamento de eventos. Para fins de recuperação, o status de cada evento é atualizado continuamente pelo adaptador até que os eventos sejam entregues a uma exportação configurada no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por exemplo, se você tem um componente de cliente e um novo cliente acabou de ser incluído nele, isso sinaliza uma atualização. Se o adaptador estiver configurado para receber os eventos sobre a nova atualização, acionadores estarão conectados ao Siebel e ao componente do cliente. Os acionadores incluem um registro no componente de negócios do evento. O registro contém informações sobre o novo cliente, como o ID do cliente. Essas informações são armazenadas na chave do objeto. A chave do objeto é o identificador exclusivo que fornece o nome e o valor da chave do componente de negócios do evento que foi atualizado (por exemplo, Id=1-20RT). O nome do objeto é o nome do objeto de negócios do WebSphere que representa o componente do cliente (por exemplo, AccountBG ou Account). O adaptador recupera esse evento e as novas informações do cliente relacionadas a ele. Depois ele processa o evento e o entrega para a exportação.

Cada armazenamento de eventos criado pelo Siebel Business Applications está associado a um módulo específico, entretanto, o mesmo armazenamento de eventos pode ser utilizado por vários módulos. Se você desejar que vários módulos utilizem o mesmo armazenamento de eventos, deverá configurar a propriedade EventTypeFilter para um tipo de evento diferente para cada módulo que está utilizando o armazenamento de eventos. Faça isto na instância ActivationSpec para cada módulo.

Durante o processamento de entrada, o adaptador sonda os componentes de negócios do evento do armazenamento de eventos em intervalos regulares. Cada vez que ele faz a sondagem, inúmeros eventos são processados pelo adaptador. Eventos são processados em ordem crescente de prioridade e em ordem crescente do registro de data e hora do evento. Em cada ciclo de sondagem, novos eventos são selecionados. O adaptador recupera o valor configurado no campo-chave do

objeto para o evento e carrega o objeto de negócios que corresponde a ele. O objeto de negócios, ou opcionalmente o gráfico de negócios, é criado a partir das informações recuperadas e é entregue para as exportações.

Se você configurar a propriedade de especificação de ativação `AssuredOnceDelivery` como `true`, um valor XID (ID de transação) será configurado para cada evento no armazenamento de eventos. Após o evento ser recuperado para processamento, o valor XID para ele será atualizado no armazenamento de eventos e exibido na coluna XID no componente de negócios do evento. O evento é então entregue para sua exportação correspondente e o status é atualizado para mostrar que o evento foi entregue com êxito. Se o aplicativo for parado ou o evento não for processado completamente, a coluna XID será preenchida com um valor. Isso garante que o evento seja reprocessado e enviado para a exportação. Após a conexão ser restabelecida ou o adaptador ser iniciado novamente, o adaptador verifica eventos no armazenamento de eventos que têm um valor na coluna XID. O adaptador processa esses eventos primeiro e depois sonda os outros eventos durante ciclos de sondagem.

O adaptador pode processar todos os eventos ou processar eventos filtrados por tipo de objeto de negócios. Você configura o filtro através da propriedade de especificação de ativação, `EventTypeFilter`. Essa propriedade contém uma lista de tipos de objetos de negócios separados por vírgula. Somente os tipos especificados na propriedade são processados. Se a propriedade `EventTypeFilter` não estiver configurada, todos os eventos serão processados. Se a propriedade `FilterFutureEvents` estiver configurada como `true`, o adaptador filtrará eventos com base no registro de data e hora. O adaptador compara o tempo do sistema em cada ciclo de sondagem com o registro de data e hora de cada evento. Se um evento for configurado para ocorrer no futuro, ele não será processado até esse momento.

Após um evento ser postado com sucesso e entregue para a exportação, a entrada será excluída do armazenamento de eventos. Eventos com falha (postagem e entrega malsucedidas para a exportação) permanecem no armazenamento de eventos e são marcados com `-1`. Isso impede o processamento duplicado.

Estrutura do Armazenamento de Eventos para Objetos de Negócios e Componentes de Negócios Siebel

O componente de negócios do evento IBM2 armazena informações sobre o evento. As informações armazenadas são utilizadas pelo adaptador de recursos durante a assinatura do evento para construir o objeto de negócios correspondente e enviá-lo para as exportações registradas. As informações que são armazenadas, assim como a estrutura do armazenamento de eventos utilizada pelo adaptador, são mostradas na seguinte tabela.

Tabela 2. Estrutura do Armazenamento de Eventos para Objetos de Negócios e Componentes de Negócios do Evento IBM2 Siebel

Campo	Descrição	Exemplo:
Descrição	Qualquer comentário associado ao evento.	Conta Criar Evento
ID do Evento	O ID da linha do evento.	ID exclusivo gerado automaticamente no Siebel (por exemplo: 1-XYZ)
Registro de Data e Hora do Evento	O time stamp do evento. O formato é <i>mm/dd/yyyy hh:mm:ss</i>	02/24/2007 11:37:56
Tipo de evento	O tipo de evento.	Criar, Atualizar ou Excluir

Tabela 2. Estrutura do Armazenamento de Eventos para Objetos de Negócios e Componentes de Negócios do Evento IBM2 Siebel (continuação)

Campo	Descrição	Exemplo:
Chave do Objeto	Um identificador exclusivo da linha do objeto de negócios para a qual o evento foi criado. É o par de nome valor que consiste no nome da propriedade (nome da chave) e no valor.	Id=1-20RT
Nome do objeto	O nome do objeto de negócios ou gráfico de negócios para os quais o evento foi detectado.	IOAccountPRMANIICAccount
Prioridade	A prioridade do evento.	1
Status	O status do evento. Inicialmente ele é configurado com o valor para um novo evento e atualizado pelo adaptador conforme ele processa o evento. O status pode ter um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> • 0: Identifica um novo evento. • 1: Identifica um evento que foi entregue para uma exportação. • -1: Ocorreu um erro ao processar o evento. Esta coluna não pode ser nula.	0
XID	O ID da transação. Serve para garantir 'entrega única garantida'.	Nenhum

Estrutura do Armazenamento de Eventos para Serviços de Negócios Siebel

O evento é recuperado do componente de negócios do evento IBM2 e as informações são utilizadas para recuperar o componente de negócios do evento. Isso cria um gráfico de negócios que é publicado nas exportações registradas.

Tabela 3. Estrutura do Armazenamento de Eventos para Serviços de Negócios IBM2 Siebel

Campo	Descrição	Exemplo:
Descrição	Qualquer comentário associado ao evento.	Conta Evento PRM ANI
ID do Evento	O ID da linha do evento.	ID exclusivo gerado automaticamente no Siebel (por exemplo: 1-XYZ)
Registro de Data e Hora do Evento	O time stamp do evento. O formato é <i>mm/dd/yyyy hh:mm:ss</i>	02/24/2007 11:37:56
Tipo de evento	O tipo de evento.	Criar, Atualizar ou Excluir
Chave do Objeto	Um identificador exclusivo da linha do objeto de negócios para a qual o evento foi criado. É o par de nome valor que consiste no nome da propriedade (nome da chave) e no valor.	Name=TestName;Location=BGM, em que 'Name' e 'Location' são as chaves no componente de integração. 'TestName' e 'BGM' são os valores especificados e ; é o delimitador da chave do evento.

Tabela 3. Estrutura do Armazenamento de Eventos para Serviços de Negócios IBM2 Siebel (continuação)

Campo	Descrição	Exemplo:
Nome do objeto	O nome do objeto de negócios ou gráfico de negócios para os quais o evento foi detectado.	IOAccountPRMANIICAccount
Prioridade	A prioridade do evento.	1
Status	O status do evento. Inicialmente ele é configurado com o valor para um novo evento e atualizado pelo adaptador conforme ele processa o evento. O status pode ter um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> • 0: Identifica um novo evento. • 1: Identifica um evento que foi entregue para uma exportação. • -1: Ocorreu um erro ao processar o evento. Esta coluna não pode ser nula.	0
XID	O ID da transação. Serve para garantir 'entrega única garantida'.	Nenhum

Objetos de Negócios

Para enviar dados ou obter dados do Siebel Business Applications, o adaptador utiliza objetos de negócios. Um objeto de negócios é uma estrutura que consiste em dados, na ação a ser executada nos dados e em instruções adicionais, se houver alguma, para processar os dados. Os dados podem representar uma entidade de negócios, como uma fatura ou um registro de funcionário, ou um texto não estruturado.

Como Objetos de Negócios São Criados

Você cria objetos de negócios utilizando o assistente de serviço externo, ativado a partir do WebSphere Integration Developer. O assistente de serviço externo se conecta com o aplicativo, descobre estruturas de dados no aplicativo e gera objetos de negócios para representá-las. Ele também gera outros artefatos necessários pelo adaptador.

Estrutura do Objetos de Negócios

O adaptador suporta objetos de negócios que são estruturados hierarquicamente. O objeto de negócios de nível superior deve ter uma correspondência um-para-um com o componente de negócios, e as coletas que ocorrem dentro do objeto de nível superior são seus filhos. Informações sobre o objeto processado são armazenadas nas informações específicas do aplicativo para o objeto e cada um de seus atributos.

Gráficos de Negócios

Opcionalmente, você pode, durante a configuração do adaptador, escolher a geração de um gráfico de negócios. Na versão 6.0.2, cada objeto de negócios de nível superior está contido em um gráfico de negócios, que inclui um verbo que

um aplicativo pode utilizar na versão 6.0.2 para especificar informações adicionais sobre a operação a ser desempenhada. Na versão 6.1.0, os gráficos de negócios são necessários apenas nestas situações:

- Se você precisar utilizar a operação ApplyChanges de saída
- Ao incluir objetos de negócios em um módulo criado com uma versão do WebSphere Integration Developer anterior à versão 6.1.0

Se existirem os gráficos de negócios, eles serão processados, mas o verbo será ignorado para todas as operações, exceto ApplyChanges.

Assistente de Serviço Externo

O assistente de serviço externo é uma ferramenta que você utiliza para configurar seu adaptador antes de implementá-lo no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus. O assistente de serviço externo estabelece uma conexão com o servidor Siebel, descobre objetos de negócios e serviços (baseados nos critérios de procura que você fornecer) e gera objetos de negócios com base nos serviços descobertos.

Utilizando o WebSphere Integration Developer, você estabelece conexão com o servidor Siebel para procurar o repositório de metadados no servidor Siebel. Você também especifica informações de conexão, tais como a URL da Conexão, o nome de usuário e a senha necessários para acessar o servidor conforme mostrado na figura a seguir.

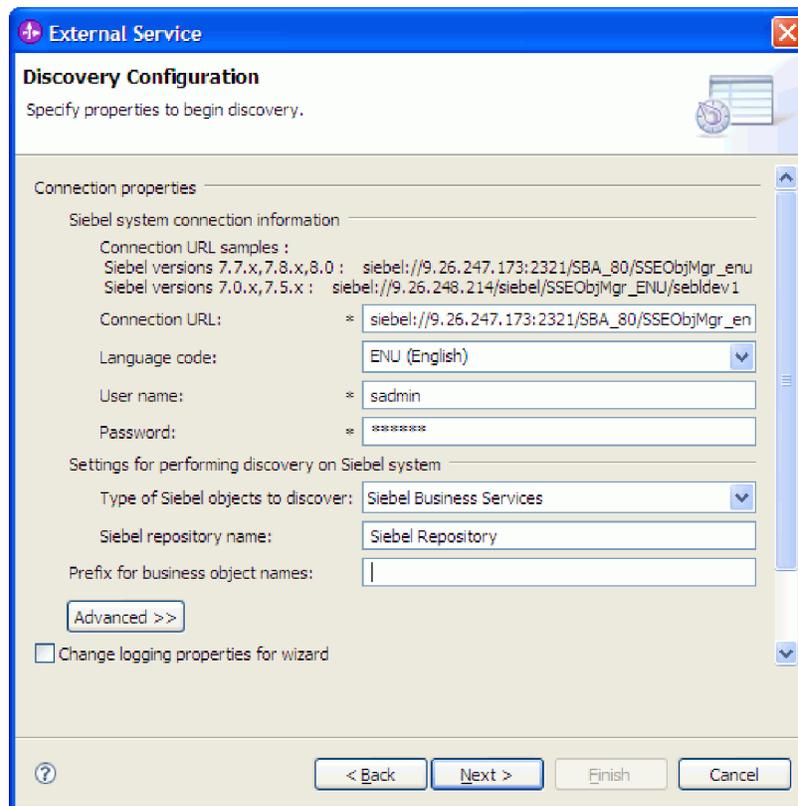


Figura 1. Janela Definir Configurações para a Configuração de Descoberta

O resultado da execução do assistente de serviço externo é um módulo que contém objetos de negócios Siebel e serviços junto com o adaptador. Você implementa este módulo no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por exemplo, se você executar o assistente de serviço externo para criar um módulo chamado Saída, poderá ver em Tipos de Dados uma lista de objetos de negócios gerados, incluindo os objetos associados a quaisquer falhas que possam ser geradas durante o processamento.

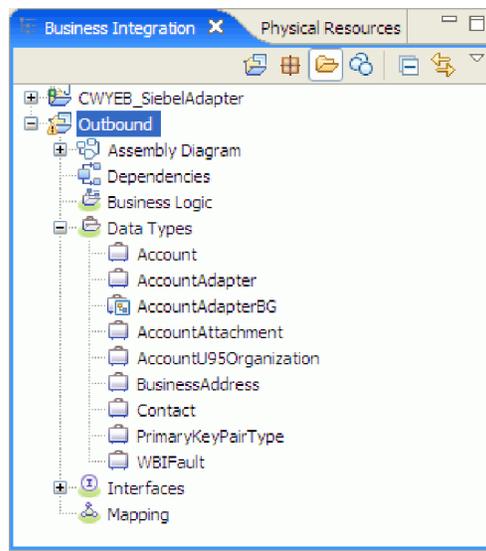


Figura 2. Um Exemplo do Módulo Saída Gerado pelo Assistente de Serviço Externo

Conformidade com Padrões

Este produto é compatível com vários padrões do governo e de mercado, incluindo padrões de acessibilidade e padrões de Protocolo da Internet.

Acessibilidade

A IBM se esforça para oferecer produtos que permitam acesso a todos, independentemente de idade ou habilidade. WebSphere Adapters são totalmente acessíveis e compatíveis com a seção 508. Os recursos de acessibilidade permitem que usuários com deficiências físicas, como movimentos restritos ou visão limitada, operem os produtos de software com sucesso. Esses recursos estão integrados nos recursos de instalação e administração do WebSphere Adapters.

Administração

O console administrativo de tempo de execução é a interface principal para a implementação e a administração de aplicativos corporativos. O console é exibido em um navegador da Web padrão. Utilizando um navegador da Web acessível, tal como, Microsoft Internet Explorer ou Navegador Netscape, você pode:

- Utilizar software de leitura de tela e um sintetizador de fala digital para ouvir o que é exibido na tela
- Utilize software de reconhecimento de voz, tal como, IBM ViaVoice, para digitar dados e para navegar pela interface com o usuário.
- Operar os recursos utilizando o teclado em vez do mouse

Você pode configurar e utilizar recursos do produto utilizando editores de texto padrão e interfaces de linha de comandos ou de script em vez das interfaces gráficas fornecidas.

Quando apropriado, a documentação para recursos específicos do produto contém informações adicionais sobre a acessibilidade dos recursos.

Assistente de serviço externo

O assistente de serviço externo é o principal componente utilizado para criar módulos. Este assistente, que é implementado como um plug-in do Eclipse que está disponível através do WebSphere Integration Developer, é totalmente acessível.

Navegação pelo Teclado

Este produto utiliza as teclas de navegação padrão do Microsoft Windows.

IBM e Acessibilidade

Consulte o Web site *IBM Accessibility Center* <http://www.ibm.com/able/> para obter informações adicionais sobre o compromisso que a IBM tem com a acessibilidade.

IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6)

O WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus dependem do WebSphere Application Server para compatibilidade com o IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6).

O IBM WebSphere Application Server, versão 6.1.0 e posterior suportam o IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6) de pilha dupla .

Para obter informações adicionais sobre esta compatibilidade no WebSphere Application Server, consulte o suporte ao IPv6 no <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/library/>.

Para obter informações adicionais sobre IPv6, consulte <http://www.ipv6.org>.

Capítulo 2. Planejando a Implementação do Adaptador

Antes de configurar o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications Software, considere se irá configurar os adaptadores em um ambiente em cluster, onde a carga de trabalho do servidor será distribuída através de várias máquinas. Além disso, se estiver migrando de uma versão anterior do WebSphere Adapter para Siebel Business Applications Software, execute as tarefas de migração.

Antes de Começar

Antes de começar a configurar e utilizar o adaptador, você deve ter conhecimento dos conceitos de integração de negócios, dos recursos e requisitos das ferramentas de desenvolvimento de integração e do ambiente de tempo de execução que você utilizará, além do ambiente do servidor Siebel onde construirá e utilizará a solução.

Para configurar e utilizar o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, você deve entender e ter experiência com os seguintes conceitos, ferramentas e tarefas:

- Os requisitos de negócios para a solução que você está construindo.
- O ambiente do Siebel Business Applications onde está trabalhando. Isso inclui um entendimento detalhado da versão do Siebel que suporta seu aplicativos.
- Conceitos e modelos de integração de negócios, incluindo o modelo de programação SCA (Service Component Architecture).
- Os recursos fornecidos pelas ferramentas de desenvolvimento de integração que você utilizará para construir a solução. Você deve saber como utilizar essas ferramentas para criar módulos, testar componentes e concluir outras tarefas de integração.
- Os recursos e requisitos do ambiente de tempo de execução que você pretende utilizar para a solução de integração. Você deve saber como configurar e administrar o servidor host e como utilizar o console administrativo para configurar e modificar definições de propriedade, configurar conexões e gerenciar eventos.
- Os recursos fornecidos pela versão do Siebel Business Applications que suporta seu aplicativo. Você deve estar familiarizado com os objetos de negócios, componentes de negócios, serviços de negócios, objetos de integração e componentes de integração do Siebel.

Segurança

O adaptador utiliza a entrada de dados de autenticação J2C, ou alias de autenticação, recurso da segurança Java 2 para fornecer autenticação segura de nome de usuário e senha. Para obter informações adicionais sobre recursos de segurança, consulte a documentação para o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Service Bus.

Autenticação de Usuário

O adaptador suporta vários métodos para fornecer o nome do usuário e a senha que são necessários para conexão com o aplicativo Siebel. Entenda os recursos e as limitações de cada método para selecionar um método que forneça o nível apropriado de segurança e conveniência para seu aplicativo.

Para integrar um adaptador em seu aplicativo, você precisará de um nome de usuário e de uma senha nos seguintes momentos:

- Quando o assistente de serviço externo se conectar com o aplicativo Siebel para extrair ou *descobrir* informações sobre os objetos e serviços que você pode acessar com o adaptador.
- No tempo de execução no WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus, quando o adaptador se conecta com o aplicativo Siebel para processar pedidos de saída e eventos de entrada.

Autenticação no Assistente

O assistente de serviço externo solicita informações de conexão para os dois usos. Enquanto executa o assistente, você pode utilizar um nome de usuário e uma senha diferentes dos que utiliza quando o aplicativo é implementado no servidor. Você pode até conectar-se a um aplicativo Siebel diferente, embora o nome do esquema deva ser igual nos dois bancos de dados. Por exemplo, ao desenvolver e integrar um aplicativo que utiliza o Adapter para Siebel Business Applications, você pode não utilizar o banco de dados de produção; utilizando um banco de dados de teste com o mesmo formato de dados mas menor, os registros simulados permitem que você desenvolva e integre o aplicativo sem causar impacto no desempenho de um banco de dados de produção e sem encontrar restrições causadas pelos requisitos de privacidade para dados do cliente.

O assistente utiliza o nome do usuário e a senha especificados para o processo de descoberta apenas durante o processo de descoberta; eles não ficam acessíveis após o assistente ser concluído.

Autenticação no Tempo de Execução

No tempo de execução, o adaptador precisa fornecer o nome do usuário e a senha para se conectar com o aplicativo Siebel. Para se conectar sem intervenção do usuário, o adaptador deve acessar uma cópia salva das informações do usuário. Em um ambiente do servidor, existem vários métodos para salvar informações do usuário. O assistente de serviço externo permite configurar o adaptador para obter informações do usuário utilizando qualquer um dos seguintes métodos:

- Propriedades do adaptador
- Origem de dados
- Alias de autenticação J2C

Salvar o nome do usuário e a senha nas propriedades do adaptador é uma forma direta de fornecer essas informações no tempo de execução. Você fornece esse nome de usuário e senha ao utilizar o assistente de serviço externo para configurar seu módulo. Embora a especificação direta do nome do usuário e da senha pareça o método mais certo, ele tem importantes limitações. As propriedades do adaptador não são criptografadas; a senha é armazenada como um texto claro nos campos que ficam acessíveis para os outros no servidor. Além disso, quando a senha é alterada, você deve atualizá-la em todas as instâncias do adaptador que

acessam esse aplicativo Siebel. Isso inclui os adaptadores embutidos em arquivos EAR do aplicativo, assim como os adaptadores que são instalados separadamente no servidor.

O uso de uma origem de dados permite utilizar uma conexão já estabelecida para outro aplicativo. Por exemplo, se vários aplicativos acessarem o mesmo banco de dados com o mesmo nome de usuário e a mesma senha, os aplicativos podem ser implementados utilizando a mesma origem de dados. O nome do usuário e a senha podem ser conhecidos apenas pela primeira pessoa que implementar um aplicativo nessa origem de dados ou que definir uma origem de dados separadamente.

O uso de um alias de autenticação J2C criado com o JASS (Java Authentication and Authorization Service) é uma forma robusta e segura de implementar aplicativos. Um administrador cria o alias de autenticação que é utilizado por um ou mais aplicativos que precisam acessar um sistema. O nome do usuário e a senha podem ser conhecidos apenas por esse administrador, que pode alterar a senha em um único lugar quando a alteração for necessária.

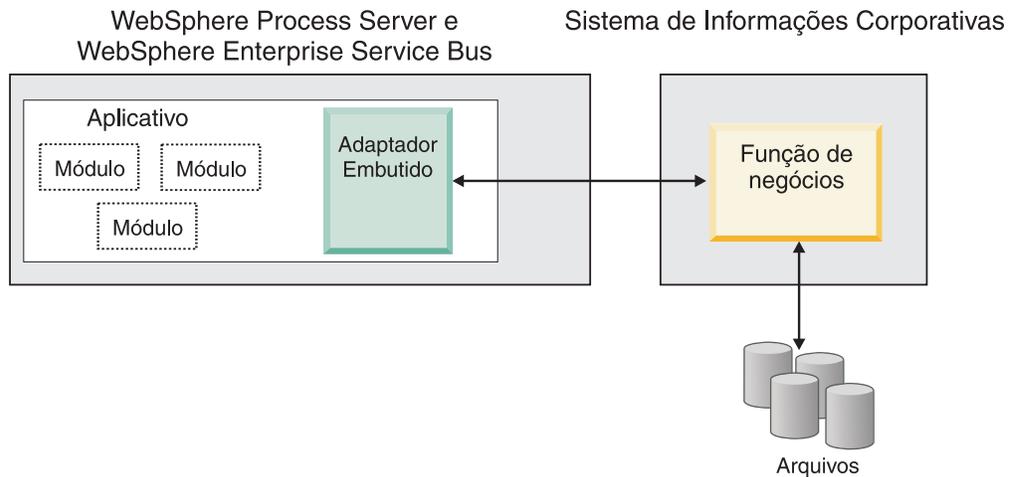
Opções de Implementação

Você pode optar por incorporar o adaptador para fazer parte do aplicativo implementado ou pode optar por implementar o arquivo RAR como independente.

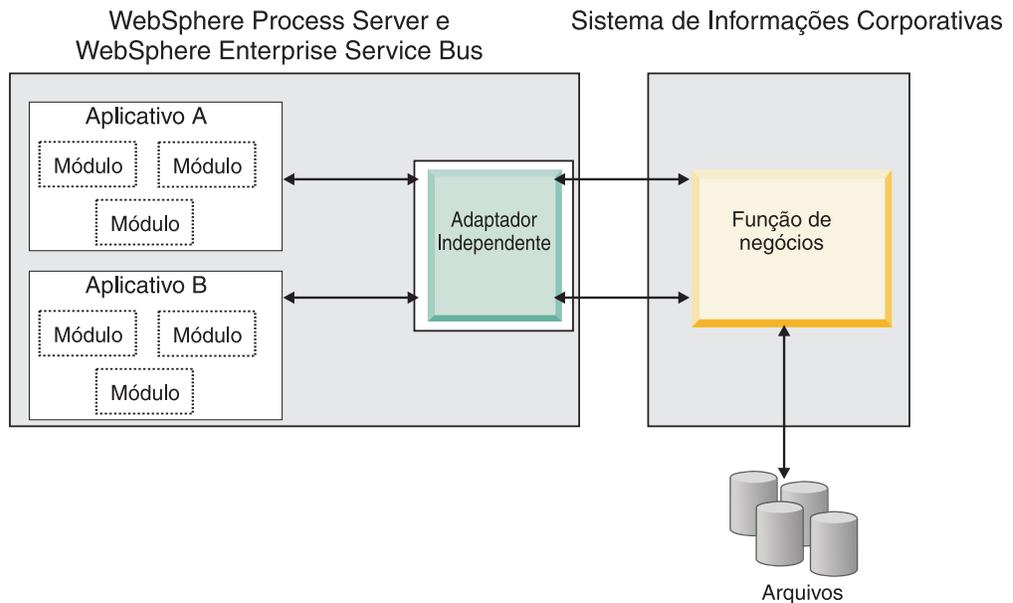
As opções de implementação são descritas abaixo:

- **Com módulo para utilização por um único aplicativo.** Com os arquivos do adaptador embutidos no módulo, você pode implementar o módulo em um servidor de aplicativos. Utilize um adaptador incorporado quando tiver um único módulo utilizando o adaptador ou se vários módulos precisarem executar diferentes versões do adaptador. A utilização de um adaptador incorporado permite atualizar o adaptador em um único módulo sem o risco de desestabilizar outros módulos, alterando a versão do adaptador.
- **No servidor para utilização por vários aplicativos.** Se você não incluir os arquivos do adaptador em um módulo, deverá instalá-los como um adaptador independente em cada servidor de aplicativos no qual deseja executar o módulo. Utilize um adaptador independente quando vários módulos puderem utilizar a mesma versão do adaptador e você desejar administrar o adaptador em um local central. Um adaptador independente também pode reduzir os recursos necessários utilizando uma única instância do adaptador para vários módulos.

Um adaptador incorporado está incluído em um pacote configurável com um arquivo EAR (Enterprise Archive) e está disponível apenas para o aplicativo com o qual é empacotado e implementado.



Um adaptador independente é representado por um arquivo RAR (Resource Adapter Archive) independente e, quando implementado, fica disponível para todos os aplicativos implementados na instância do servidor.



Ao criar o projeto para seu aplicativo utilizando o WebSphere Integration Developer, você pode escolher como empacotar o adaptador [incluído no pacote configurável com o arquivo (EAR) ou como um arquivo (RAR) independente]. Sua opção afetará como o adaptador é utilizado no ambiente de tempo de execução, e como as propriedades para o adaptador são exibidas no console administrativo.

A escolha de incorporar um adaptador com seu aplicativo ou implementar o adaptador como um módulo independente depende de como você deseja administrar o adaptador. Se desejar uma única cópia do adaptador e não se preocupar com a interrupção de vários aplicativos quando atualizar o adaptador, será recomendável implementar o adaptador como um módulo independente.

Se pretende executar várias versões e estiver preocupado com uma possível interrupção ao atualizar seu adaptador, você deve embutir o adaptador com o

aplicativo. Embutir o adaptador com o aplicativo permite associar uma versão do adaptador com uma versão do aplicativo e administrá-la como um único módulo.

Considerações para Embutir um Adaptador no Aplicativo

Leve em consideração os seguintes itens caso pretenda embutir o adaptador com seu aplicativo:

- Um adaptador embutido possui isolamento de carregador de classes.
Um carregador de classes afeta o empacotamento de aplicativos e o comportamento de aplicativo empacotados implementados em ambientes de tempo de execução. *Isolamento do carregador de classes* significa que o adaptador não pode carregar classes de outro aplicativo ou módulo. O isolamento do carregador de classes impede que duas classes com o mesmo nome em diferentes aplicativos interfiram uma com a outra.
- Cada aplicativo em que o adaptador é embutido deve ser administrado separadamente.

Considerações para Utilizar um Adaptador Independente

Leve em consideração os seguintes itens caso pretenda utilizar um adaptador independente:

- Adaptadores independentes não têm isolamento de carregador de classes.
Como os adaptadores independentes não possuem isolamento do carregador de classes, apenas uma versão de qualquer artefato Java especificado é executada e a seqüência desse artefato é indeterminada. Por exemplo, ao utilizar um adaptador independente, há apenas *uma* versão do adaptador de recursos, *uma* versão do AFC (Adapter Foundation Class) ou *uma* versão de JAR de terceiros. Todos os adaptadores implementados como adaptadores independentes compartilham uma única versão de AFC e todas as instâncias de um determinado adaptador compartilham a mesma versão de código. Todas as instâncias do adaptador utilizando uma determinada biblioteca de terceiros devem compartilhar essa biblioteca.
- Se você atualizar qualquer um desses artefatos compartilhados, todos os aplicativos utilizando os artefatos serão afetados.
Por exemplo, se você tiver um adaptador que esteja funcionando com o servidor versão X, e atualizar a versão do aplicativo cliente para a versão Y, seu aplicativo original poderá parar de funcionar.
- A AFC é compatível com versões anteriores, mas a versão de AFC mais recente deve estar em cada arquivo RAR que é implementado de maneira independente.
Se mais de uma cópia de qualquer arquivo JAR estiver no caminho de classe em um adaptador independente, a utilização será aleatória; portanto, todas devem estar na versão mais recente.

WebSphere Adapters Em Ambientes em Cluster

Você pode aprimorar o desempenho e a disponibilidade implementando o módulo em um ambiente do servidor em cluster. O módulo é replicado através de todos os servidores em um cluster, independentemente de você implementar o módulo utilizando um adaptador independente ou embutido.

O WebSphere Process Server, o WebSphere Application Server Network Deployment e o WebSphere Extended Deployment suportam ambientes em cluster. Clusters são grupos de servidores que são gerenciados juntos para equilibrar cargas de trabalho e para fornecer alta disponibilidade e escalabilidade. Quando

configura um cluster de servidores, você cria um perfil do Deployment Manager. O HAManager, um subcomponente do Deployment Manager, notifica o contêiner JCA (Java EE Connector Architecture) para ativar a instância do adaptador. O contêiner JCA fornece um ambiente de tempo de execução para instâncias do adaptador. Para obter informações sobre a criação de ambientes em cluster, consulte o seguinte link: http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/index.jsp?topic=/com.ibm.websphere.nd.doc/info/ae/ae/trun_wlm_cluster_v61.html.

Utilizando o WebSphere Extended Deployment, opcionalmente, você pode aprimorar o desempenho de instâncias do adaptador em seu ambiente em cluster. O WebSphere Extended Deployment estende os recursos do WebSphere Application Server Network Deployment utilizando um gerenciador de carga de trabalho dinâmica em vez de um gerenciador de carga de trabalho estática, que é utilizado pelo WebSphere Application Server Network Deployment. O gerenciador de carga de trabalho dinâmica pode otimizar o desempenho de instâncias do adaptador no cluster equilibrando dinamicamente o carregamento dos pedidos. Isso significa que as instâncias do servidor de aplicativos podem ser paradas e iniciadas automaticamente com base nas variações de carregamento, permitindo que máquinas com capacidades e configurações diferentes manipulem igualmente as variações de carregamento. Para obter informações sobre os benefícios do WebSphere Extended Deployment, consulte o seguinte link: <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wxdinfo/v6r1/index.jsp>.

Em ambientes em cluster, instâncias do adaptador podem manipular processos de entrada e saída.

Alta Disponibilidade para Processos de Entrada

Processos de entrada são baseados em eventos acionados como um resultado de atualizações em dados no aplicativo Siebel. O O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications está configurado para detectar atualizações efetuando poll de uma tabela de eventos. O adaptador então publica o evento em seu terminal.

Ao implementar um módulo em um cluster, o contêiner JCA (Java EE Connector Architecture) verifica a propriedade do adaptador de recursos enableHASupport. Se o valor da propriedade enableHASupport for true, que é a configuração padrão, todas as instâncias do adaptador serão registradas com o HAManager com uma política 1 de N. Essa política significa que somente uma instância do adaptador inicia a sondagem de eventos. Embora outras instâncias do adaptador no cluster estejam iniciadas, elas permanecem inativas em relação ao evento ativo, até que a instância do adaptador ativa conclua o processamento do evento. Se o servidor no qual o encadeamento de polling foi iniciado for encerrado por alguma razão, uma instância do adaptador que está em execução em um dos servidores de backup será ativada.

Importante: Não altere a configuração da propriedade enableHASupport.

Alta Disponibilidade para Processos de Saída

Em ambientes em cluster, várias instâncias do adaptador estão disponíveis para desempenhar pedidos de processo de saída. Portanto, se seu ambiente tiver vários aplicativos que interagem com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications para pedidos de saída, você poderá aprimorar o desempenho implementando o módulo em um ambiente em cluster. Em um ambiente em

cluster, vários pedidos de saída podem ser processados simultaneamente, contanto que não estejam tentando processar o mesmo registro.

Se vários pedidos de saída estiverem tentando processar o mesmo registro, como um Endereço do cliente, o recurso de gerenciamento de carga de trabalho no WebSphere Application Server Network Deployment distribuirá os pedidos entre as instâncias do adaptador disponíveis na seqüência em que foram recebidos. Como resultado, esses tipos de pedidos de saída em um ambiente em cluster são processados da mesma maneira que aqueles em um ambiente de servidor único: uma instância do adaptador processa somente um pedido de saída por vez. Para obter informações adicionais sobre o gerenciamento de carga de trabalho, consulte o seguinte link:http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/index.jsp?topic=/com.ibm.websphere.nd.doc/info/ae/ae/trun_wlm.html.

Migrando para o versão 6.1.0

Migrando para a versão 6.1 do WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, você atualiza automaticamente da versão anterior do adaptador. Além disso, você pode migrar seus aplicativos que incorporam uma versão anterior do adaptador, para que os aplicativos possam utilizar recursos e capacidades presentes na versão 6.1.

Considerações sobre Migração

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications versão 6.1.0 inclui atualizações que podem afetar seus módulos existentes. Se atualmente você tiver uma versão anterior do adaptador instalada, reveja os recursos obsoletos na seção "Recursos Obsoletos" a seguir e observe se existe algum conflito de compatibilidade entre as versões antes de atualizar o adaptador.

Compatibilidade com Versões Anteriores

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications versão 6.1.0 trabalha com objetos de negócios customizados (arquivos XSD) e ligações de dados criados utilizando o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications versão 6.0.2.

Os seguintes cenários não são suportados:

- Executando o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer versão 6.1.0 com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications versão 6.0.2.
- Executando o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer versão 6.0.2 com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications versão 6.1.0.

Recursos Obsoletos

Um recurso obsoleto é um recurso suportado, mas não mais recomendado e que pode se tornar obsoleto. Nessa versão do Adapter para Siebel Business Applications, agora os gráficos de negócios são opcionais. Você precisa de um gráfico de negócios apenas para os módulos cujos objetos de negócios foram criados na versão 6.0.2.

Realizando a Migração

Você pode migrar um projeto ou arquivo EAR utilizando a versão 6.1.0, utilize o assistente de migração do adaptador. Quando a ferramenta estiver concluída, a migração estará concluída e você poderá trabalhar no projeto ou implementar o módulo.

Antes de Iniciar

Revise as informações em *Considerações de Migração*.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fazer a migração no WebSphere Integration Developer, conclua as seguintes etapas.

Nota: Após a conclusão da migração, o módulo não será mais compatível com versões anteriores do WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Integration Developer.

Nota: As etapas a seguir descrevem como executar o assistente de migração do adaptador a partir do menu de contexto do projeto de conector dentro da perspectiva J2EE no WebSphere Integration Developer.

Nota: Você também pode migrar de uma das seguintes maneiras:

- Clique com o botão direito do mouse no projeto na perspectiva J2EE e selecione **Migrar** → **Migrar Projeto**.
- Na visualização Problemas, clique com o botão direito do mouse em uma mensagem específica de migração e selecione **Correção Rápida** para corrigir o problema.

Etapas para Esta Tarefa

1. Importe o arquivo PI (Project Interchange) para um projeto existente ou arquivo EAR (Enterprise Archive) para um aplicativo implementado no espaço de trabalho.
2. Altere para a perspectiva J2EE.
3. Clique com o botão direito do mouse no módulo e selecione **Migrar** → **Atualizar Projeto do Conector**.
4. Revise as tarefas e avisos exibidos na página de boas-vindas e, em seguida, selecione **Avançar**.
5. Na janela Selecionar Projetos, selecione **Avançar**.
Por padrão, o assistente migra o projeto de conector e os projetos dependentes. Se seu projeto tiver projetos dependentes e você não desejar migrar um ou mais deles neste momento, desmarque as caixas de opções na lista **Projeto do Adaptador Dependente**. Você pode reexecutar o assistente para migrar o projeto dependente posteriormente. Os projetos migrados anteriormente, projetos com uma versão atual e projetos que contêm erros estão indisponíveis para migração e não são selecionados.
6. Na janela Migração do Adaptador, opcionalmente, revise as alterações de migração, mas não altere nenhuma das seleções. Clique em **Concluir**.
7. Verifique a visualização Problemas para mensagens do assistente de migração, que começam com a cadeia CWPAD.
8. Se estiver migrando um arquivo EAR, opcionalmente, crie um novo EAR com o adaptador migrado e artefatos e implemente-o no WebSphere Process Server ou

no WebSphere Enterprise Service Bus. Para obter informações adicionais sobre como exportar e implementar um arquivo EAR, consulte os tópicos referentes a ele nesta documentação.

Resultado

O projeto ou arquivo EAR é migrado para a versão 6.1.0. Não é necessário executar o assistente de serviço externo depois de sair do assistente de migração do adaptador.

Atualizando mas não Migrando um Projeto da versão 6.0.2

Você pode atualizar o adaptador da versão 6.0.2 para a versão 6.1.0, enquanto escolhe não migrar os artefatos do projeto do adaptador.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como o nome interno do adaptador foi alterado na versão 6.1.0, os artefatos em um projeto da versão 6.0.2 devem ser atualizados para utilizar o novo nome antes de você utilizar o assistente do adaptador no WebSphere Integration Developer, versão 6.1.0. Utilize o assistente de migração para atualizar um projeto da versão 6.0.2. Em seguida, utilize o recurso Correção Rápida do WebSphere Integration Developer para alterar o nome do adaptador nos artefatos do projeto.

Etapas para Esta Tarefa

1. Importe o arquivo PI (Project Interchange) para o espaço de trabalho.
2. Na perspectiva J2EE, clique com o botão direito do mouse no nome do projeto e clique em **Migrar** → **Atualizar Projeto de Conector**. O assistente de migração do adaptador se abre.
3. Na página de boas-vindas, clique em **Avançar**.
4. Na janela Selecionar Projetos, cancele a seleção dos projetos de artefatos dependentes e, em seguida, clique em **Concluir**.
5. Na janela Correção Rápida, certifique-se de que a correção **Renomear o adaptador referido** esteja selecionada e, em seguida, clique em **OK**.
6. Se o erro permanecer visível, clique em **Projeto** → **Limpar**, selecione o projeto recém-atualizado e, em seguida, clique em **OK**.

Resultado

O projeto agora pode ser utilizado com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, versão 6.1.0.

Capítulo 3. Amostras e Tutoriais

A galeria de amostras/tutoriais on-line do WebSphere Integration Developer inclui amostras e tutoriais para ajudá-lo a utilizar o WebSphere Adapters.

Você pode acessar a galeria de amostras/tutoriais on-line da seguinte forma:

- A partir da página de boas-vindas que se abre quando você inicia o WebSphere Integration Developer. Para ver amostras e tutoriais para o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, clique em **Recuperar**. Em seguida, procure as categorias exibidas para fazer suas seleções.
- Neste local na Web: <http://publib.boulder.ibm.com/bpcsamp/index.html>.

Capítulo 4. Configurando o Módulo para Implementação

Para configurar o adaptador para que ele possa ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o WebSphere Integration Developer para criar um módulo, que é exportado como um arquivo EAR durante a implementação do adaptador. Especifique os objetos de negócios que deseja descobrir e o sistema no qual deseja descobri-los. Depois de concluir estas etapas, você terá criado com êxito um serviço externo.

Roteiro para Configurar o Módulo

Antes de poder utilizar o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications em um ambiente de tempo de execução, você deve configurar o módulo. Ter um alto nível de entendimento dessa tarefa ajuda na realização das etapas necessárias para executar a tarefa.

Você configura o módulo para o adaptador a ser utilizando, utilizando o WebSphere Integration Developer. A figura a seguir ilustra o fluxo da tarefa de configuração e as etapas após a figura descrevem essa tarefa em um alto nível. Consulte os tópicos posteriores a esse roteiro para obter detalhes sobre como executar cada uma dessas etapas.

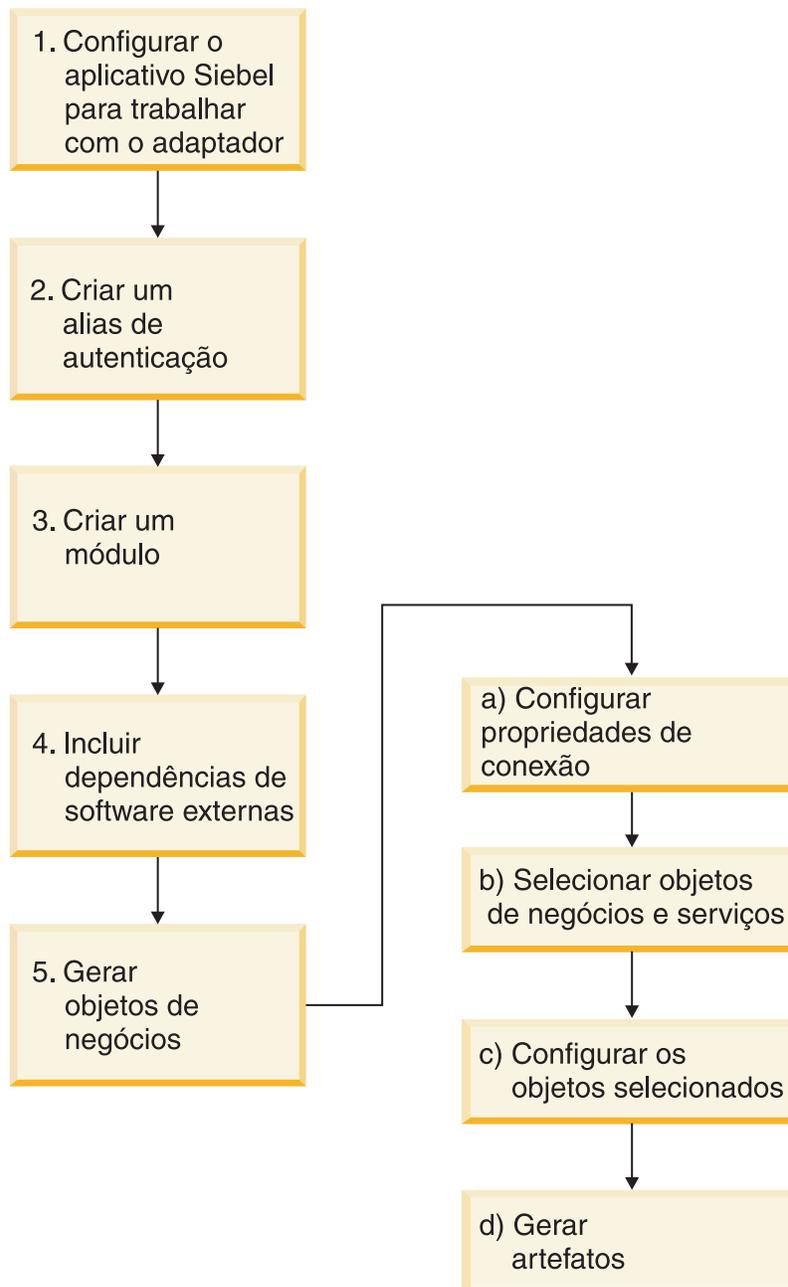


Figura 3. Roteiro para Configurar o Módulo

Configurando o Módulo para Implementação

Esta tarefa consiste nas seguintes etapas de alto nível:

1. Configure o aplicativo Siebel para trabalhar com seu adaptador. Você desempenha esta etapa a partir do aplicativo Siebel.
2. Crie um alias de autenticação para acessar o aplicativo Siebel com uma senha criptografada. Esta etapa é opcional, dependendo de sua política para manipulação de senhas e IDs. Você executa esta etapa utilizando o console administrativo no servidor.

3. Crie o projeto. Primeiro, inicie o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer para iniciar o processo de criação e implementação de um módulo. O assistente cria um projeto que é utilizado para organizar os arquivos associados ao módulo.
4. Inclua dependências do software externas requeridas pelo WebSphere Adapter para Siebel Business Applications no projeto. Estas dependências também são necessárias quando você exporta o módulo como um arquivo EAR e implementa o arquivo EAR no servidor.
5. Configure as propriedades da conexão de que o assistente de serviço externo precisa para conectar-se ao aplicativo Siebel para descoberta de objetos e serviços.
6. Configure o módulo para processamento de entrada ou saída utilizando o assistente de serviço externo para localizar e selecionar objetos de negócios e serviços a partir do aplicativo Siebel e para gerar definições de objetos de negócios e artefatos relacionados.
 - a. Selecione objetos de negócios e serviços para processamento de entrada ou saída a partir dos componentes de integração de negócios descobertos pelo assistente de serviço externo.
 - b. Configure os objetos selecionados especificando operações e outras propriedades que se aplicam a todos os objetos de negócios.
 - c. Configure propriedades de implementação que o adaptador utiliza para conectar-se ao aplicativo Siebel no tempo de execução. Em seguida, gere o serviço utilizando o assistente de serviço externo para salvar o novo módulo, que contém o objeto ou objetos de negócios configurados, o arquivo de importação ou exportação e a interface de serviço.

Configurando o Aplicativo Siebel para Trabalhar com o Adaptador

Configure o aplicativo Siebel para funcionar com o adaptador criando uma tabela de eventos e um objeto de negócios Siebel.

Antes de Iniciar

Antes de configurar o aplicativo Siebel para trabalhar com o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, você deve criar um nome de usuário e senha para que o assistente de serviço externo possa conectar-se ao Siebel Business Applications para desempenhar operações de saída e para recuperar objetos de negócios e serviços Siebel.

Além disso, como você desempenhará esta tarefa no servidor Siebel, assegure que você esteja familiarizado com as ferramentas Siebel necessárias para concluí-la.

Para obter informações sobre como utilizar as ferramentas Siebel, consulte a documentação das ferramentas Siebel.

Será necessário abrir o Siebel Sales Enterprise (ou qualquer que seja o aplicativo Siebel que você está utilizando) em seu banco de dados local e, para fazer isto, você deve ter privilégios administrativos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o aplicativo Siebel, você criará uma tabela de eventos e um objeto de negócios Siebel.

Etapas para Esta Tarefa

1. Crie um projeto chamado IBM e bloqueie o projeto com ferramentas Siebel.
2. Utilizando o assistente do objeto, crie uma tabela de eventos chamada CX_IBM_EVENT na qual armazenar os eventos.
 - a. Na tabela de eventos, crie as colunas mostradas na tabela a seguir.

Tabela 4. Detalhes da Tabela de Eventos

Nome da Coluna	Tipo	Comprimento	Tipo de Dados	Requerido	Anulável	Status
DESCRIPTION	Dados (Públicos)	255	Varchar	Não	Sim	Ativo
EVENT_ID	Dados (Públicos)	30	Varchar	Sim	Não	Ativo
EVENT_TYPE	Dados (Públicos)	20	Varchar	Sim	Não	Ativo
OBJECT_KEY	Dados (Públicos)	255	Varchar	Sim	Não	Ativo
OBJECT_NAME	Dados (Públicos)	255	Varchar	Sim	Não	Ativo
PRIORITY	Dados (Públicos)	10	Varchar	Não	Sim	Ativo
STATUS	Dados (Públicos)	20	Varchar	Sim	Não	Ativo
XID	Dados (Públicos)	255	Varchar	Sim	Não	Ativo

- b. Crie um novo componente de negócios chamado Evento IBM.
 - c. Crie um novo registro de data e hora chamado Evento do Campo e mapeie-o para a coluna CREATED de CX_IBM_EVENT. Torne o Tipo deste campo DTYPE_UTCDATETIME.
 - d. Crie um novo objeto de negócios chamado Evento IBM.
 - e. Associe o componente de negócios do evento IBM ao objeto de negócios do Evento IBM.
 - f. Crie um applet chamado Applet da Lista de Eventos IBM e baseie-o no componente de negócios Evento IBM que você criou anteriormente.
 - g. Crie uma visualização chamada Visualização da Lista de Eventos IBM e baseie-a no objeto de negócios Evento IBM que você criou anteriormente.
 - h. Crie uma tela chamada Tela de Evento IBM e associe-a à Visualização da Lista de Eventos IBM nas ferramentas Siebel.
3. Crie uma guia da página.
 - a. Clique em **Iniciar Aplicativo** → **Siebel Sales Enterprise** → **Guia da Página**.
 - b. Clique com o botão direito mouse e selecione **Novo Registro**.
 - c. Especifique Evento IBM como o nome da tela e Evento IBM para o campo **Texto - Substituição da Cadeia**.
 - d. Deixe o campo Inativo em branco.
 4. Crie um novo objeto de negócios chamado Versão do Esquema para seu projeto IBM e associe-o ao componente de negócios Versão do Esquema.
 - a. Aplique o esquema físico para as novas tabelas em seu banco de dados local. Você pode fazer isto consultando a nova tabela, 'CX_IBM_EVENT_Q', e selecionando a consulta atual para criar um esquema físico. Deixe o espaço de tabelas e o espaço de índice em branco.
 - b. Clique em **Ativar** para ativar o novo esquema.
 5. Inclua ou modifique o Siebel VB ou e-scripts para o componente de negócios que corresponde aos objetos de negócios utilizados em seu site. Os scripts Siebel acionam a notificação de eventos para objetos de negócios. As amostras estão localizadas na Pasta Amostras em sua instalação do adaptador.

6. Crie um novo arquivo de repositório do Siebel compilando os projetos atualizados e bloqueados em seu banco de dados local. O novo arquivo de repositório terá uma extensão .srf.
7. Abra o Siebel Sales Enterprise no banco de dados local.
 - a. Crie uma nova responsabilidade chamada ResponsabilidadeIBM para a Visualização da Lista de Eventos IBM.
 - b. Inclua os funcionários ou equipes que sejam responsáveis por revisar eventos na Responsabilidade IBM que acabou de ser criada.
 - c. Crie um nome de usuário chamado IBMCONN (ou algum outro nome de usuário a ser utilizado pelo adaptador posteriormente). Inclua o nome de usuário na Responsabilidade IBM recém-criada e também na Responsabilidade Administrativa.
8. Teste o aplicativo em seu ambiente local para assegurar que você tenha visibilidade para a Visualização da Lista de Eventos IBM. Um evento é gerado na visualização após você criar um registro no objeto suportado. Como parte do teste, crie uma nova instância do componente de negócios Conta no Siebel. Confirme se um novo evento Conta aparece na Visualização da Lista de Eventos IBM. (Isto está supondo que você incluiu o acionador de e-script no componente de negócios Conta). Se um novo evento Conta não aparecer na visualização, verifique se há um erro e corrija-o. Para obter informações adicionais sobre os erros que podem ser gerados, verifique o site de suporte Siebel ou a documentação Siebel.
9. Quando o teste desempenhado na Etapa 8 for bem-sucedido, inclua seus projetos novos e atualizados em seu servidor de desenvolvimento.
10. Ative a nova tabela no servidor de desenvolvimento.
11. Compile um novo arquivo do repositório Siebel (.srf) no servidor.
12. Faça backup do arquivo de repositório original no servidor.
13. Pare o servidor Siebel e substitua o arquivo de repositório original pelo recém-criado.
14. Reinicie o servidor Siebel.

Criando um Alias de Autenticação

Um alias de autenticação é um recurso que criptografa a senha utilizada pelo adaptador para acessar o aplicativo Siebel. Após um alias de autenticação ter sido criado, você pode utilizá-lo ao configurar o adaptador (em vez de digitar diretamente o ID do usuário e a senha). As propriedades do adaptador não são criptografadas e, se você digitar diretamente a senha, ela será armazenada como texto não criptografado que pode ser visualizado pelos outros. Utilizar o alias de autenticação é a opção padrão no assistente de serviço externo.

Antes de Iniciar

Para criar um alias de autenticação, você deve ter acesso ao console administrativo do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O procedimento a seguir mostra como obter acesso ao console administrativo através do WebSphere Integration Developer. Se você estiver utilizando o console administrativo diretamente (sem passar pelo WebSphere Integration Developer), efetue login no console administrativo e vá para a etapa 2 na página 34.

Para criar um alias de autenticação, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
Para iniciar o console administrativo através do WebSphere Integration Developer, execute as seguintes etapas:
 - a. Inicie o WebSphere Integration Developer clicando em **Iniciar** → **Programas** → **IBM Software Development Platform** → **IBM WebSphere Integration Developer 6.1** → **IBM WebSphere Integration Developer 6.1**.
 - b. Se for solicitado que especifique um espaço de trabalho, aceite o valor padrão. (O espaço de trabalho é um diretório onde o WebSphere Integration Developer armazena seu projeto.)
 - c. Quando a janela do WebSphere Integration Developer for exibida, clique em **Ir para a Perspectiva de Integração de Negócios**.
 - d. Clique na guia **Servidores**.
 - e. Se o servidor não mostrar um status **Iniciado**, clique com o botão direito do mouse no nome do servidor (por exemplo, **WebSphere Process Server**) e clique em **Iniciar**.
 - f. Clique com o botão do direito do mouse no nome do servidor e clique em **Executar Console Administrativo**.
 - g. Efetue logon no console administrativo. Se o console administrativo exigir um ID de usuário e senha, digite o ID e a senha e clique em **Login**. Se o ID de usuário e a senha não forem necessários, clique em **Login**.
2. No console administrativo, clique em **Segurança** → **Proteger Administração, Aplicativos e Infra-estrutura**.
3. Em **Autenticação**, clique em **Java Authentication and Authorization Service** → **Dados de Autenticação J2C**.

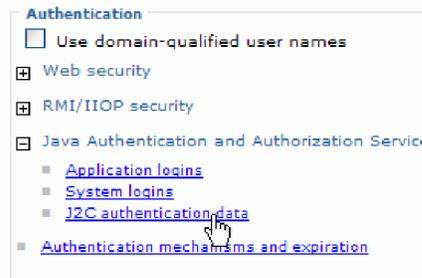


Figura 4. A Seção Autenticação da Administração Segura, Aplicativos e Infra-estrutura

4. Crie um alias de autenticação
 - a. Na lista de aliases de autenticação J2C exibida, clique em **Novo**.
 - b. Na guia **Configuração**, digite o nome do alias de autenticação no campo **Alias**.
 - c. Digite o ID do usuário e a senha que são necessários para estabelecer uma conexão com o servidor de aplicativos Siebel.
 - d. Opcionalmente, digite uma descrição do alias.
 - e. Clique em **OK**.
Anote o nome completo do alias. Esse nome completo será aquele que você utilizará em janelas de configuração subseqüentes.
 - f. Clique em **Salvar** e, em seguida, clique em **Salvar** novamente.

Resultado

Você criou um alias de autenticação, que será utilizado durante a configuração das propriedades do adaptador.

Criando o Projeto

Para iniciar o processo de criação e implementação de um módulo, inicie o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer. O assistente cria um projeto que é utilizado para organizar os arquivos associados ao módulo.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter reunido as informações necessárias para estabelecer conexão com o servidor Siebel. Por exemplo, você precisa do nome (ou endereço IP) do servidor Siebel e do ID do usuário e senha necessários para acessar o servidor Siebel.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Inicie o assistente de serviço externo para criar um projeto para o adaptador no WebSphere Integration Developer. Se você tiver um projeto existente, poderá selecioná-lo em vez do assistente criar um.

Para iniciar o assistente de serviço externo e criar um projeto, utilize o seguinte procedimento.

Etapas para Esta Tarefa

1. Se o WebSphere Integration Developer não estiver em execução atualmente, inicie-o agora.
 - a. Clique em **Iniciar** → **Programas** → **IBM Software Development Platform** → **IBM WebSphere Integration Developer 6.1** → **IBM WebSphere Integration Developer 6.1**.
 - b. Se for solicitado que especifique um espaço de trabalho, aceite o valor padrão ou selecione outro espaço de trabalho.
O espaço de trabalho é um diretório onde o WebSphere Integration Developer armazena seu projeto.
 - c. Se a página Bem-vindo do WebSphere Integration Developer for exibida, clique em **Ir para a Perspectiva de Integração de Negócios**.

Nota: Se você minimizar a página Bem-vindo, o WebSphere Integration Developer será aberto na **perspectiva de Integração de Negócios** na próxima vez que você abri-lo.

2. Para iniciar o assistente de serviço externo, clique em **Arquivo** → **Novo** → **Serviço Externo**.
3. Na janela Novo Serviço Externo, verifique se **Adaptadores** está selecionado e clique em **Avançar**.

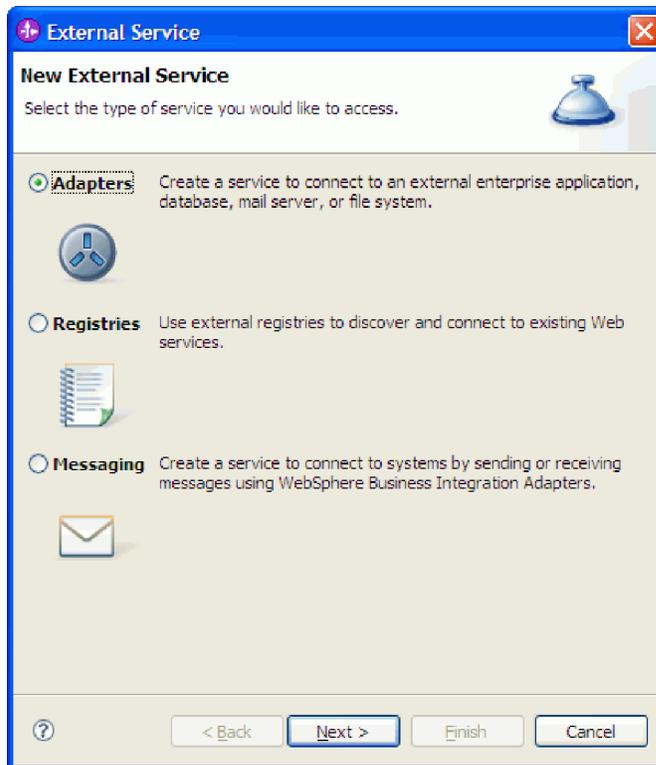


Figura 5. A Janela Novos Serviços Externos

4. Na janela Selecionar um Adaptador, você pode criar um projeto ou selecionar um projeto existente.
 - Para criar um projeto, execute as seguintes etapas:
 - a. Selecione **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications (IBM : 6.1.0)** e clique em **Avançar**.
 - b. Na janela Importação do Adaptador, aceite o nome padrão para o projeto (**CWYEB_SiebelAdapter**) ou forneça outro nome no campo **Projeto de Conector**, selecione o servidor no campo **Servidor de Destino** (por exemplo, **WebSphere Process Server v6.1**) e clique em **Avançar**.
 - Para selecionar um projeto existente, execute as seguintes etapas:
 - a. Expanda **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications (IBM : 6.1.0)**.
 - b. Selecione um projeto. Por exemplo, se você tiver um projeto existente denominado **CWYEB_SiebelAdapter**, poderá expandir **IBM WebSphere Adapter for Siebel Business Applications (IBM : 6.1.0)** e selecionar **CWYEB_SiebelAdapter**, conforme mostrado na figura a seguir.

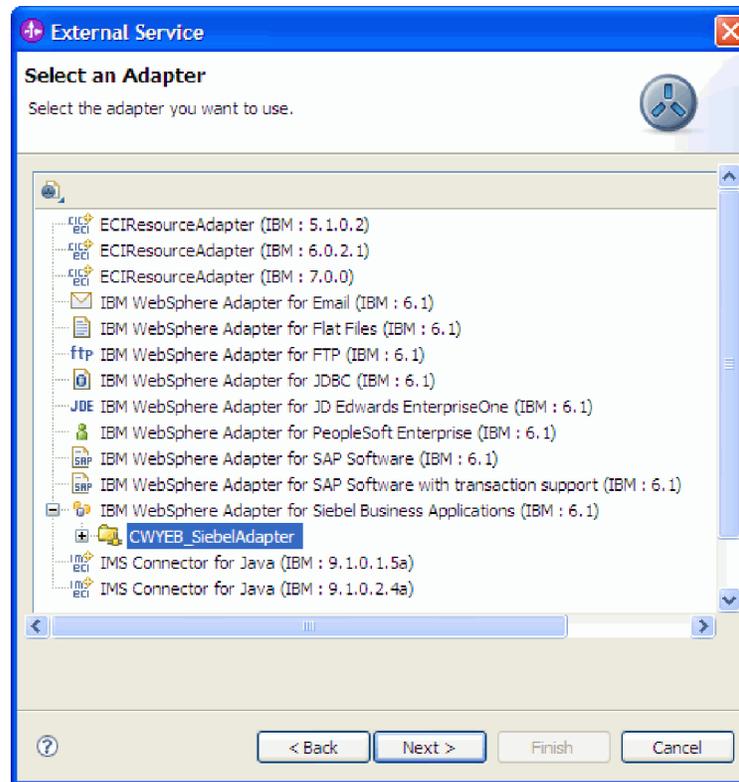


Figura 6. A janela Selecionar um Adaptador

5. Clique em **Avançar**.

Resultado

Se você criou um novo projeto ou selecionou um projeto existente, ele será listado na janela Integração de Negócios.

- Se você criou um novo projeto, o assistente de serviço externo solicitará que você forneça o local dos arquivos de dependência externa de software necessários para conexão com o servidor Siebel Business Applications.
- Se você selecionou um projeto existente e esse projeto ainda não tem os arquivos de dependência externa de software necessários associados a ele, o assistente de serviço externo solicitará que você forneça o local dos arquivos de dependência externa de software necessários para conexão com o servidor Siebel Business Applications.
- Se você selecionou um projeto existente e esse projeto já tem os arquivos de dependência externa de software necessários associados a ele, o assistente de serviço externo solicitará que você especifique as informações necessárias para estabelecer uma conexão entre o assistente de serviço externo e o servidor Siebel Business Applications.

Incluindo Dependências de Software Externas

Para incluir o(s) arquivo(s) JAR necessário(s) em seu projeto, instale o(s) arquivo(s) JAR e, em seguida, utilize WebSphere Integration Developer para especificar o local dos arquivos.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter criado o projeto.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para obter os arquivos necessários e especificar seus locais, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Obtenha os arquivos JAR de dependência do Siebel a partir de seu administrador do Siebel Business Applications ou da estação de trabalho na qual o servidor Siebel está instalado. Os arquivos de dependência que você deve obter para as diferentes versões do Siebel Business Applications suportadas pelo adaptador estão listados na tabela a seguir. Os arquivos são mostrados com os nomes da propriedade do assistente de serviço externo correspondentes.

Tabela 5. Arquivos de Dependência do Software Externa Requeridos pelo Siebel Business Applications

Nome da Propriedade do Assistente de Serviço Externo	Arquivos de dependência necessários para o Siebel Business Applications (versões 7.5 e anteriores)	Arquivos de dependência necessários para Siebel Business Applications (versões 7.7x, 7.8x e 8.0)
Siebel.jar	Nenhum	Siebel.jar
SiebelJI_<código do idioma>.jar	SiebelJI_<código do idioma>.jar (por exemplo, SiebelJI_enu.jar)	SiebelJI_<código do idioma>.jar (por exemplo, SiebelJI_enu.jar)
SiebelJI_Common.jar	SiebelJI_Common.jar	Nenhum

Nota: Dependendo da versão do Siebel que você utiliza, as dependências do software diferem.

2. Copie os arquivos em uma pasta local na estação de trabalho em que você executa o assistente de serviço externo.
3. Na janela Configurações do Projeto de Conector no assistente de serviço externo, especifique o local dos arquivos clicando em **Procurar** para cada propriedade e selecionando o local do arquivo. Por exemplo, se você selecionou o arquivo Siebel.jar, o local seria: C:\downloads\Siebel8\Siebel.jar.

A figura a seguir mostra os valores de amostra para os arquivos.

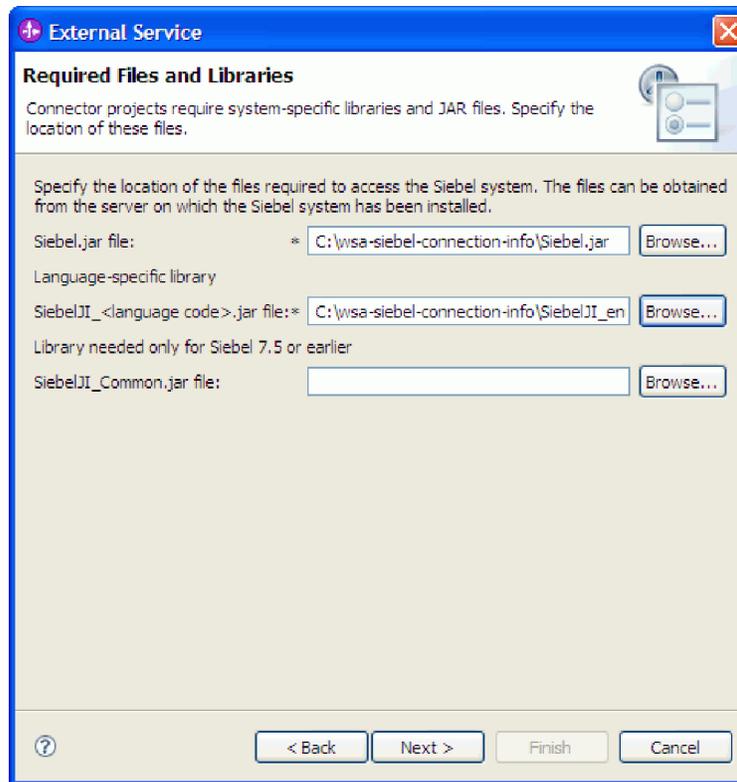


Figura 7. A Janela Arquivos e Bibliotecas Necessários, Mostrando os Arquivos Necessários Selecionados para o Siebel Business Applications, versões 7.7x, 7.8x e 8.0

4. Clique em **Avançar**.

Resultado

Os arquivos de dependência Siebel agora fazem parte de seu projeto.

O que Fazer Depois

Configure o módulo para processamento de saída.

Configurando o Módulo para Processamento de Saída

Para configurar um módulo para utilizar o adaptador para processamento de saída, utilize o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer para localizar e selecionar objetos de negócios e serviços do aplicativo Siebel e para gerar definições de objetos de negócios e artefatos relacionados.

Configurando Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo

Para configurar propriedades de conexão para o assistente de serviço externo para que ele possa acessar o servidor Siebel, especifique informações, como URL de Conexão, nome de usuário e senha, que você utiliza para acessar o servidor, assim como o nome ou endereço IP do servidor.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter incluído com sucesso os arquivos de dependência do software externa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique as propriedades de conexão que o assistente de serviço externo precisa para estabelecer uma conexão com o servidor Siebel e descobrir funções ou dados.

Para especificar as propriedades da conexão, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Estilo do Adaptador, selecione **Saída** (para enviar dados para o servidor Siebel a partir do adaptador) e clique em **Avançar**.
2. Na janela Configuração do Agente de Descoberta, especifique as propriedades de configuração:
 - a. No campo **URL de Conexão**, digite a URL necessária para se conectar com o servidor Siebel.
 - b. Se for necessário, altere a configuração padrão (ENU - English) para **Código do Idioma** selecionando outro idioma da lista drop-down.
 - c. Digite o nome de usuário e a senha que você utiliza para acessar o servidor Siebel, conforme mostrado na figura a seguir.

A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

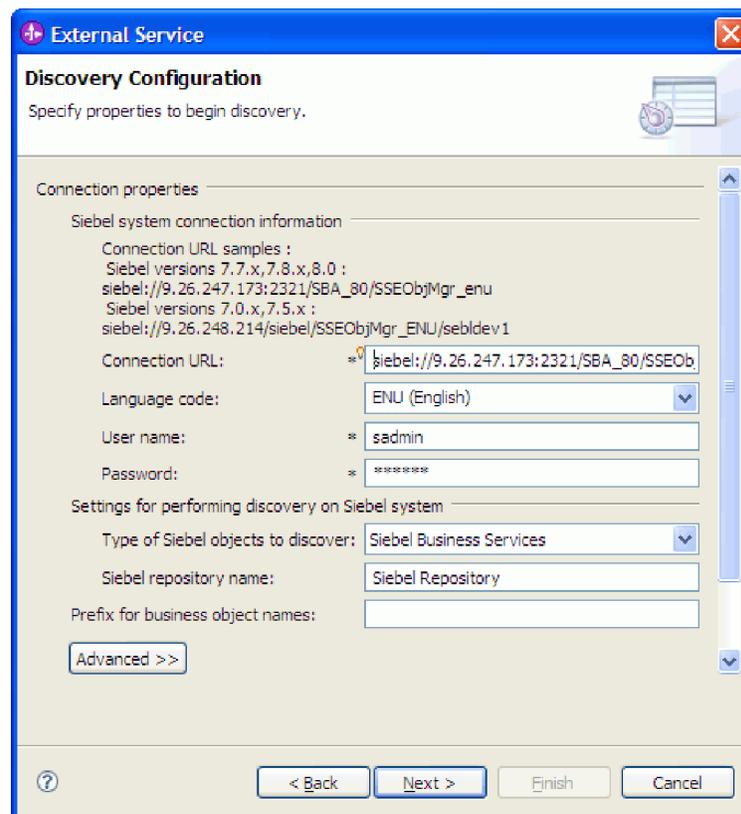


Figura 8. A Janela Configuração de Descoberta

- d. Se for necessário, altere a configuração padrão para **Tipos de Objetos Siebel a Serem Descobertos** (Serviços de Negócios Siebel) selecionando Objetos de Negócios Siebel da lista drop-down.
 - e. Se for necessário, altere a configuração padrão para **Nome do Repositório Siebel** digitando o nome do repositório onde os objetos serão descobertos.
 - f. Se for necessário, digite um prefixo no campo **Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios** para que ele seja colocado na frente do nome do objeto de negócios.
3. Para configurar propriedades avançadas adicionais (propriedades bidirecionais), clique em **Avançado**. Quando você selecionar **Avançado**, as seguintes propriedades serão exibidas, conforme mostrado na figura a seguir.

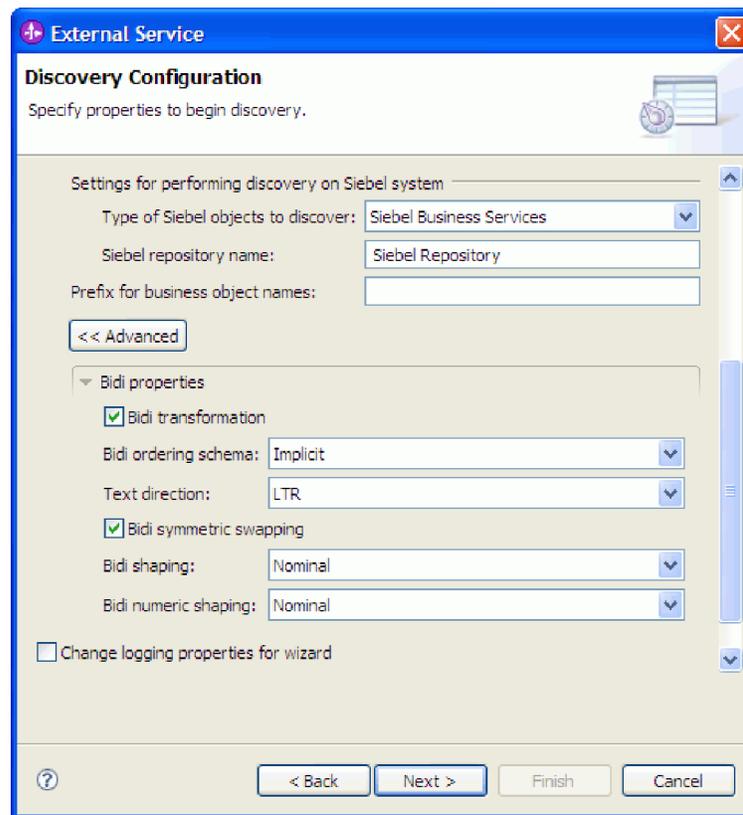


Figura 9. A janela Configuração de Descoberta, que mostra seções adicionais de propriedade avançada depois de clicar no botão **Avançado**

4. Se precisar configurar propriedades bidirecionais, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Na seção Propriedades Bidirecionais, selecione **Transformação para Bidi**.
 - b. Configure propriedades para seu ambiente. Consulte “Propriedades da Conexão para o Assistente” na página 113 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.
5. Para configurar propriedades de criação de log para o assistente de serviço externo, execute as seguintes etapas:
 - a. Selecione **Especificar o Nível de Criação de Log Desejado**.
 - b. Altere o local de saída do arquivo de log clicando em **Procurar** e selecionando um local diferente.
 - c. Configure o **Nível de Registro**.

Em um ambiente de teste, selecione **FINEST**, que fornece o nível mais alto de registro. Em um ambiente de produção, selecione um nível inferior a **FINEST** para otimizar o processo de criação de log.

Nota: Esse log pertence apenas ao assistente de serviço externo, e não à operação do adaptador.

6. Clique em **Avançar**.

Resultado

O assistente de serviço externo entra em contato com o servidor Siebel utilizando as informações que você forneceu (como nome de usuário e senha) para efetuar login. Você verá a janela Descoberta e Seleção de Objeto.

O que Fazer Depois

Especifique critérios de procura que o assistente de serviço externo utiliza para descobrir funções ou dados no servidor Siebel.

Selecionando Objetos de Negócios e Serviços

Para especificar qual função ou funções de negócios deseja chamar e quais dados deseja processar, forneça informações no assistente de serviço externo.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter configurado as propriedades de conexão para o assistente de serviço externo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique critérios de procura que o assistente de serviço externo utiliza para descobrir funções no servidor Siebel. O assistente de serviço externo retorna uma lista de funções que atendem aos critérios de procura.

Para especificar os critérios de procura e selecionar uma ou mais funções, utilize o seguinte procedimento.

Etapas para Esta Tarefa

Na janela Descoberta e Seleção do Objeto, indique os objetos de negócios ou serviços de negócios Siebel com os quais deseja trabalhar.

- Para especificar objetos de negócios Siebel, execute as seguintes etapas:
 1. Clique em **Editar Consulta**.
 2. Na janela Parâmetros do Filtro de Consulta, digite o nome do objeto de negócios que deseja localizar (por exemplo, Conta) e clique em **OK**.
 3. Clique em **Executar Consulta** para preencher a visualização com o objeto de negócios especificado.
 4. Na janela Descoberta e Seleção de Objeto, expanda a pasta Serviços de Negócios Siebel para ver a lista de objetos de negócios descobertos.

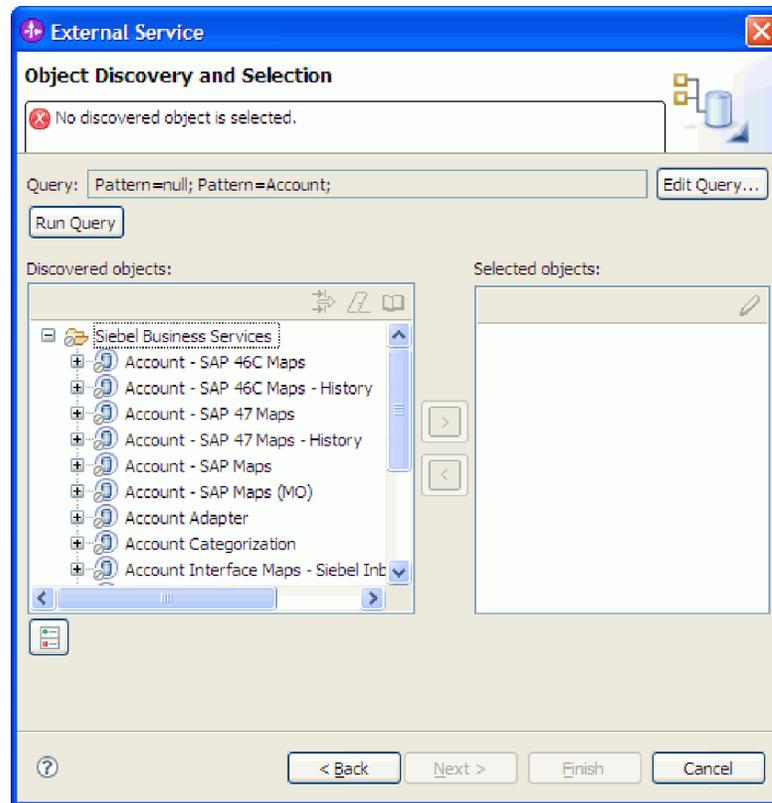


Figura 10. Janela Descoberta e Seleção de Objeto, mostrando a pasta Serviços de Negócios Siebel expandida com a lista de objetos descobertos

5. Expanda o objeto de negócios para visualizar os componentes de negócios Siebel com os quais deseja trabalhar.

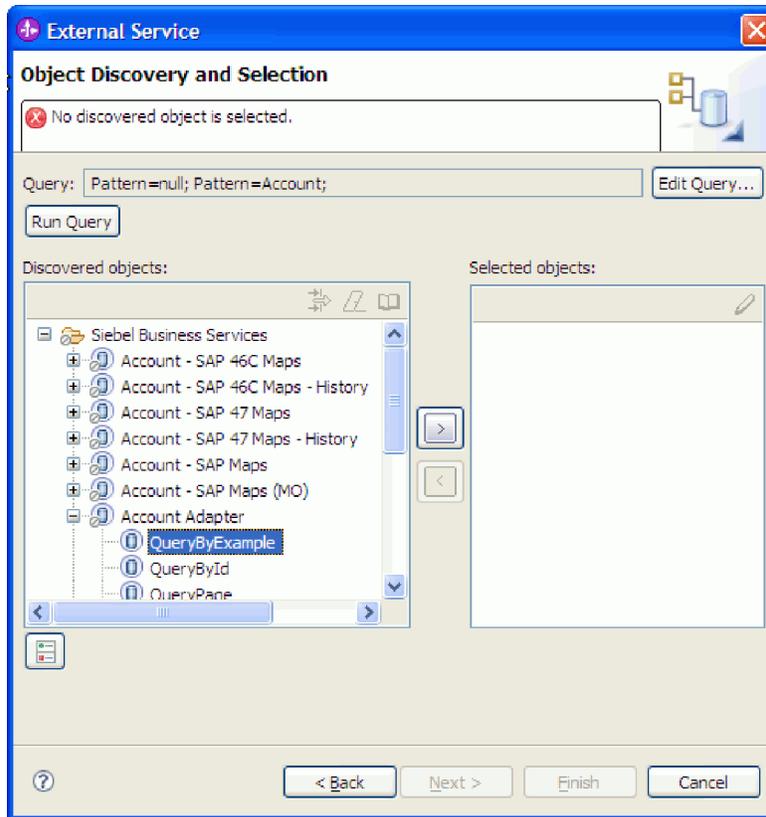


Figura 11. Janela Descoberta e Seleção de Objeto, mostrando o objeto de negócios (Adaptador da Conta) expandido

6. Selecione os componentes de negócios e clique na seta para a direita para incluí-los na lista **Objetos Selecionados**.

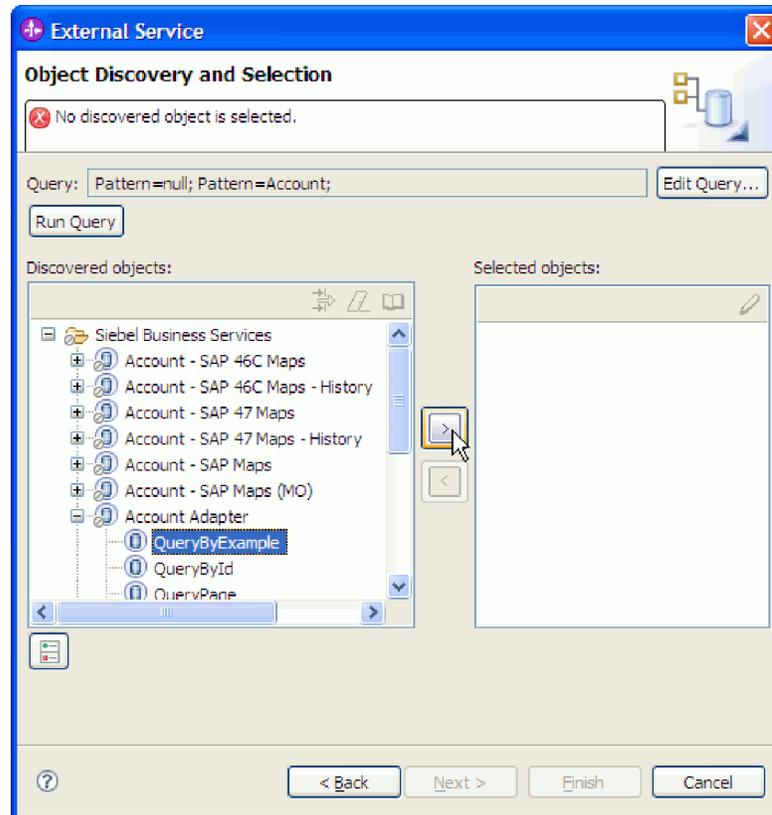


Figura 12. Clicando na Seta para Incluir o Componente de Negócios, QueryByExample, na Lista de Objetos Seleccionada

7. Clique em **Avançar**.
- Para especificar serviços de negócios Siebel, execute as seguintes etapas:
 1. Clique em **Editar Consulta**.
 2. Na janela Parâmetros do Filtro de Consulta, digite o nome do objeto de negócios que deseja localizar (por exemplo, EAI Siebel Adapter) e clique em **OK**.
 3. Clique em **Executar Consulta** para preencher a visualização com o objeto de negócios especificado.
 4. Na janela Objetos Descobertos pela Consulta, expanda a pasta Siebel Business Services para visualizar os nomes dos serviços de negócios especificados.
 5. Expandir o nome do serviço de negócios Siebel e selecione o método de serviço de negócios com o qual deseja trabalhar (por exemplo, Criar). Você pode selecionar vários itens na lista por vez.
 6. Clique na seta para a direita para incluí-lo na lista **Objetos a Serem Importados**.

Nota: Se o método de serviço de negócios que você selecionou não possuir o objeto de integração já selecionado, a janela pop-up Parâmetros de Configuração será exibida.

 7. Na janela Parâmetros de Configuração, clique em **Selecionar** para selecionar o valor do objeto de integração para o atributo Siebel Message e clique em **OK** e novamente em **OK**.
 8. Clique em **Avançar**.

Resultado

Você selecionou o objeto de negócios Siebel ou serviço de negócios com os quais deseja trabalhar e selecionou um nome para eles.

O que Fazer Depois

Na janela Configurar Objetos, especifique um espaço de nomes de objeto de negócios (por exemplo, <http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel>) e o diretório no qual o objeto de negócios gerado será armazenado. Indique se deseja gerar um gráfico de negócios para cada objeto de negócios e gerar objetos de negócios com nomes abreviados.

Configurando os Objetos Selecionados

Para configurar o objeto de negócios, você especifica informações sobre o objeto, como um nome para o objeto de negócios e o diretório onde ele deve ser armazenado.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter selecionado e importado a função de negócio.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o objeto de negócios, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Configurar Propriedades Compostas do assistente de serviço externo, preencha o campo **Espaço de Nomes do Objeto de Negócios**. Utilize o espaço de nomes padrão (<http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel>) exceto na seguinte circunstância. Se estiver incluindo o objeto de negócios em um módulo existente e o módulo já incluir esse objeto de negócios (de uma execução anterior do assistente de serviço externo), altere o valor do espaço de nomes.

Por exemplo, você poderia alterar o espaço de nomes para <http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel1>

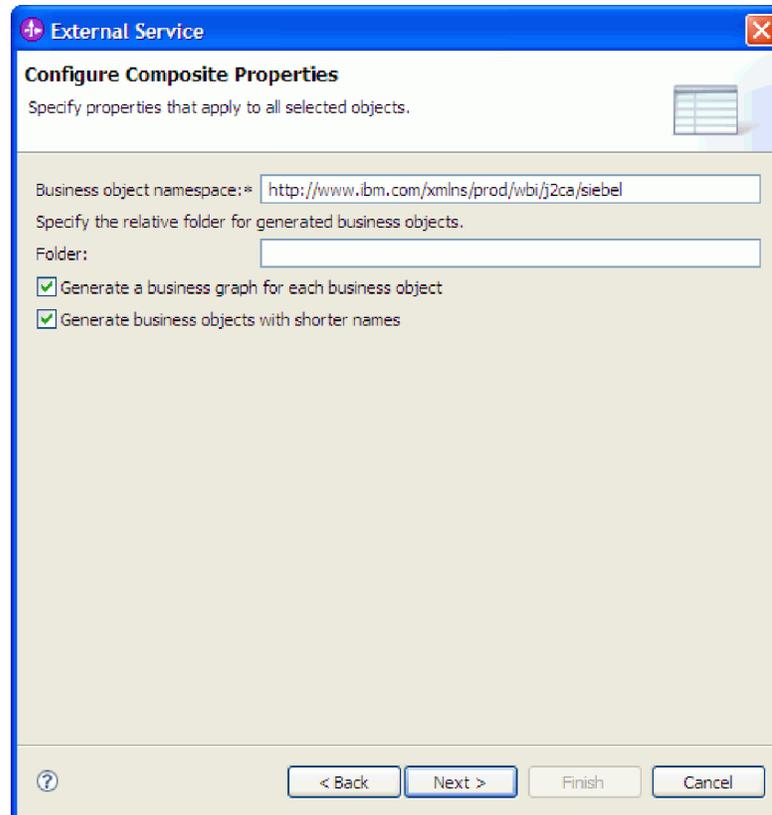


Figura 13. Janela Configurar Propriedades Compostas Mostrando o Espaço de Nomes do Objeto de Negócios Padrão

2. Para indicar onde as informações do objeto de negócios devem ser armazenadas, digite o caminho para o local no campo **Pasta**. Esta é uma etapa opcional.
3. Se quiser que o objeto de negócios ou objetos de negócios sejam inseridos em um gráfico de negócios, deixe **Gerar um Gráfico de Negócios para cada Objeto de Negócios** selecionado. Caso contrário, cancele a seleção.
4. Se quiser que o objeto de negócios ou objetos de negócios sejam gerados com nomes abreviados, selecione **Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados**.

Resultado

Você especificou um nome para o objeto de negócios de nível superior. Se tiver concluído as etapas opcionais, você também especificou um local onde o objeto de negócios está armazenado, não importa se o objeto de negócios está incluído em um gráfico de negócios e se o objeto de negócios foi gerado com um nome abreviado. A janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação é exibida.

O que Fazer Depois

Gere um módulo implementável que inclua o adaptador e os objetos de negócios.

Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço

Para gerar o módulo, que é o artefato que está implementado no WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus, você cria o módulo, inclui o adaptador no módulo e especifica um alias utilizado para autenticar o responsável pela chamada para o Siebel Business Applications.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que tenha configurado o objeto de negócios. A janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação deve ser exibida.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Gere o módulo, que inclui o adaptador, e configure o objeto de negócios. O módulo é o artefato implementado no servidor.

Para gerar o módulo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Opcionalmente, selecione **Editar Operações** se desejar alterar o nome da operação padrão. Em seguida, na janela Editar Nomes da Operação, digite um novo nome e descrição opcional e clique em **OK**.
2. Em **Implementar Projeto do Conector**, especifique se os arquivos do adaptador serão incluídos no módulo. Escolha um dos seguintes valores:
 - **Com módulo para utilização por um único aplicativo.** Com os arquivos do adaptador embutidos no módulo, você pode implementar o módulo em um servidor de aplicativos. Utilize um adaptador incorporado quando tiver um único módulo utilizando o adaptador ou se vários módulos precisarem executar diferentes versões do adaptador. A utilização de um adaptador incorporado permite atualizar o adaptador em um único módulo sem o risco de desestabilizar outros módulos, alterando a versão do adaptador.
 - **No servidor para utilização por vários aplicativos.** Se você não incluir os arquivos do adaptador em um módulo, deverá instalá-los como um adaptador independente em cada servidor de aplicativos no qual deseja executar o módulo. Utilize um adaptador independente quando vários módulos puderem utilizar a mesma versão do adaptador e você desejar administrar o adaptador em um local central. Um adaptador independente também pode reduzir os recursos necessários utilizando uma única instância do adaptador para vários módulos.
3. No campo **Entrada de Dados de Autenticação J2C**, digite o nome especificado na seção Segurança do console administrativo.
4. Clique em **Utilizar Propriedades da Conexão Descobertas** para configurar as propriedades neste momento.

Se você selecionar **Utilizar Propriedades de Conexão Especificadas no Servidor**, você pode configurar propriedades posteriormente utilizando o console administrativo.
5. Na seção Propriedades da Conexão, configure ou altere quaisquer propriedades de conexão aplicáveis à sua configuração. Consulte "Propriedades Managed Connection Factory" na página 124 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

As propriedades marcadas com um asterisco (*) são requeridas.

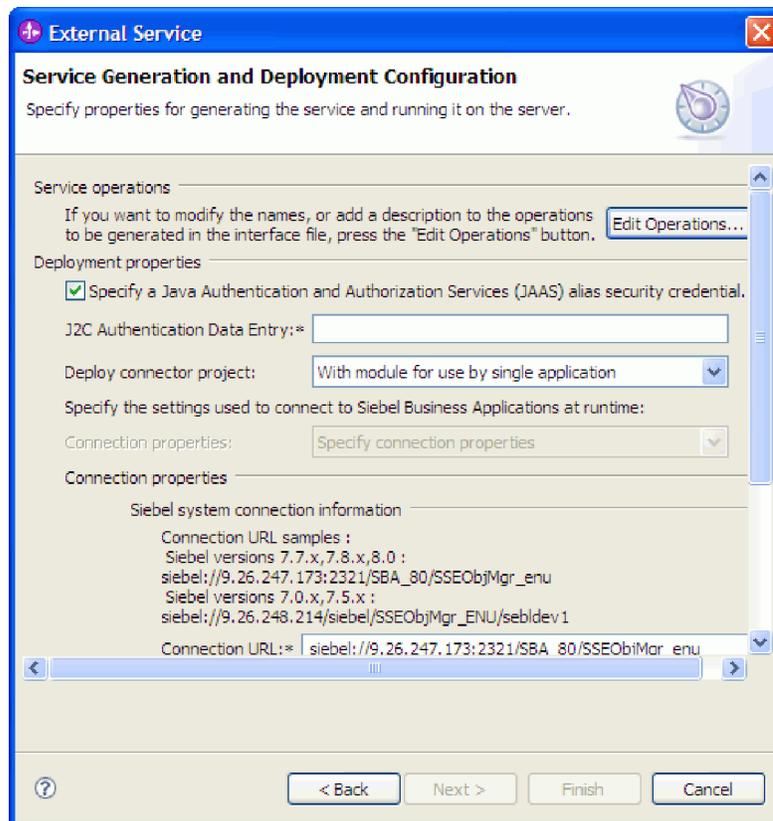


Figura 14. Janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação Mostrando a Seção Propriedades da Conexão

6. Opcionalmente, especifique propriedades avançadas clicando em **Avançado**. Expanda cada uma das seções avançadas a seguir para rever as propriedades. A figura a seguir mostra as seções de propriedade avançada na janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação.

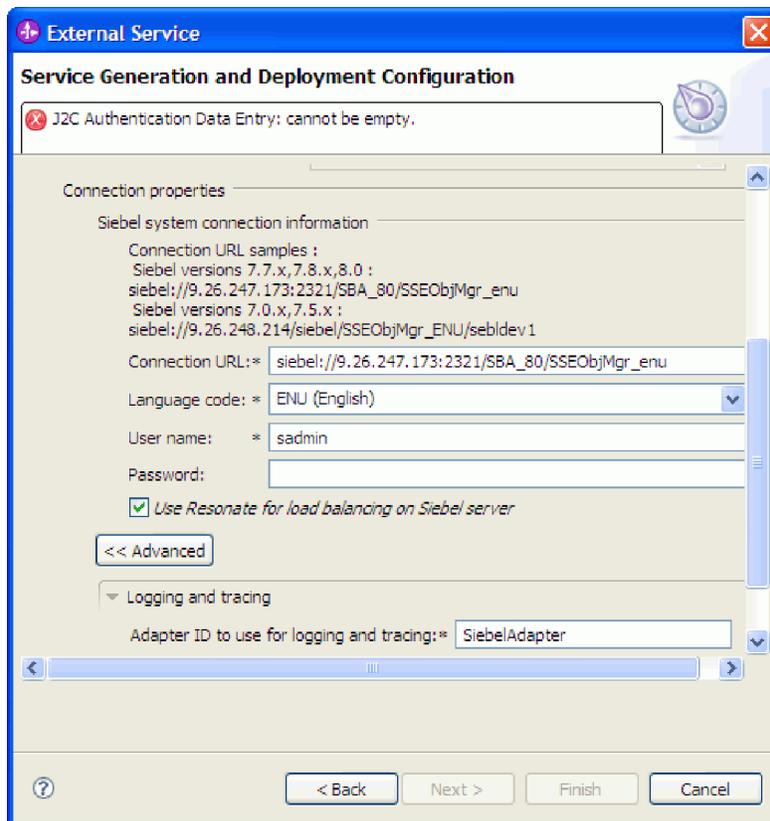


Figura 15. A Janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação, Mostrando as Seções Propriedade Avançada Após Clicar no Botão **Avançado**

Consulte “Propriedades Managed Connection Factory” na página 124 para obter informações adicionais sobre essas propriedades adicionais.

7. Crie um módulo.
 - a. Na janela Propriedades do Local de Serviço, clique em **Novo** no campo **Módulo**.
 - b. Na janela Projeto de Integração, clique em **Criar um Projeto de Módulo** ou **Criar um Projeto de Módulo de Mediação** e clique em **Avançar**.
8. Na janela Novo Módulo, execute as seguintes tarefas:
 - a. Digite um nome para o módulo.
Conforme você digita o nome, ele é incluído no local de trabalho especificado no campo **Diretório**.
Este é o local padrão. Se quiser especificar um local diferente, cancele a seleção da opção **Utilizar Local Padrão** e digite um novo local ou clique em **Procurar** e selecione o local.
 - b. Especifique se você deseja abrir o módulo no diagrama de montagem (para projetos de módulos) ou se deseja criar um componente de fluxo de mediação (para projetos de módulos de mediação). Por padrão, estas opções estão selecionadas.
 - c. Clique em **Concluir**.
9. Na janela Propriedades do Local de Serviço, execute as seguintes tarefas:
 - a. Se quiser alterar o espaço de nomes padrão, limpe a caixa de opções **Utilizar Espaço de Nomes Padrão** e digite um novo caminho no campo **Espaço de Nomes**.

- b. Especifique a pasta dentro do módulo onde a descrição do serviço deve ser salva digitando um nome no campo **Pasta** ou procurando uma pasta. Esta é uma etapa opcional.

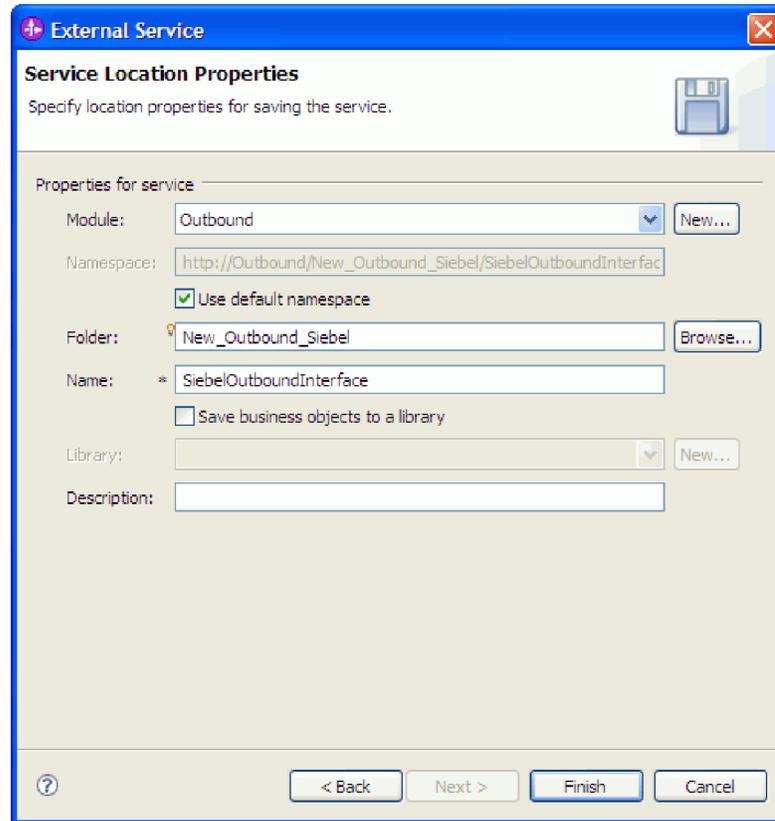


Figura 16. Janela Propriedades do Local do Serviço, Mostrando Propriedades para Informações de Serviço

- c. Se quiser salvar os objetos de negócios para que eles possam ser utilizados por outro aplicativo, clique em **Salvar Objetos de Negócios em uma Biblioteca** e selecione uma biblioteca da lista ou clique em **Novo** para criar uma nova biblioteca.
- d. Opcionalmente, digite uma descrição do módulo.
10. Clique em **Concluir**.

Resultado

O novo módulo é incluído na perspectiva Integração de Negócios.

O que Fazer Depois

Exportar o módulo como um arquivo EAR para implementação.

Configurando o Módulo para Processamento de Entrada

Para configurar um módulo para utilizar o adaptador para processamento de entrada, utilize o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer para localizar e selecionar objetos de negócios e serviços do aplicativo Siebel e para gerar definições de objetos de negócios e artefatos relacionados.

Configurando Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo

Para configurar propriedades de conexão para o assistente de serviço externo para que ele possa acessar o servidor Siebel, especifique informações, como URL de Conexão, nome de usuário e senha, que você utiliza para acessar o servidor, assim como o nome ou endereço IP do servidor.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter incluído com sucesso os arquivos de dependência do software externa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique as propriedades de conexão que o assistente de serviço externo precisa para estabelecer uma conexão com o servidor Siebel e descobrir funções ou dados.

Para especificar as propriedades da conexão, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Estilo do Adaptador, selecione **Entrada** (para enviar dados ao adaptador a partir do servidor Siebel) e clique em **Avançar**.
2. Na janela Configuração de Descoberta, especifique as propriedades de configuração:
 - a. No campo **URL de Conexão**, digite a URL necessária para se conectar com o servidor Siebel.
 - b. Se for necessário, altere a configuração padrão (ENU - English) para **Código do Idioma** selecionando outro idioma da lista drop-down.
 - c. Digite o nome de usuário e a senha utilizados para acessar o servidor Siebel.

A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

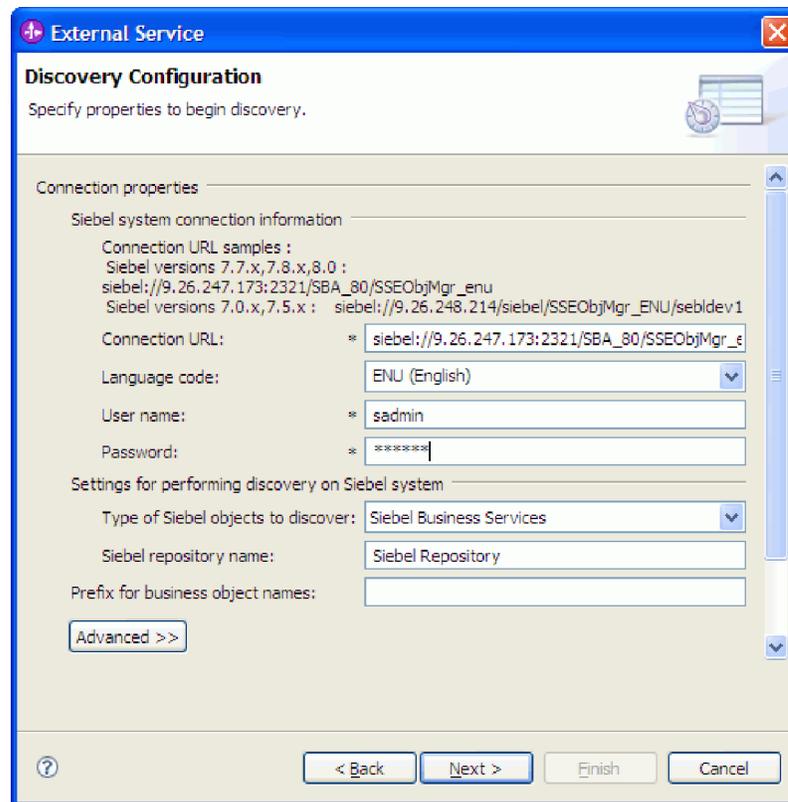


Figura 17. A Janela Configuração de Descoberta

- d. Se for necessário, altere a configuração padrão para **Tipos de Objetos Siebel a Serem Descobertos** (Serviços de Negócios Siebel) selecionando Objetos de Negócios Siebel da lista drop-down.
 - e. Se for necessário, altere a configuração padrão para **Nome do Repositório Siebel** digitando o nome do repositório onde os objetos serão descobertos.
 - f. Se for necessário, digite um prefixo no campo **Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios** para que ele seja colocado na frente do nome do objeto de negócios.
3. Para configurar propriedades avançadas adicionais (propriedades bidirecionais), clique em **Avançado**. Quando você selecionar **Avançado**, as seguintes propriedades serão exibidas, conforme mostrado na figura a seguir.

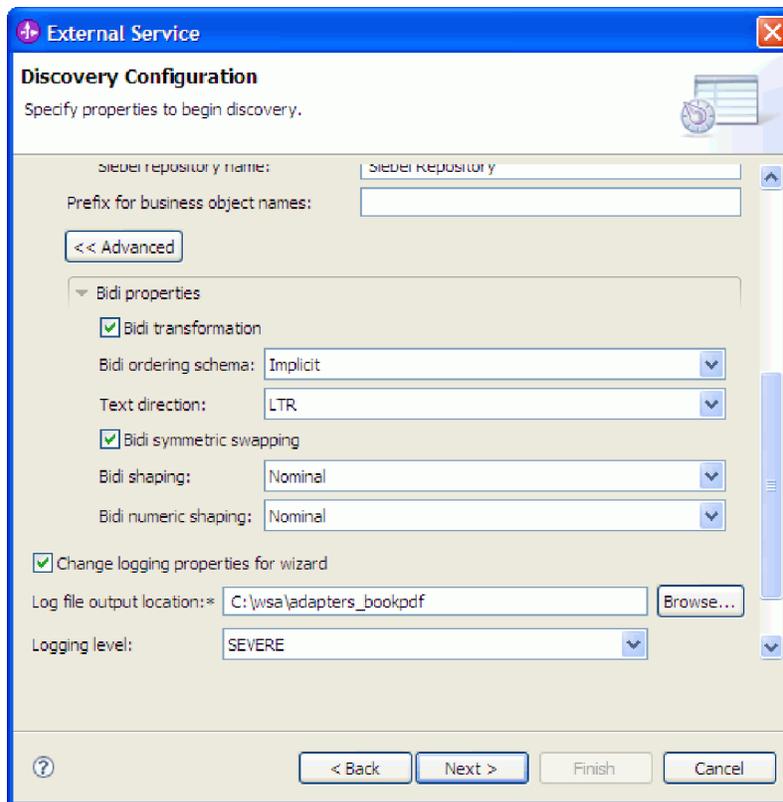


Figura 18. A janela Configuração de Descoberta, que mostra seções adicionais de propriedade avançada depois de clicar no botão **Avançado**

4. Se precisar configurar propriedades bidirecionais, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Na seção Propriedades Bidirecionais, selecione **Transformação para Bidi**.
 - b. Configure propriedades para seu ambiente. Consulte “Propriedades da Conexão para o Assistente” na página 113 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.
5. Para configurar propriedades de criação de log para o assistente de serviço externo, execute as seguintes etapas:
 - a. Selecione **Especificar o Nível de Criação de Log Desejado**.
 - b. Altere o local de saída do arquivo de log clicando em **Procurar** e selecionando um local diferente.
 - c. Configure o **Nível de Registro**.

Em um ambiente de teste, selecione **FINEST**, que fornece o nível mais alto de registro. Em um ambiente de produção, selecione um nível inferior a **FINEST** para otimizar o processo de criação de log.

Nota: Esse log pertence apenas ao assistente de serviço externo, e não à operação do adaptador.

6. Clique em **Avançar**.

Resultado

O assistente de serviço externo entra em contato com o aplicativo Siebel utilizando as informações que você forneceu (como URL de Conexão, nome de usuário e senha) para efetuar login. Você verá a janela Descoberta e Seleção de Objeto.

Especifique critérios de procura que o assistente de serviço externo utiliza para descobrir funções ou dados no aplicativo Siebel.

Selecionando Objetos de Negócios e Serviços

Para especificar qual função ou funções de negócios deseja chamar e quais dados deseja processar, forneça informações no assistente de serviço externo.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter configurado as propriedades de conexão para o assistente de serviço externo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique critérios de procura que o assistente de serviço externo utiliza para descobrir funções no aplicativo Siebel. O assistente de serviço externo retorna uma lista de funções que atendem aos critérios de procura.

Para especificar os critérios de procura e selecionar uma ou mais funções, utilize o seguinte procedimento.

Etapas para Esta Tarefa

Na janela Descoberta e Seleção do Objeto, indique os objetos de negócios ou serviços de negócios Siebel com os quais deseja trabalhar.

- Para especificar objetos de negócios Siebel, execute as seguintes etapas:
 1. Clique em **Editar Consulta**.
 2. Na janela Parâmetros do Filtro da Consulta, digite o nome do objeto de negócios que deseja localizar (por exemplo, Conta) e clique em **OK**.
 3. Clique em **Executar Consulta** para preencher a visualização com o objeto de negócios especificado.
 4. Na janela Descoberta e Seleção de Objeto, expanda a pasta Serviços de Negócios Siebel para ver a lista de objetos de negócios descobertos.

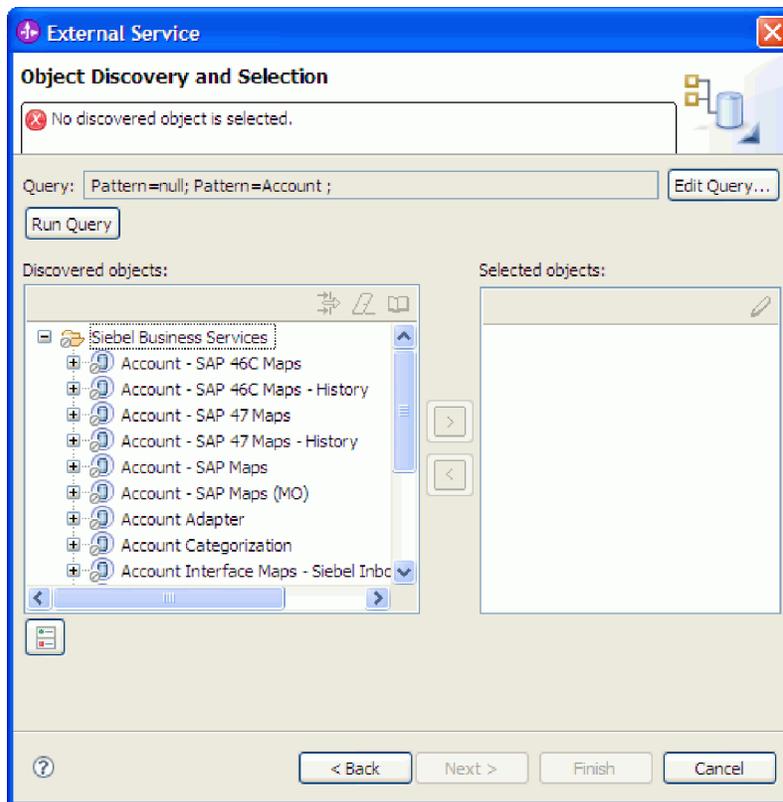


Figura 19. Janela Descoberta e Seleção de Objeto, mostrando a pasta Serviços de Negócios Siebel expandida com a lista de objetos descobertos

5. Expanda o objeto de negócios para visualizar os componentes de negócios Siebel com os quais deseja trabalhar.

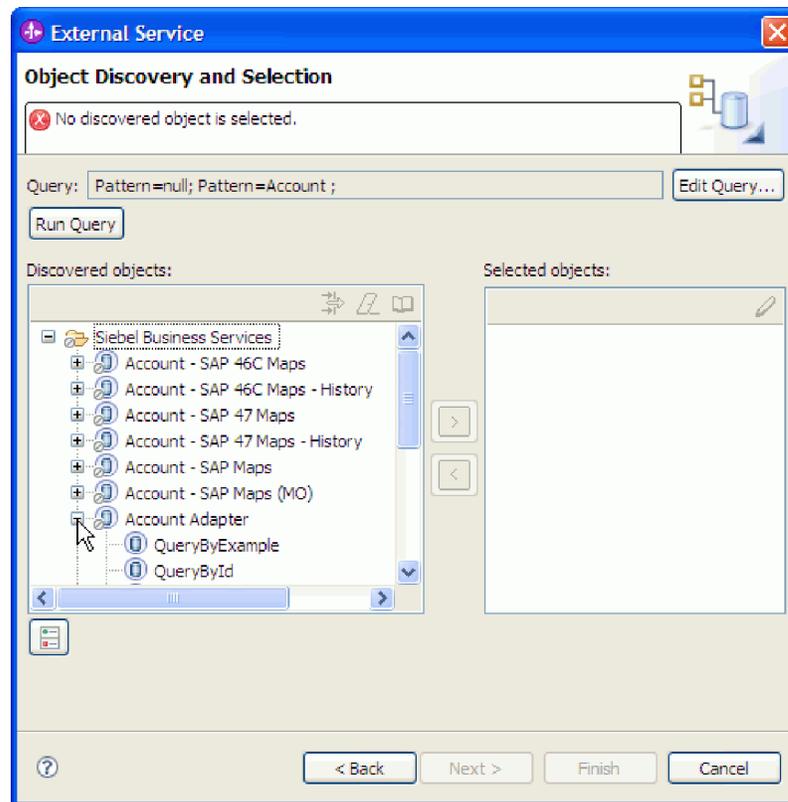


Figura 20. Janela Descoberta e Seleção de Objeto, mostrando o objeto de negócios (Adaptador da Conta) expandido

6. Selecione os componentes de negócios e clique na seta para a direita para incluí-los na lista **Objetos Selecionados**.

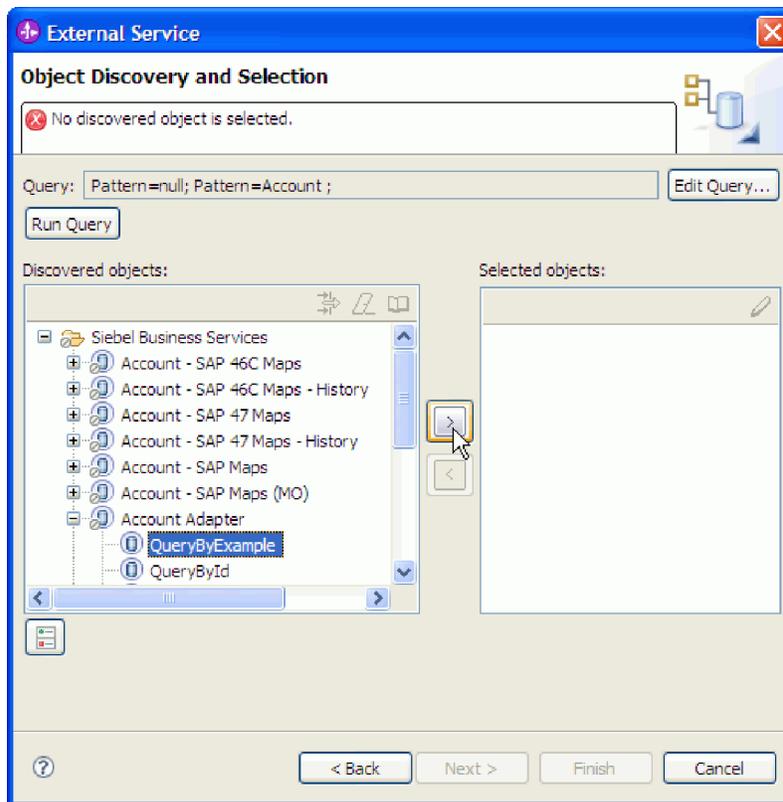


Figura 21. Clicando na Seta para Incluir o Componente de Negócios, QueryByExample, na Lista de Objetos Selecionada

7. Clique em **Avançar**.

- Para especificar serviços de negócios Siebel, execute as seguintes etapas:
 1. Clique em **Editar Consulta**.
 2. Na janela Parâmetros do Filtro de Consulta, digite o nome do objeto de negócios que deseja localizar (por exemplo, EAI Siebel Adapter) e clique em **OK**.
 3. Clique em **Executar Consulta** para preencher a visualização com o objeto de negócios especificado.
 4. Na janela Objetos Descobertos pela Consulta, expanda a pasta Siebel Business Services para visualizar os nomes dos serviços de negócios especificados.
 5. Expanda o nome do serviço de negócios Siebel e selecione o método de serviço de negócios com o qual deseja trabalhar (por exemplo, Criar). Você pode selecionar vários itens na lista por vez.
 6. Clique na seta para a direita para incluí-lo na lista **Objetos a Serem Importados**.

Nota: Se o método de serviço de negócios que você selecionou não possuir o objeto de integração já selecionado, a janela pop-up Parâmetros de Configuração será exibida.

7. Na janela Parâmetros de Configuração, clique em **Selecionar** para selecionar o valor do objeto de integração para o atributo Siebel Message e clique em **OK** e novamente em **OK**.
8. Clique em **Avançar**.

Resultado

Você selecionou o objeto de negócios Siebel ou serviço de negócios com os quais deseja trabalhar e selecionou um nome para eles.

O que Fazer Depois

Na janela Configurar Objetos, especifique um espaço de nomes de objeto de negócios (por exemplo, <http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel>) e o diretório no qual o objeto de negócios gerado será armazenado. Indique se deseja gerar um gráfico de negócios para cada objeto de negócios e gerar objetos de negócios com nomes abreviados.

Configurando os Objetos Selecionados

Para configurar o objeto de negócios, você especifica informações sobre o objeto, como um nome para o objeto de negócios e o diretório onde ele deve ser armazenado.

Antes de Iniciar

Certifique-se de ter selecionado e importado a função de negócio.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o objeto de negócios, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Configurar Propriedades Compostas do assistente de serviço externo, preencha o campo **Espaço de Nomes do Objeto de Negócios**. Utilize o espaço de nomes padrão (<http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel>) exceto na seguinte circunstância. Se estiver incluindo o objeto de negócios em um módulo existente e o módulo já incluir esse objeto de negócios (de uma execução anterior do assistente de serviço externo), altere o valor do espaço de nomes.

Por exemplo, você poderia alterar o espaço de nomes para <http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel1>

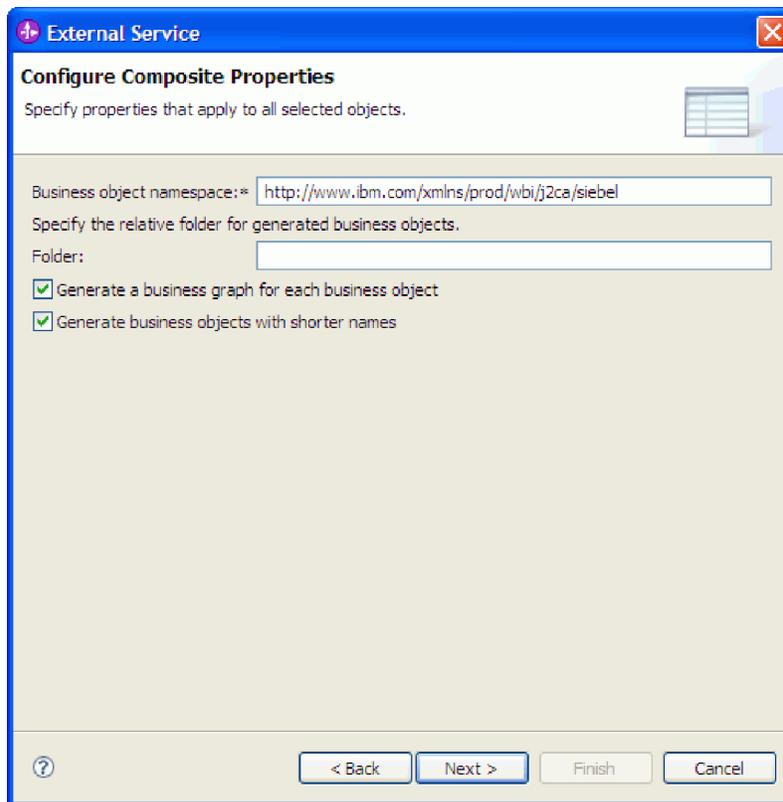


Figura 22. Janela Configurar Propriedades Compostas Mostrando o Espaço de Nomes do Objeto de Negócios Padrão

2. Para indicar onde as informações do objeto de negócios devem ser armazenadas, digite o caminho para o local no campo **Pasta**. Esta é uma etapa opcional.
3. Se quiser que o objeto de negócios ou objetos de negócios sejam inseridos em um gráfico de negócios, deixe **Gerar um Gráfico de Negócios para cada Objeto de Negócios** selecionado. Caso contrário, cancele a seleção.
4. Se quiser que o objeto de negócios ou objetos de negócios sejam gerados com nomes abreviados, selecione **Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados**.

Resultado

Você especificou um nome para o objeto de negócios de nível superior. Se tiver concluído as etapas opcionais, você também especificou um local onde o objeto de negócios está armazenado, não importa se o objeto de negócios está incluído em um gráfico de negócios e se o objeto de negócios foi gerado com um nome abreviado. A janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação é exibida.

O que Fazer Depois

Gere um módulo implementável que inclua o adaptador e os objetos de negócios.

Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço

Para gerar o módulo, que é o artefato que está implementado no WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus, você cria o módulo, inclui o adaptador no módulo e especifica um alias utilizado para autenticar o responsável pela chamada para o Siebel Business Applications.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que tenha configurado o objeto de negócios. A janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação deve ser exibida.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Gere o módulo, que inclui o adaptador, e configure o objeto de negócios. O módulo é o artefato implementado no servidor.

Para gerar o módulo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Opcionalmente, selecione **Editar Operações** se desejar alterar o nome da operação padrão. Em seguida, na janela Editar Nomes da Operação, digite um novo nome e descrição opcional e clique em **OK**.
2. Em **Implementar Projeto do Conector**, especifique se os arquivos do adaptador serão incluídos no módulo. Escolha um dos seguintes valores:
 - **Com módulo para utilização por um único aplicativo.** Com os arquivos do adaptador embutidos no módulo, você pode implementar o módulo em um servidor de aplicativos. Utilize um adaptador incorporado quando tiver um único módulo utilizando o adaptador ou se vários módulos precisarem executar diferentes versões do adaptador. A utilização de um adaptador incorporado permite atualizar o adaptador em um único módulo sem o risco de desestabilizar outros módulos, alterando a versão do adaptador.
 - **No servidor para utilização por vários aplicativos.** Se você não incluir os arquivos do adaptador em um módulo, deverá instalá-los como um adaptador independente em cada servidor de aplicativos no qual deseja executar o módulo. Utilize um adaptador independente quando vários módulos puderem utilizar a mesma versão do adaptador e você desejar administrar o adaptador em um local central. Um adaptador independente também pode reduzir os recursos necessários utilizando uma única instância do adaptador para vários módulos.
3. No campo **Entrada de Dados de Autenticação J2C**, digite o nome especificado na seção Segurança do console administrativo.
4. Clique em **Utilizar Propriedades da Conexão Descobertas** para configurar as propriedades neste momento.
Se você selecionar **Utilizar Propriedades de Conexão Especificadas no Servidor**, você pode configurar propriedades posteriormente utilizando o console administrativo.
5. Na seção Propriedades da Conexão, configure ou altere quaisquer propriedades de conexão aplicáveis à sua configuração. Consulte "Propriedades de Especificação de Ativação" na página 142 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

As propriedades marcadas com um asterisco (*) são requeridas.

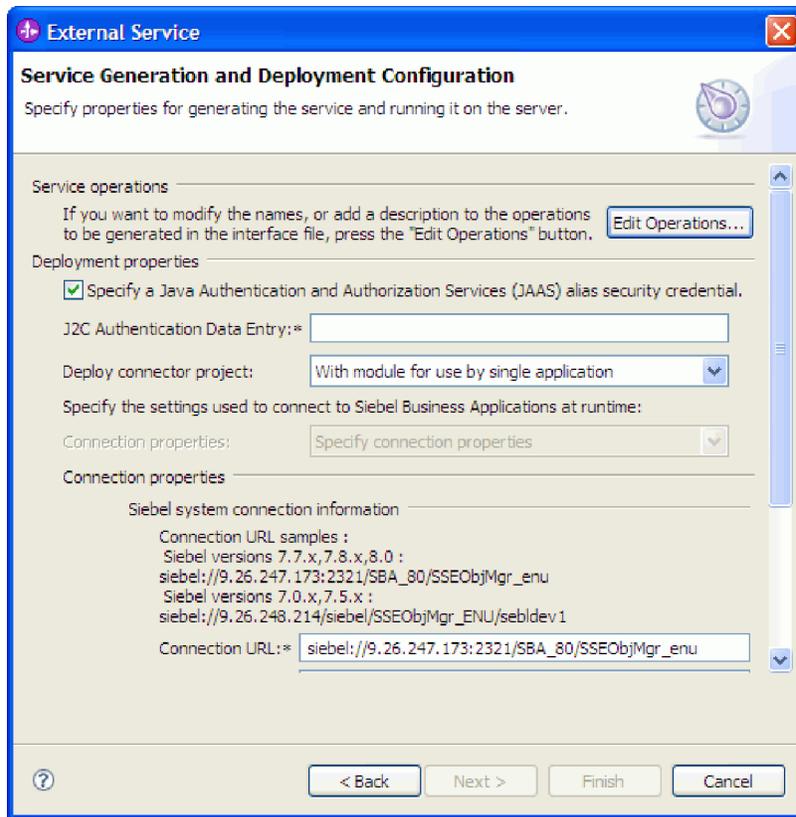


Figura 23. Janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação Mostrando a Seção Propriedades da Conexão

6. Opcionalmente, especifique propriedades avançadas clicando em **Avançado**. Expanda cada uma das seções avançadas a seguir para rever as propriedades. A figura a seguir mostra as seções de propriedade avançada na janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação.

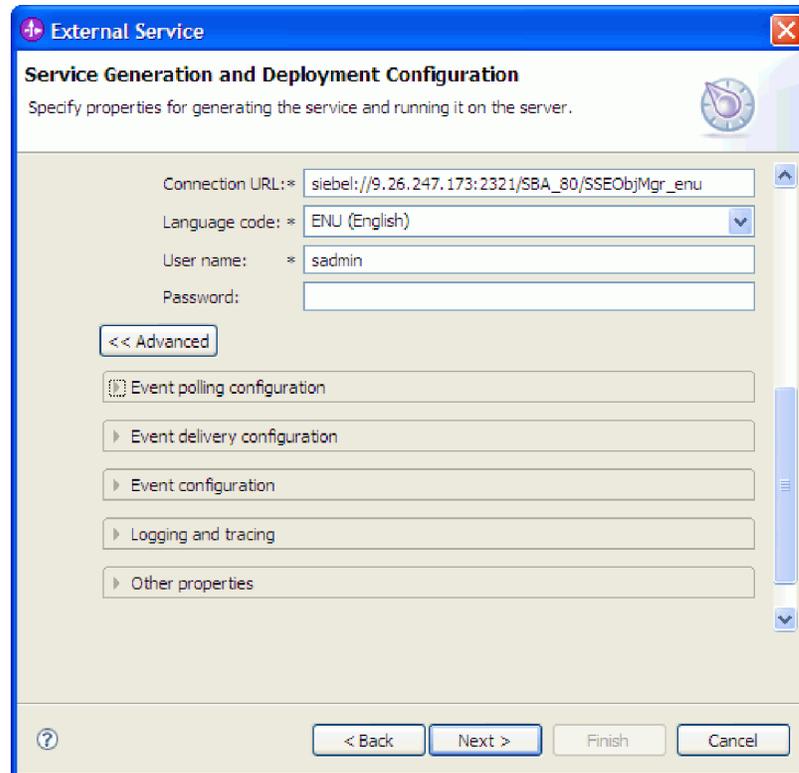


Figura 24. A Janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação, Mostrando as Seções Propriedade Avançada Após Clicar no Botão **Avançado**

Consulte “Propriedades de Especificação de Ativação” na página 142 para obter informações adicionais sobre essas propriedades adicionais.

7. Crie um módulo.
 - a. Na janela Propriedades do Local de Serviço, clique em **Novo** no campo **Módulo**.
 - b. Na janela Projeto de Integração, clique em **Criar um Projeto de Módulo** ou **Criar um Projeto de Módulo de Mediação** e clique em **Avançar**.
8. Na janela Novo Módulo, execute as seguintes tarefas:
 - a. Digite um nome para o módulo.
Conforme você digita o nome, ele é incluído no local de trabalho especificado no campo **Diretório**.
Este é o local padrão. Se quiser especificar um local diferente, cancele a seleção da opção **Utilizar Local Padrão** e digite um novo local ou clique em **Procurar** e selecione o local.
 - b. Especifique se você deseja abrir o módulo no diagrama de montagem (para projetos de módulos) ou se deseja criar um componente de fluxo de mediação (para projetos de módulos de mediação). Por padrão, estas opções estão selecionadas.
 - c. Clique em **Concluir**.
9. Na janela Propriedades do Local de Serviço, execute as seguintes tarefas:
 - a. Se quiser alterar o espaço de nomes padrão, limpe a caixa de opções **Utilizar Espaço de Nomes Padrão** e digite um novo caminho no campo **Espaço de Nomes**.

- b. Especifique a pasta dentro do módulo onde a descrição do serviço deve ser salva digitando um nome no campo **Pasta** ou procurando uma pasta. Esta é uma etapa opcional.

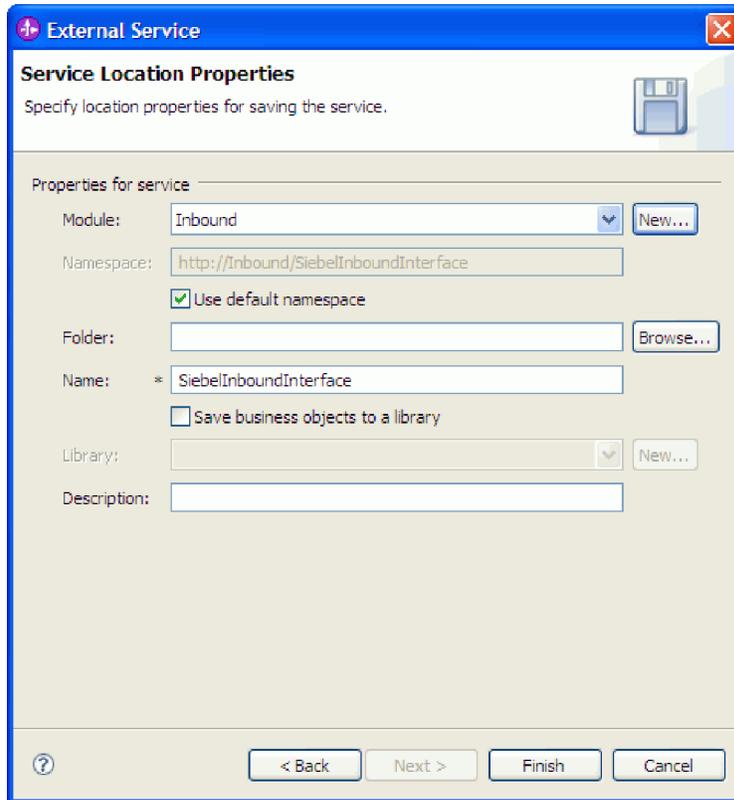


Figura 25. Janela Propriedades do Local do Serviço, Mostrando Propriedades para Informações de Serviço

- c. Se quiser salvar os objetos de negócios para que eles possam ser utilizados por outro aplicativo, clique em **Salvar Objetos de Negócios em uma Biblioteca** e selecione uma biblioteca da lista ou clique em **Novo** para criar uma nova biblioteca.
- d. Opcionalmente, digite uma descrição do módulo.
10. Clique em **Concluir**.

Resultado

O novo módulo é incluído na perspectiva Integração de Negócios.

O que Fazer Depois

Exportar o módulo como um arquivo EAR para implementação.

Capítulo 5. Alterando Propriedades de Especificação de Interação Utilizando o Editor de Montagem

Para alterar as propriedades de especificação de interação para seu módulo do adaptador depois de gerar o serviço, utilize o editor de montagem no WebSphere Integration Developer.

Antes de Iniciar

Você deve ter utilizado o assistente de serviço externo para gerar um serviço para o adaptador.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode alterar as propriedades de especificação de interação depois de ter gerado um serviço para o adaptador. As propriedades de especificação de interação, que são opcionais, são configuradas no nível de método, para uma operação específica em um objeto de negócios específico. Os valores especificados aparecerão como padrões em todos os objetos de negócios pai gerados pelo assistente de serviço externo. Você pode alterar estas propriedades antes de exportar o arquivo EAR. Você não pode alterar estas propriedades depois de implementar o aplicativo.

Para alterar as propriedades de especificação de interação, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer, expanda o nome do módulo.
2. Expanda **Diagrama de Montagem** e dê um clique duplo na interface.
3. Clique na interface no editor de montagem. (Ela mostra as propriedades do módulo se você não der o clique extra.)
4. Clique na guia **Propriedades**. (Você também pode clicar com o botão direito do mouse na interface no diagrama e clicar em **Mostrar Propriedades**.)
5. Em **Ligação**, clique em **Ligações do Método**. Os métodos para a interface são exibidos, um para cada combinação de objeto de negócios e operação.
6. Selecione o método cuja propriedade de especificação de interação você deseja alterar.
7. Altere a propriedade na guia **Genérico**. Repita esta etapa para cada método cuja propriedade de especificação de interação você deseja alterar.

Resultado

As propriedades de especificação de interação associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

O que Fazer Depois

Implementar o módulo.

Capítulo 6. Implementando o Módulo

Implemente um módulo para colocar os arquivos que formam seu módulo e adaptador em um ambiente operacional para produção ou teste. No WebSphere Integration Developer, o ambiente de teste integrado oferece suporte de tempo de execução para o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Service Bus, ou ambos, dependendo dos perfis do ambiente de teste selecionados durante a instalação.

Ambientes de Implementação

Existem ambientes de teste e de produção no qual você pode implementar módulos e adaptadores.

No WebSphere Integration Developer, você pode implementar seus módulos em um ou mais servidores no ambiente de teste. Geralmente, esta é a prática mais comum para executar e testar módulos de integração de negócios. No entanto, você também pode exportar módulos para implementação do servidor no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus como arquivos EAR utilizando o console administrativo ou ferramentas de linha de comandos.

Implementando o Módulo para Testes

No WebSphere Integration Developer, você pode implementar um módulo que inclua um adaptador incorporado no ambiente de teste e trabalhar com ferramentas do servidor que permitem desempenhar tarefas, como editar configurações do servidor, iniciar e parar servidores e testar o código do módulo para erros. O teste geralmente é desempenhado nas operações da interface de seus componentes, que permite determinar se os componentes estão corretamente implementados e se as referências estão corretamente ligadas.

Gerando e Ligando um Componente de Destino para Testar o Processamento de Entrada

Antes de implementar no ambiente de teste um módulo que inclui um adaptador para processamento de entrada, primeiro você deve gerar e ligar um componente de destino. Este componente de destino serve como o *destino* para o qual o adaptador envia eventos.

Antes de Iniciar

Você deve ter gerado um módulo de exportação utilizando o assistente de serviço externo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A geração e ligação de um componente de destino para processamento de entrada são necessárias apenas em um ambiente de teste. Não é necessário ao implementar o adaptador em um ambiente de produção.

O componente de destino recebe eventos. Você *liga* a exportação ao componente de destino (conectando os dois componentes) utilizando o editor de montagem no

WebSphere Integration Developer. O adaptador utiliza a ligação para transmitir dados do evento (da exportação para o componente de destino).

Etapas para Esta Tarefa

1. Criar o componente de destino

- a. Na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer, expanda **Diagrama de Montagem** e dê um clique duplo no componente de exportação. Se você não alterou o valor padrão, o nome do componente de exportação será o nome de seu adaptador + **InboundInterface**.

Uma interface específica as operações que podem ser chamadas e os dados transmitidos, como argumentos de entrada, valores retornados e exceções. O **InboundInterface** contém as operações necessárias para o adaptador para suportar o processamento de entrada e é criado quando você executa o assistente de serviços externo.

- b. Crie um novo componente expandindo **Componentes**, selecionando **Componente Untyped** e arrastando o componente para o Diagrama de Montagem.

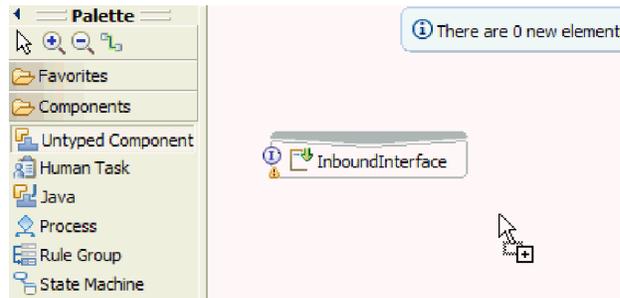


Figura 26. Incluindo um Componente no Diagrama de Montagem

O cursor muda para o ícone de posicionamento.

- c. Clique no componente para que ele seja exibido no Diagrama de Montagem.
- #### 2. Ligue os componentes.
- a. Clique e arraste o componente de exportação para o novo componente. Isto cria uma ligação do componente de exportação para o novo componente, conforme mostrado na figura a seguir:

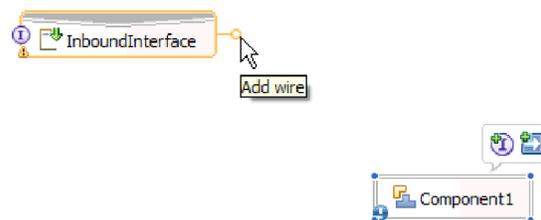


Figura 27. Selecionando o ícone de ligação

- b. Salve o diagrama de montagem. Clique em **Arquivo** → **Salvar**
- #### 3. Gere uma implementação para o novo componente.

- a. Clique com o botão direito do mouse no novo componente e selecione **Gerar Implementação** → **Java**.

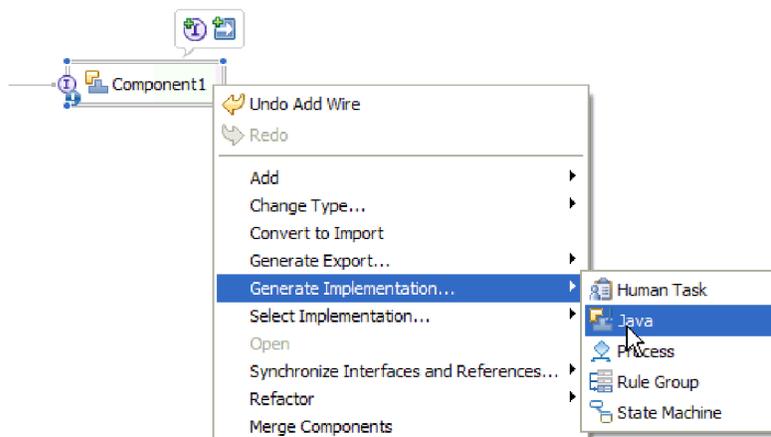


Figura 28. Gerando uma Implementação Java

- b. Selecione (**pacote padrão**) e clique em **OK**. Isto cria um terminal para o módulo de entrada.
A implementação Java é exibida como uma guia separada.
- c. **Opcional:** Inclua instruções de impressão para imprimir o objeto de dados recebido no terminal para cada um dos métodos do terminal.
- d. Clique em **Arquivo** → **Salvar** para salvar as alterações.

O que Fazer Depois

Continue implementando o módulo para teste.

Incluindo o Módulo no Servidor

No WebSphere Integration Developer, você pode incluir módulos em um ou mais servidores no ambiente de teste.

Antes de Iniciar

Se o módulo que você está testando utilizar um adaptador para desempenhar processamento de entrada, será necessário gerar e ligar um *componente de destino* para o qual o adaptador enviará eventos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para testar seu módulo e sua utilização do adaptador, é necessário incluir o módulo no servidor.

Etapas para Esta Tarefa

1. **Condicional:** Se não houver servidores na **visualização Servidores**, inclua e defina um novo servidor desempenhando as seguintes etapas:
 - a. Coloque o cursor na **visualização Servidores**, clique com o botão direito do mouse e selecione **Novo** → **Servidor**
 - b. Na janela Definir um Novo Servidor, selecione o tipo de servidor.
 - c. Efetue as configurações do servidor.

- d. Clique em **Concluir** para publicar o servidor.
2. Inclua o módulo no servidor
 - a. Vá para a visualização Servidores. No WebSphere Integration Developer, selecione **Janelas** → **Mostrar Visualização** → **Servidores**
 - a. Inicie o servidor. Na guia Servidores na área de janela inferior direita da tela do WebSphere Integration Developer, clique com o botão direito do mouse no servidor e, em seguida, selecione **Iniciar**.
3. Quando o status do servidor for *Iniciado*, clique com o botão direito do mouse no servidor e selecione **Incluir e Remover Projetos**.
4. Na tela Incluir e Remover Projetos, selecione seu projeto e clique em **Incluir**. O projeto é movido da lista **Projetos Disponíveis** para a lista **Projetos Configurados**.
5. Clique em **Concluir**. Isto implementa o módulo no servidor.

A guia Console na área de janela inferior direita exibe um log enquanto o módulo está sendo incluído no servidor.

O que Fazer Depois

Teste a funcionalidade de seu módulo e do adaptador.

Testando o Módulo para Processamento de Saída Utilizando o Cliente de Teste

Teste o módulo montado e o adaptador para processamento de saída utilizando o cliente de teste de integração do WebSphere Integration Developer.

Antes de Iniciar

Você precisa incluir o módulo no servidor primeiro.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O teste de um módulo geralmente é desempenhado nas operações da interface de seus componentes, que permite determinar se os componentes estão corretamente implementados e se as referências estão corretamente ligadas.

Etapas para Esta Tarefa

1. Selecione o módulo que deseja testar, clique nele com o botão direito do mouse e selecione **Testar** → **Testar Módulo**.
2. Para obter informações sobre como testar um módulo utilizando o cliente de teste, consulte o tópico *Testando Módulos e Componentes* no centro de informações do WebSphere Integration Developer.

O que Fazer Depois

Se estiver satisfeito com os resultados de teste de seu módulo e adaptador, você poderá implementar o módulo e o adaptador no ambiente de produção.

Implementando o Módulo para Produção

A implementação de um módulo criado com o assistente de serviço externo para WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus em um ambiente de produção é um processo de duas etapas. Primeiro você exporta o módulo no WebSphere Integration Developer como um arquivo EAR (Enterprise Archive). Segundo, você implementa o arquivo EAR utilizando o console administrativo do WebSphere Process Server.

Instalando o Arquivo RAR (Apenas para Módulos Utilizando Adaptadores Independentes)

Se você escolheu não incorporar o adaptador em seu módulo, mas escolheu disponibilizar o adaptador para todos os aplicativos implementados na instância do servidor, precisará instalar o adaptador no formato de um arquivo RAR no servidor de aplicativos. Um arquivo RAR é um arquivo JAR (Java Archive) utilizado para empacotar um adaptador de recursos para a arquitetura J2C (Java 2 Connector).

Antes de Iniciar

Você deve ter configurado **Implementar Projeto do Conector** como **No servidor para utilização por vários adaptadores** na janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação do assistente de serviço externo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação do adaptador em formato de um arquivo RAR resulta na disponibilidade do adaptador para todos os componentes de aplicativo J2EE em execução no tempo de execução do servidor.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **Instalar RAR**.

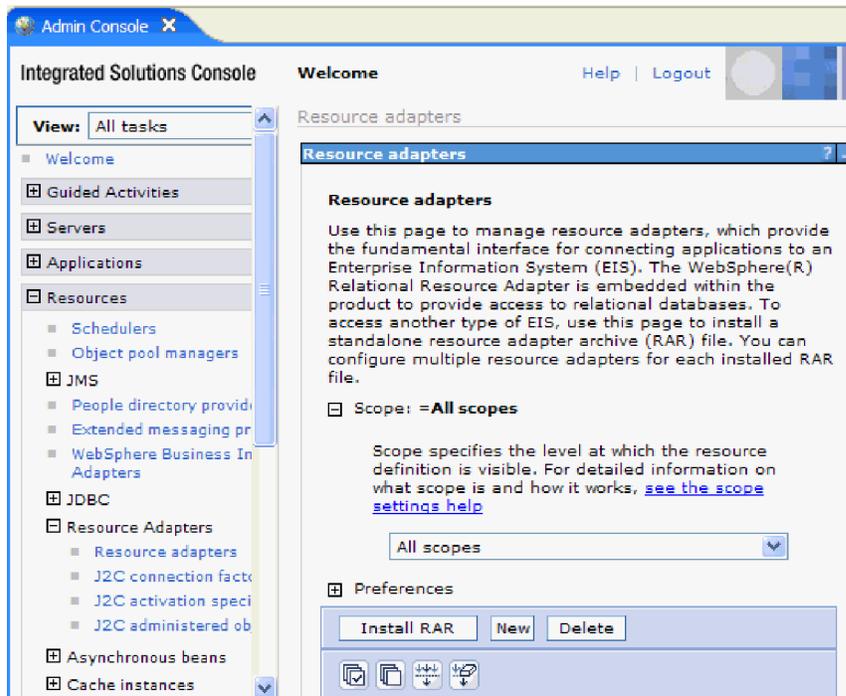


Figura 29. O botão Instalar RAR na página Adaptadores de Recursos

4. Na página Instalar Arquivo RAR, clique em **Procurar** e navegue para o arquivo RAR para seu adaptador.
Os arquivos RAR geralmente são instalados no seguinte caminho:
`WID_installation_directory/ResourceAdapters/adapter_name/deploy/adapter.rar`
5. Clique em **Avançar**.
6. Na página Adaptadores de Recursos, opcionalmente, altere o nome do adaptador e inclua uma descrição.
7. Clique em **OK**.
8. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é exportar o módulo como um arquivo EAR que pode ser implementado no servidor.

Exportando o Módulo como um Arquivo EAR

Utilizando o WebSphere Integration Developer, exporte seu módulo como um arquivo EAR. Criando um arquivo EAR, você captura todo o conteúdo de seu módulo em um formato que pode ser facilmente implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Antes de Iniciar

Antes de poder exportar um módulo como um arquivo EAR, você deve ter criado um módulo para se comunicar com seu serviço. O módulo deve ser exibido na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para exportar o módulo como um arquivo EAR, desempenhe o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Clique com o botão direito do mouse no módulo e selecione **Exportar**.
2. Na janela Selecionar, expanda **J2EE**.
3. Selecione **Arquivo EAR** e clique em **Avançar**.

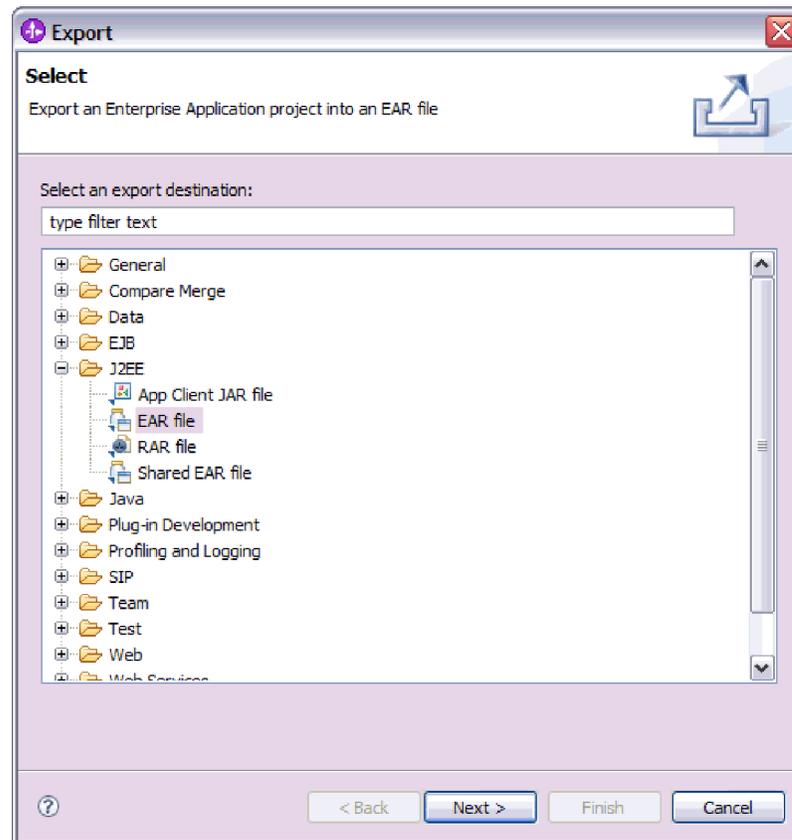


Figura 30. Selecionando **Arquivo EAR** na janela Selecionar

4. Opcional: Selecione o aplicativo EAR correto. O aplicativo EAR é denominado após seu módulo, mas com "App" incluído no final do nome.
5. **Procure** pela pasta no sistema de arquivo local onde o arquivo EAR será colocado.
6. Opcionalmente, se desejar exportar os arquivos de origem, selecione **Exportar Arquivos de Origem**. Esta opção é fornecida caso você deseje exportar os arquivos de origem além do arquivo EAR. Os arquivos de origem incluem arquivos associados a componentes Java, mapas de dados e outros.
7. Para sobrescrever um arquivo existente, clique em **Sobrescrever um Arquivo Existente**.
8. Clique em **Concluir**.

Resultado

O conteúdo do módulo é exportado como um arquivo EAR.

O que Fazer Depois

Instale o módulo no console administrativo. Isso implementa o módulo no WebSphere Process Server.

Instalando o Arquivo EAR

A instalação do arquivo EAR é a última etapa do processo de implementação. Ao instalar o arquivo EAR no servidor e executá-lo, o adaptador, que é incorporado como parte do arquivo EAR, é executado como parte do aplicativo instalado.

Antes de Iniciar

Você deve ter exportado seu módulo como um arquivo EAR antes de instalá-lo no WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para instalar o arquivo EAR, desempenhe o procedimento a seguir. Para obter informações adicionais sobre o armazenamento em cluster de aplicativos do módulo do adaptador, consulte <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/library/>.

Etapas para Esta Tarefa

1. Abra o console administrativo do WebSphere Process Server clicando com o botão direito do mouse na instância do servidor e selecionando **Executar Console Administrativo**.
2. Na janela do console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Instalar Novos Aplicativos**.

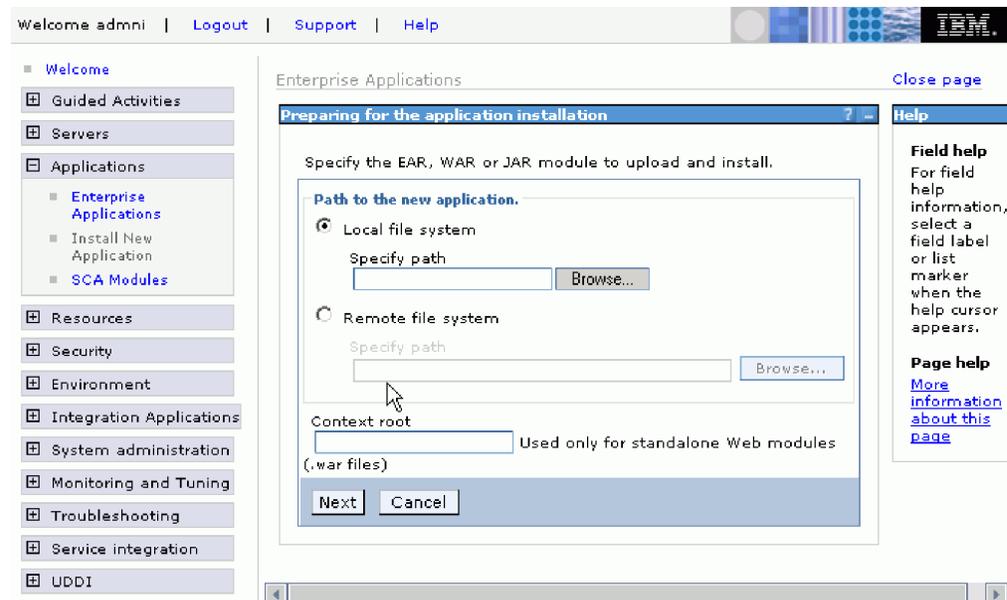


Figura 31. Preparando a Janela de Instalação do Aplicativo

3. Clique em **Procurar** para localizar o arquivo EAR e clique em **Avançar**. O nome do arquivo EAR é o nome do módulo seguido de "App."
4. Opcional: Se estiver implementando em um ambiente em cluster, conclua as seguintes etapas.

- a. Na janela **Etapa 2: Mapeando Módulos para Servidores**, selecione o módulo.
- b. Selecione o nome do cluster de servidores.
- c. Clique em **Aplicar**.
5. Clique em **Avançar** para abrir o Resumo. Verifique se todas as configurações estão corretas e clique em **Concluir**.
6. Opcional: Se estiver utilizando um alias de autenticação, conclua as seguintes etapas:
 - a. Expanda **Segurança** e selecione **Aliases de Autenticação de Integração de Negócios**.
 - b. Selecione um alias de autenticação que deseja configurar. Você deve ter autoridade de administrador ou operador para fazer alterações nas configurações do alias de autenticação.
 - c. Opcional: Se ainda não estiver preenchido, digite o **Nome de usuário**.
 - d. Se ela ainda não estiver preenchida, digite a **Senha**.
 - e. Se ela ainda não estiver preenchida, digite a senha novamente no campo **Confirmar Senha**.
 - f. Clique em **OK**.

Resultado

Agora o projeto está implementado e a janela Aplicativos Corporativos é exibida.

O que Fazer Depois

Se quiser configurar ou reconfigurar quaisquer propriedades ou se gostaria de armazenar em cluster aplicativos do projeto do adaptador, faça essas alterações utilizando o console administrativo antes de configurar ferramentas de resolução de problemas.

Capítulo 7. Administrando o Módulo do Adaptador

Quando estiver executando o adaptador em uma implementação independente, utilize o console administrativo do servidor para iniciar, parar, monitorar e resolver problemas do módulo do adaptador. Em um aplicativo que utiliza um adaptador embutido, o módulo do adaptador inicia ou pára quando o aplicativo é iniciado ou parado.

Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Incorporados

Para alterar as propriedades de configuração depois de implementar o adaptador como parte de um módulo, utilize o console administrativo do ambiente de tempo de execução. Você pode atualizar as propriedades do adaptador de recursos (utilizadas para operação geral do adaptador), as propriedades do managed connection factory (utilizadas para processamento de saída) e propriedades da especificação de ativação (utilizadas para processamento de entrada).

Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Incorporados

Para configurar propriedades do adaptador de recursos para seu adaptador após sua implementação como parte de um módulo, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

Antes de Iniciar

Seu módulo do adaptador deve ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Propriedades customizadas são propriedades de configuração padrão compartilhadas por todos os WebSphere Adapters.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Sob **Aplicativos**, selecione **Aplicativos Corporativos**.
3. Na lista **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do módulo do adaptador cujas propriedades você deseja alterar.
4. Em **Módulos**, clique em **Gerenciar Módulos**.

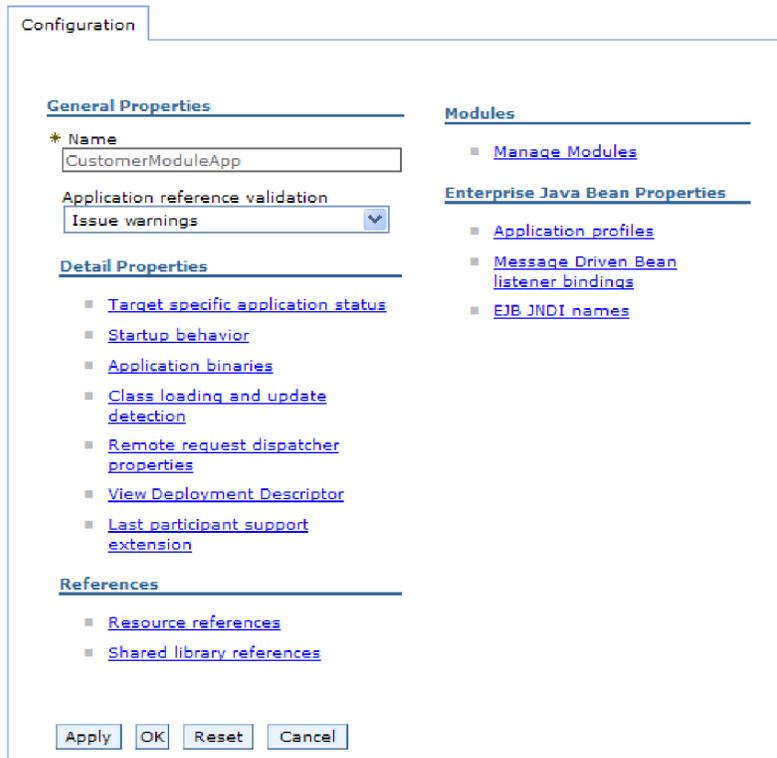


Figura 32. A seleção Gerenciar Módulos na guia Configuração

5. Clique em **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications**.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Adaptador de Recursos**.
7. Na página seguinte, na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**.
8. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: Consulte “Propriedades do Adaptador de Recursos” na página 120 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.

Por exemplo, se você clicar em **logNumberOfFiles**, verá a seguinte página:

The image shows a configuration dialog box titled 'Configuration'. Inside, there is a section for 'General Properties'. The 'Scope' field is set to 'widNode'. There is an unchecked 'Required' checkbox. The 'Name' field contains 'logNumberOfFiles', and the 'Value' field contains '1'. The 'Description' field is empty. The 'Type' dropdown menu is set to 'java.lang.String'. At the bottom, there are four buttons: 'Apply', 'OK', 'Reset', and 'Cancel'.

Figura 33. A guia Configuração para a propriedade `logNumberOfFiles`

Você pode alterar o número no campo **Valor** e incluir uma descrição da propriedade.

- c. Clique em **OK**.
9. Clique no link **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

Resultado

As propriedades do adaptador de recursos associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

Configurando Propriedades do Managed Connection Factory (J2C) para Adaptadores Incorporados

Para configurar propriedades do managed connection factory para seu adaptador depois de implementá-lo como parte de um módulo, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

Antes de Iniciar

Seu módulo do adaptador deve ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você utiliza as propriedades do managed connection factory para configurar a instância do aplicativo Siebel de destino.

Nota: No console administrativo, as propriedades são referidas como "propriedades do connection factory J2C."

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Sob **Aplicativos**, selecione **Aplicativos Corporativos**.
3. Na lista **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do módulo do adaptador cujas propriedades você deseja alterar.
4. Em **Módulos**, clique em **Gerenciar Módulos**.

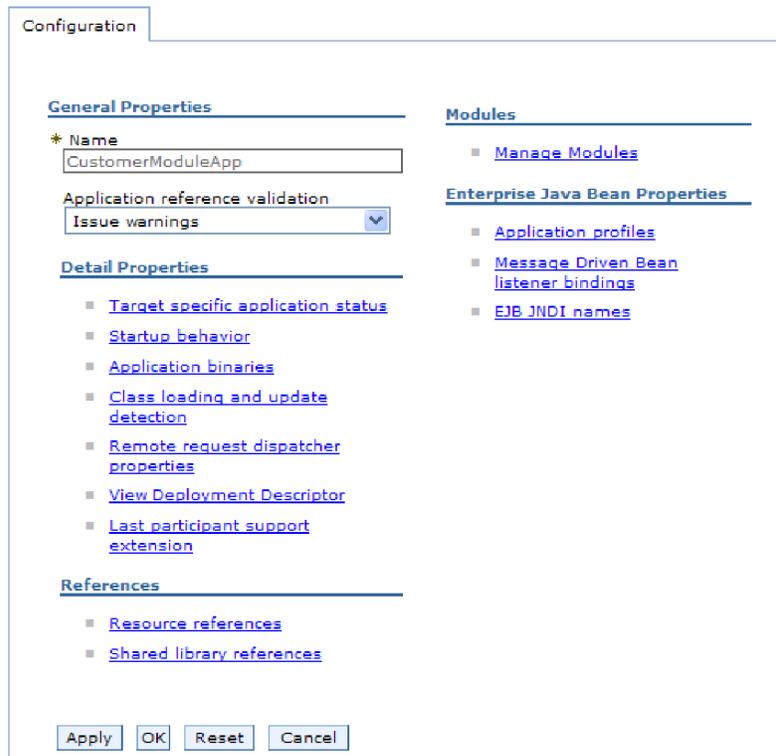


Figura 34. A seleção Gerenciar Módulos na guia Configuração

5. Clique em **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications**.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Adaptador de Recursos**.
7. Na página seguinte, na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Connection Factories J2C**.
8. Clique no nome do connection factory associado a seu módulo do adaptador.
9. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**.
Propriedades customizadas são aquelas propriedades do connection factory J2C que são exclusivas do Adapter para Siebel Business Applications. As propriedades do conjunto de conexões e do connection factory avançadas são propriedades que você configura se estiver desenvolvendo seu próprio adaptador.
10. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: Consulte “Propriedades Managed Connection Factory” na página 124 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
 - b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
 - c. Clique em **OK**.
11. Clique no link **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

Resultado

As propriedades do managed connection factory associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Incorporados

Para configurar propriedades de especificação de ativação para seu adaptador depois de implementá-lo como parte de um módulo, utilize o console administrativo. Você seleciona o nome da propriedade do terminal de mensagens que deseja configurar e, em seguida, altera ou configura o valor.

Antes de Iniciar

Seu módulo do adaptador deve ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize as propriedades de especificação de ativação para configurar o terminal para processamento de entrada.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Sob **Aplicativos**, selecione **Aplicativos Corporativos**.
3. Na lista **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do módulo do adaptador cujas propriedades você deseja alterar.
4. Em **Módulos**, clique em **Gerenciar Módulos**.

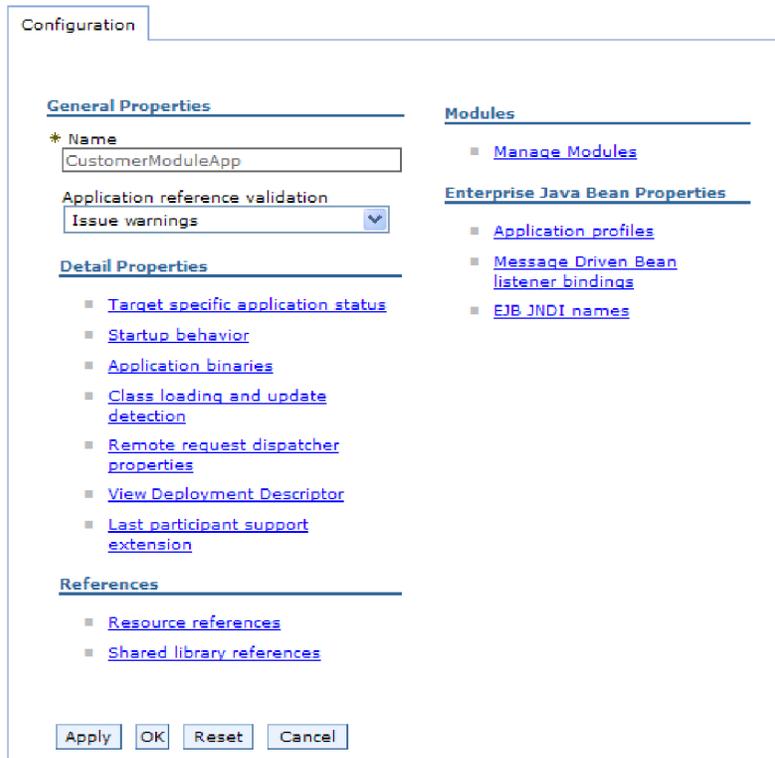


Figura 35. A seleção Gerenciar Módulos na guia Configuração

5. Clique em **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications**.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Adaptador de Recursos**.
7. Na página seguinte, na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Especificações de Ativação J2C**.
8. Clique no nome da especificação de ativação associada ao módulo do adaptador.
9. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas de Especificação de Ativação J2C**.
10. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: Consulte “Propriedades de Especificação de Ativação” na página 142 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
 - b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
 - c. Clique em **OK**.
11. Clique no link **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

Resultado

As propriedades de especificação de ativação associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades de configuração depois de instalar um adaptador independente, utilize o console administrativo do ambiente de tempo de execução. Você fornece informações gerais sobre o adaptador e, em seguida, configura as propriedades do adaptador de recursos (que são utilizadas para operação geral do adaptador). Se o adaptador for utilizado para operações de saída, crie um connection factory e, em seguida, configure propriedades para ele. Se o adaptador for utilizado para operações de entrada, crie uma especificação de ativação e, em seguida, configure propriedades para ela.

Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades do adaptador de recursos para seu adaptador independente após sua instalação no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

Antes de Iniciar

Seu adaptador deve ser instalado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Propriedades customizadas são propriedades de configuração padrão compartilhadas por todos os WebSphere Adapters.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications**.
4. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**.
5. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: Consulte “Propriedades do Adaptador de Recursos” na página 120 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.

Por exemplo, se você clicar em **logNumberOfFiles**, verá a seguinte página:

The image shows a configuration dialog box titled 'Configuration'. It has a tab labeled 'Configuration'. Below the tab is a section titled 'General Properties'. Under this section, there are several fields:

- '* Scope': A text box containing 'widNode'.
- 'Required': An unchecked checkbox.
- 'Name': A text box containing 'logNumberOfFiles'.
- 'Value': A text box containing '1'.
- 'Description': A text area with a vertical scrollbar, currently empty.
- 'Type': A dropdown menu showing 'java.lang.String'.

 At the bottom of the dialog are four buttons: 'Apply', 'OK', 'Reset', and 'Cancel'.

Figura 36. A guia Configuração para a propriedade logNumberOfFiles

Você pode alterar o número no campo **Valor** e incluir uma descrição da propriedade.

- c. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.

Resultado

As propriedades do adaptador de recursos associadas a seu adaptador são alteradas.

Configurando Propriedades do Connection Factory (J2C) Gerenciado para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades do managed connection factory para seu adaptador independente após sua instalação do WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

Antes de Iniciar

Seu adaptador deve ser instalado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você utiliza as propriedades do managed connection factory para configurar a instância do aplicativo Siebel de destino.

Nota: No console administrativo, as propriedades são referidas como "propriedades do connection factory J2C."

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications**.
4. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Connection Factories J2C**.
5. Se você for utilizar um connection factory existente, prossiga para a etapa 6.

Nota: Se você selecionou **Utilizar Propriedades da Conexão Predefinidas** quando utilizou o assistente de serviço externo para configurar o módulo do adaptador, não precisará criar um connection factory.

Se estiver criando um connection factory, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Clique em **Novo**.
- b. Na seção **Propriedades Gerais** da guia **Configuração**, digite um nome para o connection factory. Por exemplo, você pode digitar AdapterCF.
- c. Digite um valor para **Nome JNDI**. Por exemplo, você pode digitar com/eis/AdapterCF.
- d. Selecione um alias de autenticação da lista **Alias de Autenticação Gerenciado por Componente**.
- e. Clique em **OK**.
- f. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página. O connection factory recém-criado é exibido.



Figura 37. A lista de connection factories

6. Na lista de connection factories, clique no que deseja utilizar.
7. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**. Propriedades customizadas são aquelas propriedades do connection factory J2C que são exclusivas do Adapter para Siebel Business Applications. As propriedades do conjunto de conexões e do connection factory avançadas são propriedades que você configura se estiver desenvolvendo seu próprio adaptador.
8. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: Consulte “Propriedades Managed Connection Factory” na página 124 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.

- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
 - c. Clique em **OK**.
9. Quando concluir a configuração das propriedades, clique em **Aplicar**.
 10. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

Resultado

As propriedades do managed connection factory associadas a seu adaptador são configuradas.

Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades de especificação de ativação para seu adaptador independente após sua instalação no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o console administrativo. Você seleciona o nome da propriedade do terminal de mensagens que deseja configurar e, em seguida, altera ou configura o valor.

Antes de Iniciar

Seu adaptador deve ser instalado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize as propriedades de especificação de ativação para configurar o terminal para processamento de entrada.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications**.
4. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Especificações de Ativação J2C**.
5. Se você for utilizar uma especificação de ativação existente, prossiga para a etapa 6 na página 87.

Nota: Se você selecionou **Utilizar propriedades da conexão predefinidas** quando utilizou o assistente de serviço externo para configurar o módulo do adaptador, não precisará criar uma especificação de ativação.

Se estiver criando uma especificação de ativação, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Clique em **Novo**.
- b. Na seção **Propriedades Gerais** da guia **Configuração**, digite um nome para a especificação de ativação. Por exemplo, você pode digitar AdapterAS.
- c. Digite um valor para **Nome JNDI**. Por exemplo, você pode digitar com/eis/AdapterAS.

- d. Selecione um alias de autenticação da lista **Alias de Autenticação**.
- e. Selecione um tipo de listener de mensagens.
- f. Clique em **OK**.
- g. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.
A especificação de ativação recém-criada é exibida.
6. Na lista de especificações de ativação, clique na que deseja utilizar.
7. Na lista Propriedades Adicionais, clique em **Propriedades Customizadas de Especificação de Ativação J2C**.
8. Para cada propriedade que deseja configurar, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: Consulte “Propriedades de Especificação de Ativação” na página 142 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
- c. Clique em **OK**.
9. Quando concluir a configuração das propriedades, clique em **Aplicar**.
10. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.

Resultado

As propriedades de especificação de ativação associadas a seu adaptador são configuradas.

Iniciando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador

Utilize o console administrativo do servidor para iniciar um aplicativo que utiliza o adaptador. Por padrão, o aplicativo é iniciado automaticamente quando o servidor é iniciado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize este procedimento para iniciar o aplicativo, se ele estiver utilizando um adaptador incorporado ou independente. Para um aplicativo que utiliza um adaptador incorporado, o adaptador é iniciado quando o aplicativo é iniciado. Para um aplicativo que utiliza um adaptador independente, o adaptador é iniciado quando o servidor de aplicativos é iniciado.

Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos**.

Nota: O console administrativo é chamado de “Integrated Solutions Console”.

2. Selecione a caixa de opção do aplicativo que deseja iniciar. O nome do aplicativo é o nome do arquivo EAR instalado, sem a extensão de arquivo .EAR.
3. Clique em **Iniciar**.

Resultado

O status do aplicativo é alterado para Iniciado e uma mensagem indicando que o aplicativo foi iniciado é exibida na parte superior do console administrativo.

Parando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador

Utilize o console administrativo do servidor para parar um aplicativo que utiliza o adaptador. Por padrão, o aplicativo é parado automaticamente quando o servidor é parado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize este procedimento para parar o aplicativo, se ele estiver utilizando um adaptador incorporado ou independente. Para um aplicativo com um adaptador incorporado, o adaptador é parado quando o aplicativo é parado. Para um aplicativo que utiliza um adaptador independente, o adaptador é parado quando o servidor de aplicativos é parado.

Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos**.

Nota: O console administrativo é chamado de “Integrated Solutions Console”.

2. Selecione a caixa de opção do aplicativo que deseja parar. O nome do aplicativo é o nome do arquivo EAR instalado, sem a extensão de arquivo .EAR.
3. Clique em **Parar**.

Resultado

O status do aplicativo é alterado para Parado e uma mensagem indicando que o aplicativo foi parado é exibida na parte superior do console administrativo.

Monitorando o Desempenho Utilizando Performance Monitoring Infrastructure

PMI (Performance Monitoring Infrastructure) é um recurso do console administrativo que permite monitorar dinamicamente o desempenho de componentes no ambiente de produção, incluindo o adaptador para Siebel Business Applications. O PMI coleta dados de desempenho do adaptador, como média de tempo de resposta e número total de pedidos, de vários componentes no servidor e organiza os dados em uma estrutura em árvore. Você pode visualizar os dados através do Tivoli Performance Viewer, uma ferramenta de monitoramento gráfico que está integrada com o console administrativo no WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode monitorar o desempenho do adaptador fazendo o PMI coletar dados nos seguintes pontos:

- No processamento de saída para monitorar pedidos de saída
- Na recuperação do evento de entrada para monitorar a recuperação de um evento da tabela de eventos
- Na entrega no evento de entrada para monitorar a entrega de um evento para o terminal ou terminais

Antes de você poder ativar e configurar o PMI para seu adaptador, primeiro é preciso configurar o nível de detalhes de rastreamento e executar alguns eventos dos quais você reunirá dados de desempenho.

Para obter informações adicionais sobre como o PMI pode ajudar a monitorar e aprimorar o desempenho geral de seu ambiente do adaptador, procure PMI no Web site do WebSphere Application Server: <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/library/>.

Configurando o Performance Monitoring Infrastructure

Você pode configurar o PMI (Performance Monitoring Infrastructure) para reunir dados de desempenho do adaptador, como média de tempo de resposta e número total de pedidos. Depois de configurar o PMI para seu adaptador, você poderá monitorar o desempenho do adaptador utilizando visualizador de Desempenho do Tivoli.

Antes de Iniciar

Antes de você poder configurar o PMI para seu adaptador, primeiro é preciso configurar o nível de detalhes de rastreamento e executar alguns eventos dos quais você reunirá dados de desempenho.

1. Para ativar o rastreamento e receber dados do evento, o nível de rastreamento deve estar configurado como bom, ótimo, excelente ou todos. Após *=info, inclua dois pontos e uma cadeia, por exemplo:

```
*=info: WBILocationMonitor.CEI.ResourceAdapter.  
*=finest: WBILocationMonitor.LOG.ResourceAdapter.*=finest:
```

Para obter instruções sobre a configuração do nível de rastreamento, consulte “Ativando o Rastreamento com a CEI (Common Event Infrastructure)” na página 92.

2. Gere pelo menos um pedido de saída ou evento de entrada para produzir dados de desempenho que você possa configurar.

Etapas para Esta Tarefa

1. Ative o PMI para o seu adaptador.
 - a. No console administrativo, expanda **Monitoramento e Ajuste** e, em seguida, selecione **PMI (Performance Monitoring Infrastructure)**.
 - b. Na lista de servidores, clique no nome do seu servidor.
 - c. Selecione a guia Configuração e selecione a caixa de opção **Ativar Performance Monitoring (PMI)**.
 - d. Selecione **Customizar** para ativar ou desativar seletivamente as estatísticas.

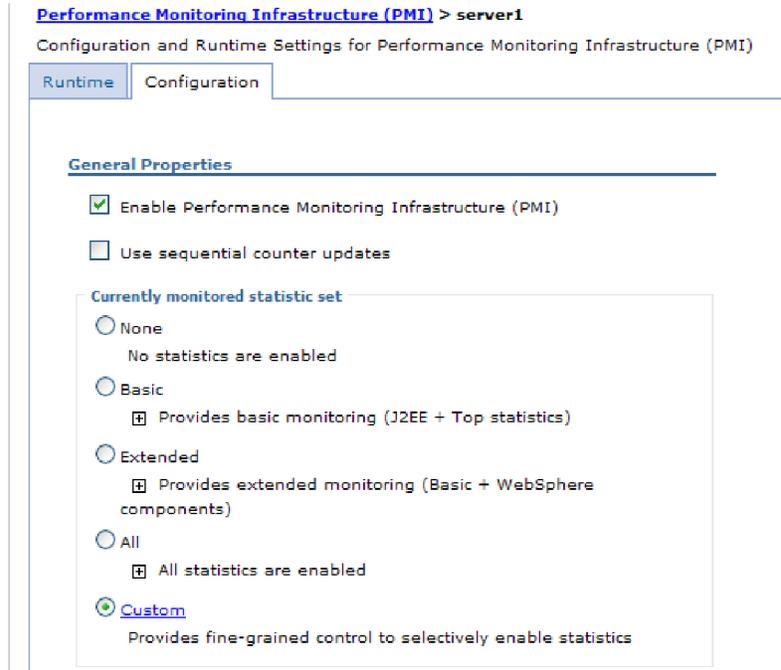


Figura 38. Ativando o Performance Monitoring Infrastructure

- e. Clique em **Aplicar** ou em **OK**.
 - f. Clique em **Salvar**. O PMI agora está ativado.
2. Configure o PMI para o seu adaptador.
 - a. No console administrativo, expanda **Monitoramento e Ajuste** e, em seguida, selecione **PMI (Performance Monitoring Infrastructure)**.
 - b. Na lista de servidores, clique no nome do seu servidor.
 - c. Selecione **Customizar**.
 - d. Selecione a guia **Tempo de Execução**. A figura a seguir mostra a guia Tempo de Execução.

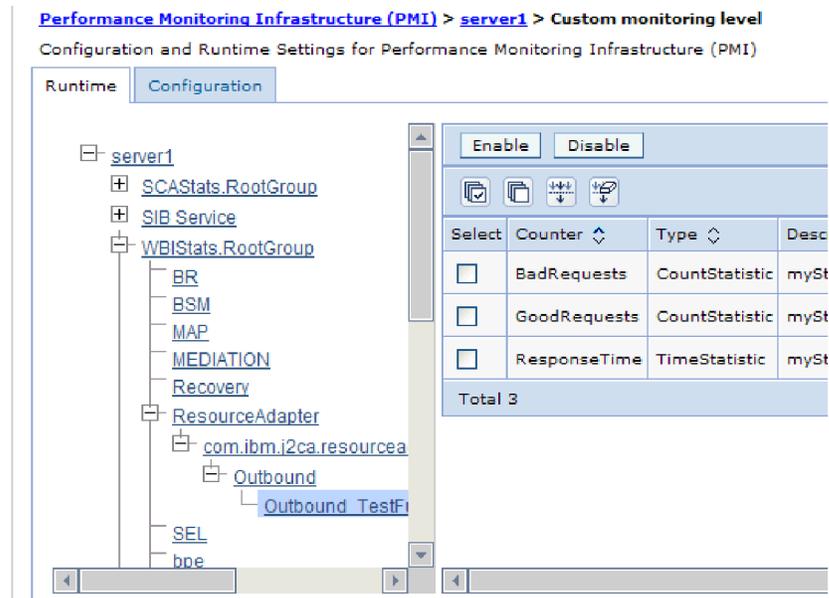


Figura 39. Guia Tempo de Execução Utilizada para Configurar o PMI

- e. Clique em **WBISStats.RootGroup**. Esse é um submódulo do PMI para dados coletados no grupo raiz. Esse exemplo utiliza o nome WBISStats para o grupo raiz.
- f. Clique em **ResourceAdapter**. Esse é um submódulo para os dados coletados para os adaptadores JCA.
- g. Clique no nome do seu adaptador e selecione os processos que deseja monitorar.
- h. Na área de janela à direita, selecione as caixas de opções para as estatísticas que deseja reunir e, em seguida, clique em **Ativar**.

Resultado

O PMI é configurado para o seu adaptador.

O que Fazer Depois

Agora você pode visualizar as estatísticas de desempenho para seu adaptador.

Visualizando Estatísticas de Desempenho

Você pode visualizar dados de desempenho do adaptador através da ferramenta de monitoramento gráfica, Tivoli Performance Viewer. O Tivoli Performance Viewer está integrado com o console administrativo no WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Configure o Performance Monitoring Infrastructure para o seu adaptador.

Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, expanda **Monitoramento e Ajuste**, expanda **Visualizador de Desempenho** e selecione **Atividade Atual**.
2. Na lista de servidores, clique no nome de seu servidor.
3. Em nome do servidor, expanda **Módulos de Desempenho**.

4. Clique em **WBStatsRootGroup**.
5. Clique em **ResourceAdapter** e no nome do módulo do adaptador.
6. Se houver mais de um processo, selecione as caixas de opção para os processos cujas estatísticas deseja visualizar.

Resultado

As estatísticas são exibidas no painel direito. Você pode clicar em **Visualizar Gráfico** para visualizar um gráfico dos dados ou em **Visualizar Tabela** para ver as estatísticas em um formato de tabela. A figura a seguir mostra as estatísticas de desempenho do adaptador como um gráfico.

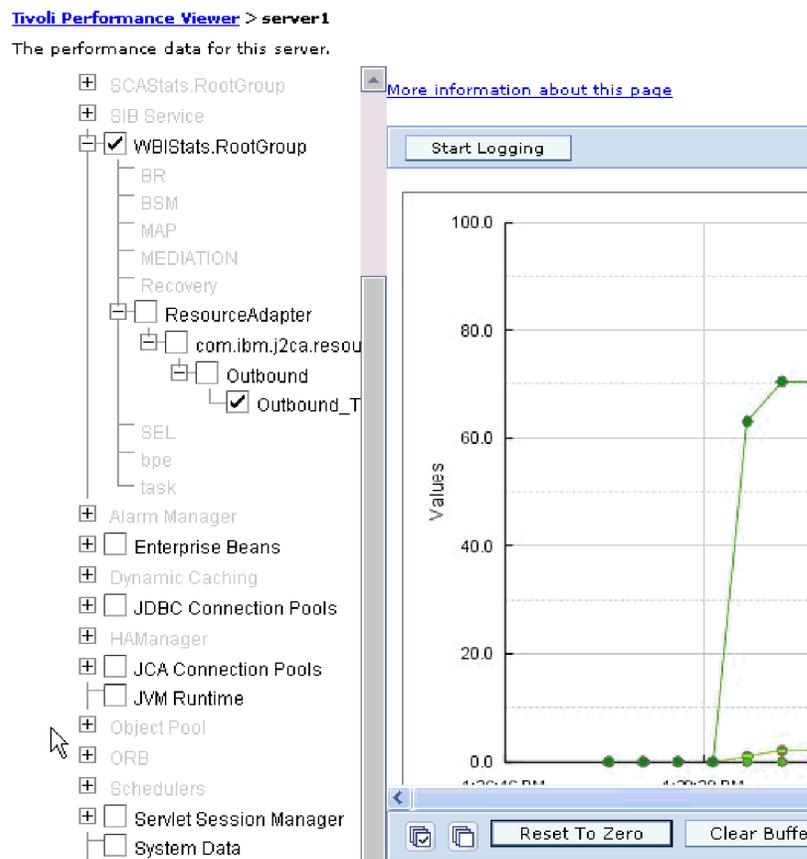


Figura 40. Estatísticas de Desempenho do Adaptador, Utilizando Visualização em Gráfico

Ativando o Rastreo com a CEI (Common Event Infrastructure)

O adaptador pode utilizar o Common Event Infrastructure, um componente incorporado no servidor, para relatar dados sobre eventos de negócios críticos, como iniciar ou parar um ciclo de poll. Os dados do evento podem ser gravados em um banco de dados ou em um arquivo de log de rastreo, dependendo das definições de configuração.

Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique em **Resolução de Problemas**.
2. Clique em **Logs e Rastreo**.
3. Na lista de servidores, clique no nome de seu servidor.

4. Na caixa **Níveis de Detalhes do Log de Mudanças**, clique no nome do banco de dados do CEI (por exemplo, `WBIEventMonitor.CEI.ResourceAdapter.*`) ou do arquivo de log de rastreamento (por exemplo, `WBIEventMonitor.LOG.ResourceAdapter.*`) no qual deseja que o adaptador grave dados do evento.
5. Selecione o nível de detalhe sobre eventos de negócios que deseja que o adaptador grave o banco de dados ou no arquivo de log de rastreamento e (opcionalmente) ajuste a granularidade de detalhe associado a mensagens e rastreios.
 - **Sem Criação de Log.** Desativa a criação de log de eventos.
 - **Apenas Mensagens.** O adaptador relata um evento.
 - **Todas as Mensagens e Rastreios.** O adaptador relata detalhes sobre um evento.
 - **Mensagens e Níveis de Rastreamento.** Configurações para controlar o grau de detalhe relatado pelo adaptador sobre a carga útil do objeto de negócios associada a um evento. Se desejar ajustar o nível de detalhe, escolha uma das seguintes opções:
 - Bom.** O adaptador relata o evento, mas nenhuma carga útil do objeto de negócios.
 - Melhor.** O adaptador relata o evento e a descrição da carga útil do objeto de negócios.
 - Excelente.** O adaptador relata o evento e toda a carga útil do objeto de negócios.
6. Clique em **OK**.

Resultado

A criação de log de eventos está ativada. Você pode visualizar entradas de CEI no arquivo de log de rastreamento ou utilizando o Common Base Event Browser no console administrativo.

Resolução de Problemas e Suporte

As técnicas comuns de resolução de problemas e informações de auto-atendimento ajudam a identificar e resolver problemas rapidamente.

Configurando a Criação de Log e Rastreamento

Configure a criação de log e rastreamento para atender aos seus requisitos. Ative a criação de log para o adaptador para controlar o status do processamento de eventos. Altere os nomes do arquivo de log e de rastreamento do adaptador para separá-los de outros arquivos de log e de rastreamento.

Configurando as Propriedades de Criação de Log

Utilize o console administrativo para ativar a criação de log e para configurar propriedades de saída para um log, incluindo o local, nível de detalhe e formato de saída do log.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de os adaptadores registrarem eventos monitorados, você deve especificar os pontos de eventos do componente de serviço que deseja monitorar, o nível de

detalhe requerido para cada evento e o formato da saída utilizado para estabelecer os eventos nos logs. Utilize o console administrativo para desempenhar as seguintes tarefas:

- Ativar ou desativar um log de eventos específico
- Especificar o nível de detalhe em um log
- Especificar onde os arquivos de log estão armazenados e quantos arquivos de log são mantidos
- Especificar o formato da saída do log

Se você configurar a saída para o formato do log analyzer, poderá abrir a saída de rastreo utilizando a ferramenta Log Analyzer, que é um aplicativo incluído no servidor de processo. Isto é útil se você estiver tentando correlacionar rastreios de dois diferentes servidores de processo, porque permite utilizar o recurso de mesclagem do Log Analyzer.

Para obter informações adicionais sobre como monitorar em um servidor de processo, incluindo componentes e serviço e pontos de eventos, consulte a documentação de seu servidor de processo.

Você pode alterar a configuração do log de maneira estática ou dinâmica. A configuração estática entra em vigor quando você inicia ou reinicia o servidor de aplicativos. Dinâmicas ou de tempo de execução, as alterações na configuração são aplicadas imediatamente.

Quando um log é criado, o nível de detalhe desse log é configurado a partir dos dados de configuração. Se nenhum dos dados de configuração estiver disponível para um nome de log específico, o nível desse log será obtido do pai do log. Se não existirem dados de configuração para o log pai, o pai desse log será verificado e será assim até a árvore, até que um log com um valor de nível não nulo seja localizado. Quando você alterar o nível de um log, a alteração será propagada para os filhos do log que, recursivamente, propagam a alteração para seus filhos, conforme necessário.

Para ativar a criação de log e configurar as propriedades de saída para um log, utilize o seguinte procedimento.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na área de janela de navegação do console administrativo, clique em **Servidores** → **Servidores de Aplicativos**.
2. Clique no nome do servidor com o qual deseja trabalhar.
3. Em **Resolução de Problemas**, clique em **Logs e Rastreo**.
4. Clique em **Alterar Níveis de Detalhe do Log**.
5. Especifique quando deseja que a alteração entre em vigor:
 - Para uma alteração estática na configuração, clique na guia **Configuração**.
 - Para uma alteração dinâmica na configuração, clique na guia **Tempo de Execução**.
6. Clique nos nomes dos pacotes cujo nível de criação de log deseja modificar. Os nomes de pacotes para WebSphere Adapters começam com **com.ibm.j2ca**:
 - Para o componente de base do adaptador, selecione **com.ibm.j2ca.base**.
 - Para o componente de base do adaptador e todos os adaptadores implementados, selecione **com.ibm.j2ca.base.***.
 - Apenas para o Adapter para Siebel Business Applications, selecione o pacote **com.ibm.j2ca.siebel**.

7. Selecione o nível de criação de log.

Nível de Criação de Log	Description
Fatal	A tarefa não pode continuar ou o componente não pode funcionar.
É provável que ocorra	A tarefa não pode continuar, mas o componente ainda pode funcionar. O nível de criação de log também inclui condições que indicam um erro fatal iminente, ou seja, as situações que sugerem intensamente que os recursos estão prestes a serem esgotados.
Aviso	Ocorreu um erro potencial ou um erro grave é iminente. Este nível de criação de log também inclui condições que indicam uma falha progressiva, por exemplo, a possível fuga de recursos.
Auditoria	Ocorreu um evento significativo que afeta o estado ou recursos do servidor.
Informações	A tarefa está em execução. Este nível de criação de log inclui informações gerais que descrevem o progresso geral de uma tarefa.
Configuração	O status de uma configuração é relatado ou ocorreu uma alteração na configuração.
Detalhe	A subtarefa está em execução. Este nível de criação de log inclui informações gerais que detalham o progresso de uma subtarefa.

8. Clique em **Aplicar**.

9. Clique em **OK**.

10. Para que alterações na configuração estática entrem em vigor, pare e, em seguida, reinicie o servidor de processo.

Resultado

Entradas de log desse ponto em diante contêm o nível especificado de informações para os componentes adaptadores selecionados.

Alterando os Nome do Arquivo de Log e Rastreo

Para manter as informações de log e de rastreo do adaptador separadas de outros processos, utilize o console administrativo para alterar os nomes de arquivos. Por padrão, as informações de log e de rastreo para todos os processos e aplicativos em um servidor de processo são gravadas nos arquivos SystemOut.log e trace.log, respectivamente.

Antes de Iniciar

Você pode alterar os nomes de arquivos de log e de rastreo a qualquer momento, após a implementação do módulo do adaptador em um servidor de aplicativos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode alterar os nomes de arquivos de log e rastreo estaticamente ou dinamicamente. As alterações estáticas entram em vigor quando você inicia ou reinicia o servidor de aplicativos. Alterações dinâmicas ou de tempo de execução aplicam-se imediatamente.

Os arquivos de log e de rastreo estão na pasta *install_root/profiles/profile_name/logs/server_name*.

Para configurar ou alterar os nomes de arquivos de log e de rastreamento, utilize o procedimento a seguir.

Etapas para Esta Tarefa

1. Na área de janela de navegação do console administrativo, selecione **Aplicativos > Aplicativos Corporativos**.
2. Na lista Aplicativos Corporativos, clique no nome do aplicativo do adaptador. Esse é o nome do arquivo EAR para o adaptador, mas sem a extensão de arquivo .ear. Por exemplo, se o arquivo EAR for denominado Accounting_OutboundApp.ear, clique em **Accounting_OutboundApp**.
3. Na guia Configuração, na lista Módulos, clique em **Gerenciar Módulos**.
4. Na lista de módulos, clique em IBM WebSphere Adapter para Siebel Business Applications.
5. Na guia Configuração, em Propriedades Adicionais, clique em **Adaptador de Recursos**.
6. Na guia Configuração, em Propriedades Adicionais, clique em **Propriedades Customizadas**.
7. Na tabela Propriedades Customizadas, altere os nomes de arquivos.
 - a. Clique em **logFilename** para alterar o nome do arquivo de log ou em **traceFilename** para alterar o nome do arquivo de rastreamento.
 - b. Na guia Configuração, digite o novo nome no campo **Valor**. Por padrão, o arquivo de log é chamado de SystemOut.log e o arquivo de rastreamento é chamado de trace.log.
 - c. Clique em **Aplicar** ou em **OK**. Suas alterações são salvas em sua máquina local.
 - d. Para salvar suas alterações na configuração master no servidor, utilize um dos seguintes procedimentos:
 - **Alteração estática:** Pare e reinicie o servidor. Esse método permite fazer alterações, mas essas alterações não entram em vigor até você parar e iniciar o servidor.
 - **Alteração dinâmica:** Clique no link **Salvar** na caixa Mensagens acima da tabela Propriedades Customizadas. Clique em **Salvar** novamente quando for solicitado. Esse método permite fazer alterações que entrem em vigor imediatamente.

Suporte a FFDC (First-Failure Data Capture)

O adaptador suporta FFDC (First-Failure Data Capture), que fornece registros persistentes de falhas e incidentes de software significativos que ocorrem durante o tempo de execução no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

O recurso FFDC é executado em segundo plano e coleta eventos e erros que ocorrem no tempo de execução. O recurso fornece um meio de associar umas falhas a outras, permitindo que o software vincule os efeitos de uma falha às suas causas e, portanto, facilita a rápida localização da causa raiz de uma falha. Os dados capturados podem ser utilizados para identificar o processamento de exceções ocorrido durante o tempo de execução do adaptador.

Quando ocorre um problema, o adaptador grava mensagens de exceção e dados de contexto em um arquivo de log, que está localizado no diretório *install_root/profiles/profile/logs/ffdc*.

Para obter informações adicionais sobre o FFDC, consulte a documentação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

Falhas de Negócios

O adaptador suporta falhas de negócios, que são exceções antecipadas e declaradas na descrição do serviço de saída, ou importação. As falhas de negócios ocorrem em pontos previsíveis em um processo de negócios como resultado de uma violação da regra de negócios ou uma violação de restrição.

Embora o WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus suportem outros tipos de falhas, o adaptador gera apenas falhas de negócios, que são chamadas simplesmente de *falhas* nesta documentação. Nem todas as exceções se tornam falhas. Falhas são geradas para erros que são acionáveis, ou seja, erros que podem sofrer uma ação de recuperação que não requer o término do aplicativo. Por exemplo, o adaptador gera uma falha quando recebe um objeto de negócios para processamento de saída que não contém os dados necessários ou quando o adaptador encontra determinados erros durante o processamento de saída.

Objetos de Negócios de Falha

O assistente de serviço externo cria um objeto de negócios para cada falha que o adaptador possa gerar. Além disso, o assistente cria um objeto de negócios de superconjunto WBIFault, que possui informações comuns a todas as falhas, como os atributos `message`, `errorCode` e `primarySetKey`, conforme mostrado em Figura 41.

WBIFault	
message	string
errorCode	string
primaryKeySet	PrimaryKeyPairType []

Figura 41. A estrutura do objeto de negócios WBIFault

Algumas falhas contêm o atributo `matchCount`, para fornecer informações adicionais sobre o erro. Para outras, WBIFault contém todas as informações necessárias para manipular a falha.

O assistente cria os seguintes objetos de negócios de falha:

- DuplicateRecordFault

O adaptador emite esta falha se for localizado um registro duplicado.

- MatchesExceededLimitFault

Durante o processamento de uma operação `RetrieveAll`, o adaptador emite essa falha se o número de registros retornados da consulta de banco de dados exceder o número máximo da propriedade de registros na especificação de interação.

Para aumentar o número de registros que podem ser retornados, aumente o valor da propriedade `MaxRecords` nas propriedades de especificação de interação para a operação `RetrieveAll`.

O objeto de negócios para esta falha possui uma propriedade, `matchCount`, que é uma cadeia que contém o número de correspondências.

- **MissingDataFault**
Se o objeto de negócios que é transmitido para a operação de saída não tiver todos os atributos necessários, o adaptador emite essa falha.
- **RecordNotFoundFault**
Durante o processamento de uma operação de recuperação de dados, o adaptador emite essa falha se o registro não for localizado no banco de dados para as chaves especificadas. Esta falha pode ocorrer para as operações Delete, Update, Retrieve e RetrieveAll.

Configurando o Módulo para Processamento de Falha

Antes de configurar seu módulo para suportar falhas de negócios, você deve ter utilizado o assistente de serviço externo para configurar seu módulo.

Para ativar o processamento de falha, é necessário modificar os arquivos .import e WSDL para seu módulo. Você pode configurar falhas no nível de ligação ou no nível de método. Se as alterações forem feitas no nível de ligação, elas serão aplicadas a todos os métodos na importação. Se as alterações forem feitas no nível de ligação do método, você poderá configurar uma falha diferente para cada método.

A Tabela 6 lista o nome da falha e a ligação da falha para cada falha. Utilize o nome da falha e a classe de ligação da falha quando configurar o módulo.

Tabela 6. O nome da falha e a classe de ligação da falha para cada falha

Nome da falha	Classe de ligação da falha associada
DUPLICATE_RECORD	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl
MATCHES_EXCEEDED_LIMIT	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.MatchingFaultDataBinding
MISSING_DATA	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl
RECORD_NOT_FOUND	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl

1. Edite o arquivo .import para configurar a falha no nível de ligação ou no nível de método.
 - Para configurar as falhas no nível de ligação:
 - a. Na seção de ligação, inclua o atributo faultSelector e o nome do seletor de falha. O nome do seletor de falha é com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl.
 - b. Para cada falha que deseja ativar, inclua um elemento <faultBinding>. No elemento, especifique o nome da falha e o nome da classe de ligação de dados da falha da Tabela 6.

O arquivo .import a seguir mostra a falha RECORD_NOT_FOUND configurada para todos os métodos. **Tipo negrito** indica as alterações feitas para ativar a manipulação de falhas.

```
<esbBinding xsi:type="eis:EISImportBinding"
dataBindingType="com.ibm.j2ca.siebel.emd.runtime.SiebelDataBindingGenerator"
faultSelector="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl">
  <resourceAdapter
    name="SiebelOutApp.IBM WebSphere Adapter for Siebel Business Applications"
    type="com.ibm.j2ca.siebel.SiebelResourceAdapter">
    <properties/>
  </resourceAdapter>
  <b>faultBinding fault="RECORD_NOT_FOUND"
    faultBindingType="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl"/>
```

- Para configurar as falhas no nível de método:

- a. Na seção de ligação de método para o método que você deseja associar à falha, inclua o nome do seletor de falha. O valor para o seletor de falha é `com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl`.
- b. Inclua os elementos de ligação de falha na seção de ligação do método. Utilize o nome da falha e o nome da classe de ligação de dados da falha correspondente da Tabela 6 na página 98.

O arquivo `.import` a seguir mostra a falha `RECORD_NOT_FOUND` configurada para o método `retrieveAccount`. **Tipo negrito** indica as alterações feitas para ativar a manipulação de falhas.

```
<methodBinding
  inDataBindingType="com.ibm.xmlns.prod.wbi.j2ca.siebel.accountbg.AccountBGDataBinding"
  method="retrieveAccount"
  outDataBindingType="com.ibm.xmlns.prod.wbi.j2ca.siebel.accountbg.AccountBGDataBinding"
  faultSelector="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl">
    <interaction>
      <properties>
        <functionName>Retrieve</functionName>
      </properties>
    </interaction>
    <faultBinding fault="RECORD_NOT_FOUND"
    faultBindingType="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl"/>
  </methodBinding>
```

2. Determine os espaços de nomes de destino para suas falhas. Para cada falha que deseja ativar, determine o espaço de nomes da seguinte forma:
 - a. Abra o esquema da falha (arquivo XSD) em um editor de texto.
 - b. Localize o espaço de nomes de destino. O espaço de nomes de destino é mostrado em **negrito** na seguinte parte de um esquema de falha:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<schema xmlns="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  targetNamespace="http://com/ibm/j2ca/fault/afc/fault"
  xmlns:basefault="http://com/ibm/j2ca/fault">
<import namespace="http://com/ibm/j2ca/fault" schemaLocation="WBIFault.xsd"/>
```

. . .

Todas as falhas podem ter o mesmo espaço de nomes de destino ou podem ter diferentes espaços de nomes de destino.

3. Edite o arquivo WSDL para declarar as falhas para o serviço. Um arquivo WSDL de amostra com estas alterações feitas é mostrado no final da lista.
 - a. No elemento `<definitions>`, inclua um espaço de nomes para cada espaço de nomes da falha, utilizando as informações obtidas dos arquivos de esquema da falha. Se todos os esquemas da falha tiverem o mesmo `targetNamespace`, inclua apenas um alias. Se eles tiverem diferentes `targetNamespaces`, inclua um alias para cada espaço de nomes exclusivo.
 - b. Crie um elemento `<xsd:import>` para importar o esquema para cada falha que deseja ativar.
 - c. Declare instruções de importação para cada tipo de falha. Certifique-se de que esteja utilizando o alias correto definido na etapa 3a para resolver o tipo complexo em `type=alias:faultBOName.xsd`.
 - d. Declare as tags da mensagem para cada um dos tipos de falha.
 - e. Inclua a declaração de falha em cada método no qual as falhas devem ser manipuladas.

O arquivo WSDL a seguir define as falhas `MULTIPLE_MATCHING_RECORDS` e `RECORD_NOT_FOUND`. **Tipo negrito** indica as alterações feitas para ativar a manipulação de falhas.

Etapa 3a na
página 99

```
<definitions xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
xmlns:AccountBG="http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel/accountbg"
xmlns:intf="http://SiebelOut/SiebelOutboundInterface"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
xmlns:fault="http://com/ibm/j2ca/fault/afcfault"
name="SiebelOutboundInterface.wsdl"
targetNamespace="http://SiebelOut/SiebelOutboundInterface">
  <types>
    <xsd:schema
      xmlns:tns="http://SiebelOut/SiebelOutboundInterface"
      xmlns:xsd1="http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel/accountbg"
      elementFormDefault="qualified"
      targetNamespace="http:// SiebelOut/SiebelOutboundInterface"
      xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">
      <xsd:import
        namespace="http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel/accountbg"
        schemaLocation="AccountBG.xsd"/>
      <xsd:import namespace="http://com/ibm/j2ca/fault/afcfault"
        schemaLocation="RecordNotFoundFault.xsd"/>
    </xsd:schema>
  </types>
```

Etapa 3b na
página 99

. . .

```
<xsd:element name="recordNotFoundFaultX">
  <xsd:complexType>
    <xsd:sequence>
      <xsd:element name="recordNotFoundFaultElement"
        type="fault:RecordNotFoundFault"/>
    </xsd:sequence>
  </xsd:complexType>
</xsd:element>
</xsd:schema>
</types>
```

Etapa 3d na
página 99

```
. . .
<message name="recordNotFoundFault">
  <part element="intf:recordNotFoundFaultX" name="recordNotFoundFaultPart"/>
</message>
<portType name="SiebelOutboundInterface">
  name="retrieveCUSTOMERResponse"/>
```

Etapa 3e na
página 99

```
. . .
<fault message="intf:multipleMatchingRecordsFault"
  name="multipleMatchingRecordsFaultFault" />
<fault message="intf:recordNotFoundFault"
  name="recordNotFoundFaultFault" />
</operation>
</portType>
</definitions>
```

Soluções para Problemas Comuns

Soluções e solução alternativa para alguns problemas que você pode encontrar enquanto executa o Adapter para Siebel Business Applications com seu banco de dados são fornecidas. Estes problemas e soluções também são documentados como notas técnicas no Web site de Suporte ao Software.

Para obter uma lista completa de notas técnicas sobre WebSphere Adapters, consulte <http://www-1.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>

O adaptador pode ter o tempo limite expirado com base no valor de tempo limite padrão configurado no aplicativo Siebel

Problema

O valor de tempo limite padrão para conexões configurado no aplicativo Siebel é de aproximadamente 45 minutos. Qualquer conexão que esteja inativa (sem nenhuma transação chegando) por mais de 45 minutos terá o tempo limite expirado. Não há nenhuma maneira do adaptador saber disto, pois ele apenas obtém a conexão do contêiner. Após falhar, o adaptador gera uma exceção `CommException` de volta e a conexão correspondente é removida do conjunto.

Causa

Se o adaptador ficar inativo por mais de 45 minutos, ele terá o tempo limite expirado. Além disso, se o contêiner enviar ao adaptador uma conexão inválida, o adaptador falhará.

Solução e Solução Alternativa

Se houver uma possibilidade de que o adaptador permanecerá inativo, sem qualquer transação chegando por 60 minutos, aumente o valor de tempo limite no aplicativo Siebel para um tempo maior (por exemplo, 1 hora e meia). Isto assegura que as conexões permaneçam válidas por um período de tempo mais longo. Se você não puder aumentar o valor de tempo limite, reenvie a transação falha.

O adaptador não gera artefatos corretamente para todos os componentes de negócios Siebel selecionados

Problema

Quando o adaptador gera nomes para objetos de negócios a partir dos componentes de negócios Siebel selecionados através do assistente de serviço externo, ele remove os caracteres especiais, incluindo espaços, a partir dos nomes. Se vários componentes de negócios Siebel tiverem o mesmo nome após o adaptador excluir espaços dos nomes, o adaptador não gerará os artefatos adequadamente.

Somente um objeto de negócios WebSphere é gerado, em vez de vários objetos de negócios, ainda que vários componentes de negócios Siebel tenham sido selecionados através do assistente de serviço externo.

Como exemplo, considere um objeto de negócios Siebel chamado Acc que possui dois componentes de negócios Siebel: Bus Addr e BusAddr. Como o adaptador exclui espaços dos nomes de componente de negócios Siebel para gerar os nomes de objetos de negócios WebSphere, dois objetos de negócios WebSphere terão o mesmo nome: BOAccBCBusAddr. O primeiro objeto de negócios WebSphere será sobrescrito pelo segundo.

Causa

Ao gerar nomes de objeto de negócios, o adaptador exclui espaços em vez de substituí-los com valores Unicode, como ele faz para outros caracteres especiais.

Solução e Solução Alternativa

Utilize a opção **Gerar Objeto de Negócios com Nomes Abreviados** para gerar vários objetos de negócios. A convenção de nomenclatura para esta opção inclui um contador no final do objeto de negócios se os nomes resultantes forem iguais, por exemplo, BusAddr, BusAddr1 e BusAddr2.

O Adaptador Não Gera uma Exceção Quando a Chamada para um Método de Serviço de Negócios Siebel Falha

Problema

Quando o adaptador processa um método de serviço de negócios Siebel e a transação falha no aplicativo Siebel, o adaptador pode não gerar uma exceção.

Causa

O serviço de negócios correspondente não gera uma exceção para o adaptador quando a transação falha mas, em vez disso, retorna um conjunto de propriedades vazio para o adaptador. Como o adaptador não pode detectar se a transação foi bem-sucedida, ou seja, se os valores foram atualizados adequadamente no aplicativo Siebel, ele não gerará uma exceção. Como ele recebe um conjunto de propriedades vazio, o adaptador retorna o objeto de negócios de nível superior vazio correspondente.

Por exemplo, se o valor da chave, tal como o "Id", não existir e não houver nenhum valor configurado no objeto de negócios, um registro correspondente não existirá no aplicativo Siebel para essa chave específica. O método de serviço de negócios pode ignorar o valor de atributo, ainda que ele esteja configurado no conjunto de propriedades. O método deve gerar uma exceção mas, em vez disso, retorna um conjunto de propriedades vazio, assim o adaptador também retorna o objeto de negócios de nível superior vazio que corresponde ao conjunto de propriedades.

Solução e Solução Alternativa

Customize o serviço de negócios Siebel para gerar uma exceção quando uma falha ocorrer.

O Adaptador Gera Vários Atributos de Contêiner no Objeto de Negócios para Relacionamentos de Link Simples

Problema

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications gera vários atributos de contêiner no objeto de negócios pai para um relacionamento de link simples entre dois componentes de negócios Siebel.

Causa

O adaptador gera vários atributos de contêiner para um relacionamento de link simples. Por exemplo, se você selecionar os componentes de negócios Siebel Conta e Endereço Comercial no objeto de negócios Siebel, Conta, o objeto de negócios WebSphere correspondente gerado para o componente de negócios Siebel Conta incluirá três atributos de contêiner em vez de um: Endereço Comercial, Endereço Comercial' e Endereço Comercial3. Você pode confirmar se as informações específicas do aplicativo SimpleLink estão configuradas em relação aos três atributos de contêiner.

Solução e Solução Alternativa

Embora os atributos de contêiner extras não devam afetar a transação se forem deixados intocados, você poderá remover os atributos indesejados utilizando o editor do objeto de negócios em WebSphere Integration Developer. Consulte o Centro de Informações do WebSphere Integration Developer para obter detalhes sobre como utilizar o editor do objeto de negócios.

XAResourceNotAvailableException

Quando o log do servidor de processo contiver relatórios repetidos da exceção com.ibm.ws.Transaction.XAResourceNotAvailableException, remova os logs de transação para corrigir o problema.

Sintoma:

Quando o adaptador for iniciado, a seguinte exceção será repetidamente registrada no arquivo de log do servidor de processo:

```
com.ibm.ws.Transaction.XAResourceNotAvailableException
```

Problema:

Um recurso foi removido enquanto o servidor de processo estava confirmando ou recuperando uma transação para esse recurso. Quando o adaptador for iniciado, ele tentará recuperar a transação, mas não poderá porque o recurso foi removido.

Solução:

Para corrigir este problema, utilize o seguinte procedimento:

1. Pare o servidor de processo.
2. Exclua o arquivo de log de transações que contém a transação. Utilize as informações no rastreamento de exceção para identificar a transação. Isto impede que o servidor tente recuperar essas transações.

Nota: Em um ambiente de teste ou de desenvolvimento, geralmente você pode excluir todos os logs de transações. No WebSphere Integration Developer, exclua os arquivos e subdiretórios do diretório do log de transações, *server_install_directory\profiles\profile_name\tranlog*.

Em um ambiente de produção, exclua apenas as transações que representam eventos que você não precisa processar. Uma maneira de fazer isso é reinstalar o adaptador, apontando-o para o banco de dados de eventos original utilizado e excluindo apenas as transações desnecessárias. Outra abordagem é excluir as transações do arquivo log1 ou log2 no seguinte diretório:

```
server_install_directory\profiles\profile_name\tranlog\node_name\wps\  
server_name\transaction\tranlog
```

3. Inicie o servidor de processo.

Recursos de Auto-atendimento

Utilize os recursos do suporte ao software IBM para obter as informações mais recentes sobre suporte, obter a documentação técnica, fazer download de ferramentas de suporte e de correções e evitar problemas com o WebSphere

Adapters. Os recursos de auto-atendimento também ajudam a diagnosticar problemas com o adaptador e fornecem informações sobre como entrar em contato com o suporte ao software IBM.

Web Site de Suporte

O Web site de suporte ao software WebSphere Adapters em <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/> fornece links para muitos recursos para ajudá-lo a conhecer, utilizar e resolver problemas do WebSphere Adapters, incluindo os seguintes tipos de

- Flashes (alertas sobre o produto)
- Informações técnicas, incluindo o centro de informações do produto, manuais, IBM Redbooks e whitepapers
- Ofertas educativas
- Notas técnicas

Correções Recomendadas

Uma lista de correções recomendadas que devem ser aplicadas está disponível no seguinte local: <http://www.ibm.com/support/docview.wss?fdoc=aimadp&rs=695&uid=swg27010397>

Notas técnicas

Notas Técnicas fornecem a documentação mais recente do Adapter para Siebel Business Applications, incluindo os seguintes tópicos:

- Problemas e suas soluções atualmente disponíveis
- Respostas para as perguntas mais frequentes
- Informações de instruções sobre instalação, configuração, utilização e resolução de problemas no adaptador
- *IBM Software Support Handbook*

Para obter uma lista de notas técnicas para o WebSphere Adapters, visite este endereço:

<http://www.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>

Plug-in para o IBM Support Assistant

O Adapter para Siebel Business Applications fornece um plug-in para o IBM Support Assistant, que é um ambiente de trabalho de capacidade de manutenção de software livre, local. Para obter informações sobre como instalar ou utilizar o IBM Support Assistant, visite este endereço:

<http://www.ibm.com/software/support/isa/>

Capítulo 8. Informações de Referência

Para lhe oferecer suporte em suas tarefas, as informações de referência incluem detalhes sobre objetos de negócios que são gerados pelo assistente de serviço externo e informações sobre propriedades do adaptador, incluindo aquelas que suportam transformação para bidi. Elas também incluem ponteiros para mensagens do adaptador e informações relacionadas ao produto.

Informações sobre o Objeto de Negócios

Um objeto de negócios é uma estrutura que contém informações específicas do aplicativo (metadados) sobre como o adaptador deve processar o objeto de negócios, bem como a operação a ser desempenhada no objeto de negócios. O nome do objeto de negócios é gerado pelo assistente de serviço externo de acordo com a convenção de nomenclatura para o adaptador.

Informações Específicas do Aplicativo

ASI (informações específicas do aplicativo) são metadados que especificam informações dependentes do adaptador sobre como processar objetos de negócios para o adaptador para o Siebel Business Applications Software.

Quando o assistente de serviço externo gera um objeto de negócios, ele gera automaticamente uma definição de objeto de negócios, que é salva como um arquivo XSD (XML Schema Definition). A definição de objeto de negócios contém as informações específicas do aplicativo para esse objeto de negócios. Se desejar alterar as ASI geradas, você poderá modificar os valores de metadados a partir da guia Propriedades na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer ou utilizando o editor do objeto de negócios.

Os metadados do objeto de negócios são gerados pelo assistente de serviço externo em três níveis: no nível do objeto de negócios (para serviços de negócios Siebel e componentes de negócios Siebel), no nível da propriedade e no nível do atributo do contêiner.

Metadados de Nível do Objeto de Negócios

Metadados no nível do objeto de negócios definem o wrapper de nível superior do objeto de negócios. As tabelas a seguir descrevem os elementos dentro dos metadados do objeto de negócios para objetos de negócios Siebel gerados em relação aos serviços de negócios Siebel e os objetos de negócios Siebel gerados em relação aos componentes de negócios Siebel.

Tabela 7. Elementos de Metadados para Objetos de Negócios Gerados em Relação aos Serviços de Negócios Siebel

Elemento de Metadados	Descrição
BSN	O nome dos serviços de negócios que são utilizados pelo objeto de negócios do WebSphere Adapter.
EventMethod	Indica o método do evento a ser utilizado durante a recuperação de dados do evento.
IC	O nome do componente de integração Siebel que corresponde ao objeto de negócios do WebSphere Adapter.

Tabela 7. Elementos de Metadados para Objetos de Negócios Gerados em Relação aos Serviços de Negócios Siebel (continuação)

Elemento de Metadados	Descrição
IO	O nome do objeto de integração Siebel que corresponde ao objeto de negócios do WebSphere Adapter.

Tabela 8. Elementos de Metadados para Objetos de Negócios Gerados em Relação aos Componentes de Negócios Siebel

Elemento de Metadados	Descrição
ComponentName	O nome do objeto de negócios Siebel que corresponde ao objeto de negócios do WebSphere Adapter.
ObjectName	O nome do objeto de negócios Siebel que corresponde ao objeto de negócios do WebSphere Adapter.

Metadados de Nível de Propriedade

Metadados do nível de propriedade representam objetos-filhos ou uma matriz de objetos-filhos. As tabelas a seguir descrevem os elementos de metadados de uma propriedade complexa (um filho) ou uma estrutura ou propriedade de tabela (uma matriz de objetos-filhos).

Tabela 9. Elementos de Metadados do Nível de Propriedade Gerados em Relação aos Serviços de Negócios Siebel

Elemento de Metadados	Descrição
FN=...	O nome do campo no componente de negócios Siebel que corresponde a esta propriedade.
ParamType	Indica se o campo correspondente no final do Siebel é entrada, saída ou os dois.

Tabela 10. Elementos de Metadados do Nível de Propriedade Gerados em Relação aos Componentes de Negócios Siebel

Elemento de Metadados	Descrição
FieldName	O nome do campo no componente de negócios Siebel que corresponde a esta propriedade.
PickListKey	Indica que quando uma chave da lista de seleção é especificada, um atributo simples será uma lista de seleção.
Restrict=<ParentFieldName>:<childFieldName>	Especifica critérios de procura adicionais que podem ser configurados para limitar o número e o tipo de registros que são recuperados.

Metadados do Nível de Atributo do Contêiner

Metadados do nível de atributo do contêiner representam os dados localizados no nível de contêiner dos objetos e componentes de negócios. A tabela a seguir descreve os elementos de metadados localizados no nível de atributo do contêiner para objetos de negócios Siebel e componentes de negócios Siebel.

Tabela 11. Elementos de Metadados do Nível de Atributo do Contêiner Gerados em Relação aos Objetos de Negócios Siebel e os Componentes de Negócios Siebel

Elemento de Metadados	Descrição
Association	Especifica se existe um relacionamento muitos-para-muitos na tabela de interseção quando a configuração é true.

Tabela 11. Elementos de Metadados do Nível de Atributo do Contêiner Gerados em Relação aos Objetos de Negócios Siebel e os Componentes de Negócios Siebel (continuação)

Elemento de Metadados	Descrição
FieldName	O nome do campo no componente de negócios Siebel que corresponde a esta propriedade.
From=...;To=...	Configura as instruções de pré-processamento para o adaptador para processar o valor de atributo to do atributo from. O atributo From deve ser preenchido, e o valor do atributo To é válido apenas se for 'null'. É utilizado em operações 'Retrieve' e especifica quais registros filhos precisam ser buscados.
KeepRelations	Especifica se os objetos de negócios filhos precisam ou não ser excluídos do aplicativo Siebel. Só é utilizado para objetos de negócios Siebel e componentes de negócios Siebel. Não é utilizado para serviços de negócios Siebel e objetos de integração Siebel.
MultiValueLink	Especifica que existe um campo de valores múltiplos ativo no objeto pai, o que indica um relacionamento de link de valores múltiplos ativo entre o objeto pai e o filho.
PickList	Indica um relacionamento muitos-para-um quando configurado como true.
SourceField=...;DestinationField=...	É utilizado com links simples. O SF, ou campo de origem, corresponde ao atributo-chave (Id) no objeto de negócios pai do WebSphere Adapter. O DF, ou campo de destino, é o campo de chave estrangeira no componente de negócios filho Siebel. Corresponde ao atributo filho com o valor do nome do campo configurado para o campo de chave estrangeira no componente de negócios Siebel.

Operações Suportadas

Uma operação é a ação que um adaptador pode executar no servidor Siebel durante o processamento de saída. O nome da operação normalmente indica o tipo de ação que o adaptador executa, como *criar* ou *atualizar*.

A tabela a seguir define as operações que o adaptador suporta.

Tabela 12. Operações Suportadas

Operação	Descrição
Apply changes	Atualiza o componente de negócios baseado na operação que foi executada sobre ele. As operações suportadas são create, update e delete.
Create	Cria o componente de negócios
Delete	Exclui o componente de negócios e seus filhos
Exists	Verifica a existência de objetos de negócios que chegam
Retrieve	Recupera os valores do componente de negócios
Retrieve all	Recupera várias instâncias do mesmo componente de negócios
Update	Atualiza o aplicativo Siebel com o objeto que chega

Convenções de Nomenclatura para Objetos de Negócios Representando Serviços de Negócios Siebel, Componentes de Integração, Objetos de Negócios e Componentes de Negócios

Quando o assistente de serviço externo gera um objeto de negócios, ele fornece um nome para o objeto de negócios com base no nome do objeto no aplicativo Siebel que ele utiliza para construir o objeto de negócios.

Convenções de Nomenclatura para Objetos de Negócios que Representam Serviços de Negócios Siebel e Componentes de Integração

As convenções de nomenclatura para objetos de negócios que representam serviços de negócios Siebel são as mesmas para o processamento de entrada e de saída. Os nomes incluem a concatenação de várias palavras, incluindo prefixo, nome do serviço de negócios, objeto de integração e nome do método.

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura que o assistente de serviço externo utiliza para nomear objetos de negócios que representam serviços de negócios Siebel e componentes de integração.

Tabela 13. Convenções de Nomenclatura de Objetos de Negócios para Serviços de Negócios Siebel e Componentes de Integração

Elemento	Convenção de nomenclatura
Nome do gráfico de negócios	<Nome do objeto de negócios de Nível Superior> + "BG" Nota: Um "Prefixo" é utilizado apenas para objetos de negócios de nível superior gerados em relação aos métodos de serviço de negócios.
Nome do objeto de negócios de nível superior	<Prefixo><Nome do Serviço de Negócios><Nome do Método><Nomes de todos os objetos de integração selecionados para os argumentos de tipo complexo de Entrada e Entrada/Saída> <ul style="list-style-type: none"> Se não houver argumentos Input ou InputOutput, os nomes de todos os argumentos de saída serão: <Prefixo><Nome do Serviço de Negócios><Nome do Método><Nomes de todos os objetos de integração selecionados para os argumentos de tipo complexo de saída> Se o método não contiver argumentos complexos, a convenção de nomenclatura será: <Prefixo><Nome do Serviço de Negócios><Nome do Método>
Nome do objeto de entrada gerado em relação aos componentes de integração	'IO' + <Nome do Objeto de Integração> + 'IC' + <Nome do componente de integração> + 'BG' O gráfico de negócios de nível superior tem o sufixo BG anexado no nome do objeto de negócios, conforme mostrado neste exemplo: IOAccountInterfaceICAccountBG
Nome do objeto de saída gerado em relação aos componentes de integração	'IO' + <Nome do Objeto de Integração> + 'IC' + <Nome do componente de integração> O nome de um objeto de integração de interface de conta com a conta do componente de integração tem a seguinte forma: IOAccountInterfaceICAccount

Opcional: Convenções de Nomenclatura Abreviadas para Objetos de Negócios Gerados em Relação a Serviços de Negócios Siebel e Componentes de Integração

As convenções de nomenclatura para objetos de negócios gerados em relação a serviços de negócios Siebel e componentes de integração são válidas se a propriedade opcional, 'Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados', estiver especificada na janela de objetos de configuração no assistente de serviço externo.

Nota: Se essa propriedade opcional for utilizada, você deve configurar a propriedade 'Pasta' com um valor exclusivo. Isso impedirá que você sobrescreva xsds existentes geradas anteriormente. Por exemplo, se você selecionar 'EAI Siebel Adapter' e clicar em **Consulta** em duas execuções diferentes do assistente de serviço externo para os objetos de integração, 'Account (PRM ANI)' e 'ATP Check Interface', o objeto de nível superior será denominado 'EAISiebelAdapter.xsd'.

O nome inclui a concatenação de várias palavras, incluindo prefixo, nome do serviço de negócios e nome do componente de integração.

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura que o assistente de serviço externo utiliza para nomear objetos de negócios que são gerados em relação aos serviços de negócios Siebel e componentes de integração.

Tabela 14. Convenções de Nomenclatura Abreviadas de Objetos de Negócios para Objetos de Negócios Gerados em Relação a Serviços de Negócios Siebel e Componentes de Integração

Elemento	Convenção de nomenclatura
Nome dos objetos de negócios filhos de entrada e saída gerados em relação aos componentes de integração	<Prefixo>+<Nome do Componente de Integração Siebel> Nota: Todos os caracteres não-alfanuméricos são retirados dos nomes de objetos de negócios e de componentes de integração Siebel antes de serem incluídos no nome do objetos de negócios. Se os nomes resultantes não forem exclusivos, será incluído um contador no final dos nomes.
Nome do objeto de negócios de nível superior de entrada gerado em relação aos serviços de negócios e componentes de integração	<Prefixo>+<Nome do Componente de Integração Siebel> +BG (com gráfico de negócios especificado) e <Prefixo>+<Nome do Componente de Integração Siebel> (sem gráfico de negócios especificado) Nota: Todos os caracteres não-alfanuméricos são retirados dos nomes de objetos de negócios e de componentes de integração Siebel antes de serem incluídos no nome do objetos de negócios. Se os nomes resultantes não forem exclusivos, será incluído um contador no final dos nomes.
Nome do objeto de negócios de nível superior de saída gerado em relação aos serviços de negócios e componentes de integração	<Prefixo>+<Nome do Serviço de Negócios Siebel> +BG (com gráfico de negócios especificado) e <Prefixo>+<Nome do Serviço de Negócios Siebel> (sem gráfico de negócios especificado) Nota: Todos os caracteres não-alfanuméricos são retirados dos nomes de objetos de negócios e de componentes de integração Siebel antes de serem incluídos no nome do objetos de negócios. Se os nomes resultantes não forem exclusivos, será incluído um contador no final dos nomes.

Convenções de Nomenclatura para Objetos de Negócios que Representam Objetos de Negócios Siebel

As convenções de nomenclatura para objetos de negócios que representam objetos de negócios Siebel são as mesmas para o processamento de entrada e de saída. O nome inclui a concatenação de várias palavras, incluindo prefixo, nome do objeto de negócios e nome do componente de negócios.

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura utilizadas pelo assistente de serviço externo para nomear objetos de negócios que representam objetos de negócios Siebel.

Tabela 15. Convenções de Nomenclatura de Objetos de Negócios para Objetos de Negócios Siebel

Elemento	Convenção de nomenclatura
Nome do objeto de negócios	<Prefixo>+<BO>+<Nome do Objeto de Negócios>+<BC>+<Nome do Componente de Negócios>. Nota: Todos os caracteres não-alfanuméricos são retirados dos nomes de objetos de negócios e de componentes Siebel antes de serem incluídos no nome do objetos de negócios. Se os nomes resultantes não forem exclusivos, será incluído um contador no final dos nomes. Por exemplo, se dois objetos tiverem o nome "SiebelBOAccountBCBusinessAddress", um contador será incluído como sufixo para torná-los exclusivos, conforme mostrado neste exemplo: "SiebelBOAccountBCAddress1" e "SiebelBOAccountBCAddress2"
Nome do objeto de negócios de contêiner gerado para a operação Exists	<SiebelExistsResult> Nota: Um gráfico de negócios não será gerado para o objeto de negócios "SiebelExistsResult".
Nome do objeto de negócios de contêiner gerado para a operação Retrieve All	<Prefixo>+BO+<Nome do Objeto de Negócios>+<BC>+<Nome do Componente de Negócios>+Contêiner
Nome do objeto de negócios de nível superior	<Prefixo>+<BO>+<Nome do Objeto de Negócios>+<BC>+<Nome do Componente de Negócios>+BG Nota: O objeto de negócios de nível superior terá um gráfico de negócios gerado.

Opcional: Convenções de Nomenclatura Abreviadas para Objetos de Negócios Gerados em Relação a Componentes de Negócios Siebel

As convenções de nomenclatura para objetos de negócios gerados em relação a componentes de negócios Siebel são válidas se a propriedade opcional, 'Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados', estiver especificada na janela de objetos de configuração no assistente de serviço externo.

Nota: Se essa propriedade opcional for utilizada, você deve configurar a propriedade 'Pasta' com um valor exclusivo. Isso impedirá que você sobrescreva xsds existentes geradas anteriormente. Por exemplo, objeto de negócios Siebel -> combinação do componente de negócios Siebel de Account-ESP -> Account e Account (como o objeto de nível superior) será denominada 'Account.xsd'.

O nome inclui a concatenação de várias palavras, incluindo prefixo e nome do componente de negócios.

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura que o assistente de serviço externo utiliza para nomear objetos de negócios que são gerados em relação aos componentes de negócios Siebel.

Tabela 16. Convenções de Nomenclatura Abreviadas de Objetos de Negócios para Objetos de Negócios Gerados em Relação a Componentes de Negócios Siebel

Elemento	Convenção de nomenclatura
Nome do objeto de negócios de nível superior gerado em relação aos componentes de negócios	<Prefixo>+<Nome do Componente de Negócios Siebel>+BG (com gráfico de negócios especificado) e <Prefixo>+<Nome do Componente de Negócios Siebel> (sem gráfico de negócios especificado) Nota: Todos os caracteres não-alfanuméricos são retirados dos nomes de objetos de negócios e de componentes de integração Siebel antes de serem incluídos no nome do objetos de negócios. Se os nomes resultantes não forem exclusivos, será incluído um contador no final dos nomes.

Dependências Externas de Software

Para poder se comunicar com o aplicativo Siebel, o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications tem dependências de arquivos e bibliotecas de software externas.

Para satisfazer as dependências do software externo do adaptador, você deverá copiar os arquivos, listados na tabela a seguir, nos locais especificados durante o processo de configuração. No tempo de execução, os arquivos JAR específicos do Siebel são necessários. Consulte “Incluindo Dependências de Software Externas” na página 37 para obter informações adicionais sobre estes arquivos.

Tabela 17. Dependências Externas de Software para Siebel.

Versão do Siebel	Nome do arquivo de dependência
7.5x	SiebelJI_Common.jar, SiebelJI_enu.jar e Siebel.jar
7.7, 7.8.x e 8.0x	Siebel.jar, SiebelJI_enu.jar

Propriedades de Configuração de Saída

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications possui várias categorias de propriedades de configuração de conexão de saída, que você configura com o assistente de serviço externo enquanto gera ou cria objetos e serviços. Você pode alterar as propriedades do adaptador de recursos e do managed connection factory depois de implementar o módulo no WebSphere Process Server utilizando o console administrativo do WebSphere Integration Developer ou do WebSphere Process Server, mas as propriedades da conexão para o assistente de serviço externo não podem ser alteradas após a implementação.

Guia para Informações sobre Propriedades

As propriedades utilizadas para configurar o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications são descritas detalhadamente em tabelas incluídas em cada um dos tópicos de propriedades de configuração, como propriedades do

Adaptador de recursos, propriedades de Managed connection factory e outras. Para ajudar a utilizar estas tabelas, as informações sobre cada linha que pode ser vista são explicadas aqui.

A tabela a seguir explica o significado de cada linha que pode ser exibida na tabela para uma propriedade de configuração.

Linha	Explicação
Necessário	<p>Um campo necessário (propriedade) deve ter um valor para que o adaptador funcione. Às vezes o assistente de serviço externo fornece um valor padrão para as propriedades necessárias.</p> <p>A remoção de um valor padrão de um campo necessário no assistente de serviço externo <i>não alterará esse valor padrão</i>. Quando um campo necessário não contiver nenhum valor, o assistente de serviço externo processará o campo utilizando seu valor padrão designado e esse valor padrão também será exibido no console administrativo.</p> <p>Os possíveis valores são Sim e Não.</p> <p>Às vezes uma propriedade é necessária somente quando outra propriedade tem um valor específico. Nesse caso, a tabela anotará essa dependência. Por exemplo,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim, quando a propriedade EventQueryType é configurada como Dinâmica • Sim, para bancos de dados Oracle
Valores Possíveis	Lista e descreve os possíveis valores que você pode selecionar para a propriedade.
Padrão	<p>O valor predefinido que é configurado pelo assistente de serviço externo. Quando a propriedade for necessária, você deverá aceitar o valor padrão ou especificar um. Se uma propriedade não tiver valor padrão, a tabela informará Nenhum valor padrão.</p> <p>A palavra Nenhum é um valor padrão aceitável e não significa que não existe um valor padrão.</p>
Unidade de medida	Especifica como a propriedade é medida, por exemplo, em kilobytes ou segundos.
Tipo de Propriedade	<p>Descreve o tipo de propriedade. Os tipos de propriedade válidos incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Booleana • Cadeia • Número Inteiro
Uso	<p>Descreve as condições e restrições que podem se aplicar à propriedade. Por exemplo, a seguir está um exemplo de como uma restrição seria documentada:</p> <p>Para o WebSphere Application Server versão 6.40 ou anterior, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve estar em letras maiúsculas • Deve ter 8 caracteres de comprimento <p>Para versões do WebSphere Application Server posteriores à 6.40, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas • Pode conter até 40 caracteres de comprimento. <p>Esta seção lista outras propriedades que afetam essa propriedade ou que são afetadas por ela e descreve a natureza do relacionamento condicional.</p>
Exemplo:	<p>Fornecer valores da propriedade de amostra, por exemplo:</p> <p>"Se Idioma estiver configurado como JA (Japonês), o número da Página de Códigos será configurado como 8000".</p>

Linha	Explicação
Globalizado	Se uma propriedade for globalizada, ela terá suporte ao idioma nacional, o que significa que você pode configurar o valor em seu idioma nacional. Os valores válidos são Sim e Não .
Suporte para Bidirecional	Indica se a propriedade é suportada em processamento bidirecional (bidi). O processamento bidirecional se refere à tarefa de processar dados que contêm o conteúdo semântico da esquerda para a direita (hebraico ou árabe, por exemplo) e da direita para a esquerda (uma URL ou caminho de arquivo, por exemplo) no mesmo arquivo. Os valores válidos são Sim e Não .

Propriedades da Conexão para o Assistente

As propriedades do assistente de serviço externo são utilizadas para estabelecer uma conexão entre o assistente de serviço externo do WebSphere Integration Developer, uma ferramenta que é utilizada para criar objetos de negócios, e o servidor Siebel. As propriedades que você configura no assistente de serviço externo especificam coisas como configuração de conexão, propriedades bidi (bidirecionais) e opções de criação de log e rastreamento.

Quando uma conexão entre o assistente de serviço externo e o servidor Siebel é estabelecida, o assistente de serviço externo está pronto para acessar os metadados que precisa do servidor Siebel para criar objetos de negócios.

Algumas das propriedades que você configura no assistente de serviço externo são utilizadas como o valor inicial para o adaptador de recursos, o connection factory gerenciado e as propriedades de especificação de ativação que você pode especificar posteriormente no assistente.

As propriedades do assistente de serviço externo e suas finalidades são descritas na seguinte tabela. Uma descrição completa de cada propriedade é fornecida nas seções que seguem a tabela. Para obter informações adicionais sobre como ler as tabelas de detalhes de propriedade nas seções a seguir, consulte "Guia para Informações sobre Propriedades" na página 111.

Nota: Se você configurar qualquer uma das propriedades do assistente de serviço externo utilizando script bidirecional, será necessário configurar valores que identifiquem o formato do script bidirecional fornecido para essa propriedade.

Tabela 18. Propriedades do Assistente de Serviço Externo

Nome da propriedade no assistente	Descrição
Estilo do Adaptador	Tipo de serviço associado com o módulo do adaptador
URL de Conexão	A URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel
Delimitador para chaves no armazenamento de eventos	Especifica que o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contém o valor e o nome da chave do objeto
Pasta	O local do objeto de negócios gerado
Gerar objetos de negócios com nomes abreviados	Garante que o adaptador gera nomes de objetos de negócios abreviados, que são baseados nos componentes de integração Siebel, serviços de negócios e componentes de negócios e não na concatenação de diversas palavras (que é o padrão).

Tabela 18. Propriedades do Assistente de Serviço Externo (continuação)

Nome da propriedade no assistente	Descrição
Código do Idioma	O código do idioma utilizado para efetuar login no servidor Siebel
Nome do Método	O nome do método de serviço de negócios a ser implementado
Senha	A senha para o nome do usuário correspondente
Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios	O prefixo para o nome do objeto de negócios
Nome do Repositório Siebel	O nome do repositório Siebel onde os objetos serão descobertos
Modo de Visualização do Servidor Siebel	Especifica o modo do servidor Siebel e controla o tipo de dados a ser recuperado e quais ações podem ser executadas
Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos	O tipo de objetos Siebel (objetos de negócios ou serviços de negócios) que precisam ser descobertos e listados
Utilizar Suporte Resonate para Balanceamento de Carga no Servidor Siebel	Especifica que se o suporte resonate estiver instalado no servidor Siebel, e o valor estiver configurado como true, o adaptador aproveita o recurso de balanceamento de carga para se conectar com o servidor Siebel com mais eficiência.
Nome de Usuário	O nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel

Estilo do Adaptador (AdapterStyle)

Essa propriedade especifica o tipo de serviço associado com o módulo do adaptador.

Tabela 19. Detalhes do Tipo de Serviço

Necessário	Sim
Padrão	Transmissão
Tipo de propriedade	Lista de valores
Valores Possíveis	Saída Entrada
Uso	Especifica o tipo de serviço associado com o módulo do adaptador
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Espaço de Nomes do Objeto de Negócios (BusinessObjectNameSpace)

Essa propriedade especifica se o valor do espaço de nomes foi incluído como um prefixo no nome do objeto de negócios para manter os esquemas de objeto de negócios separados.

Tabela 20. Detalhes do Espaço de Nomes do Objeto de Negócios

Necessário	Sim
------------	-----

Tabela 20. Detalhes do Espaço de Nomes do Objeto de Negócios (continuação)

Padrão	http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O valor do espaço de nomes é incluído como um prefixo no nome do objeto de negócios para manter os esquemas do objeto de negócios separados.
Exemplo:	http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel/IBMSiebelAccountInsertAccount
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

URL de Conexão (ConnectionURL)

Esta propriedade especifica a URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel.

Tabela 21. Detalhes da URL de Conexão

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As URLs de conexão para todas as versões do Siebel seguem este formato: Protocol://machinename:port/enterprisename/object manager/server name. . O número de porta padrão é 2320. Para o Siebel versão 7.5x e versões anteriores, o número de porta (2320) e o nome do servidor são especificados, como mostra o exemplo abaixo. Para o Siebel versão 7.8, o número de porta (2320) e o nome do servidor não são especificados, como mostra o exemplo abaixo. Se não selecionar a porta padrão, você pode especificar outra número de porta (por exemplo, 2321), como mostra o exemplo abaixo para o Siebel versão 8.
Exemplos	As URLs de conexão de amostra a seguir são para versões diferentes do Siebel: <ul style="list-style-type: none"> • Para Siebel 7.5: siebel://<IP_address>:2320/siebel/SSEObjMgr_ENU/sebldevl . • Para Siebel 7.8: siebel://<IP_address>/Sieb78/SSEObjMgr_enu . • Para Siebel 8: siebel://<IP_address>:2321/SBA_80/SSEObjMgr_enu .
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos (DelimiterForKeysInTheEventStore)

Tabela 22. Detalhes do Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos

Necessário	Sim
Padrão	;
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Esse é o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contendo o valor e o nome da chave do objeto.

Tabela 22. Detalhes do Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos (continuação)

Exemplos	O valor padrão para essa propriedade pode ser alterado, no entanto, se você remover o valor padrão e não configurá-lo novamente, o valor padrão (;) será utilizado. Se o campo-chave da tabela de eventos tiver valores, como AccountId=1-314:Id=1-325, o delimitador de eventos será os dois pontos (:). Os nomes da chave do objeto são AccountId e Id. Os valores são 1-314 e 1-325.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Pasta (Folder)

Essa propriedade especifica o local dos objetos de negócios gerados.

Tabela 23. Detalhes da Pasta

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Os objetos de negócios gerados são copiados nesta pasta.
Exemplo:	inboundartifacts e outboundartifacts
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados (GenerateBusinessObjectsWithShorterNames)

Essa propriedade garante que o adaptador gera nomes de objetos de negócios abreviados, que são baseados nos componentes de integração Siebel, serviços de negócios e componentes de negócios e não na concatenação de diversas palavras (que é o padrão).

Tabela 24. Detalhes de Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Booleana
Uso	Garante que o adaptador gera nomes de objetos de negócios abreviados. Nomes de objetos de negócios abreviados são baseados nos componentes de integração Siebel, serviços de negócios e componentes de negócios. O prefixo também é anexado aos nomes abreviados. Nota: O adaptador remove caracteres especiais dos nomes de objetos de negócios abreviados. Caracteres alfanuméricos (a-z, A-Z e 1-9) são suportados e um contador (1-9) é incluído no final dos nomes de objetos de negócios para evitar a duplicação de nomes.
Exemplo:	Se 'Account' for o nome do componente de negócios Siebel e 'Siebel' for o prefixo, o nome abreviado será 'Siebel_Account'.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Código do idioma (LanguageCode)

Esta propriedade especifica o código do idioma utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.

Tabela 25. Detalhes do Código do Idioma

Necessário	Sim
Padrão	ENU
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se o código de idioma do sistema é inglês, o valor para esta propriedade é ENU (inglês). Isto é utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Método (MethodName)

Essa propriedade especifica o nome do método de serviço de negócios a ser implementado.

Tabela 26. Detalhes do Nome do Método

Necessário	Sim
Padrão	Consulta
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O padrão é Consulta.
Exemplo:	Query, QueryByExample, QueryById e assim por diante.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Senha (Password)

Esta propriedade especifica a senha para o nome de usuário correspondente.

Tabela 27. Detalhes da Senha

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, uma senha não será necessária.
Exemplo:	1-XYZ
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios (PrefixForBusinessObjectNames)

Essa propriedade especifica o prefixo para o nome do objeto de negócios.

Tabela 28. Detalhes do Prefixo

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	A cadeia de prefixo é anexada à parte frontal do nome do objeto de negócios que foi gerado.
Exemplo:	Suponhamos que você utilize o prefixo, IBM, e gere um objeto de negócios para o EAI Siebel Adapter e o método Insert. Depois você escolhe Account Interface e o objeto de integração Business Address Interface em relação a um argumento de método Input e InputOutput. O objeto de negócios correspondente gerado seria: IBMEAISiebelAdapterInsertAccountInterfacBusinessAddressInterface.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Nome do Objeto de Negócios Siebel para Armazenamento de Eventos (SiebelBusinessObjectNameForEventStore)

Essa propriedade especifica o nome do objeto de negócios no armazenamento de eventos onde os eventos são armazenados para processamento de entrada.

Tabela 29. Detalhes do Nome do Objeto de Negócios Siebel para Armazenamento de Eventos

Necessário	Sim
Padrão	IBM_EVENT
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Após você clicar no botão avançado na janela de propriedades da conexão no assistente de serviço externo, essa propriedade será exibida na guia "Configuração de Evento". Os dois valores listados são IBM_EVENT e IBM2. Se você criar um nome do componente de eventos customizado, será possível especificar o valor para ele na caixa de listagem.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Repositório Siebel (SiebelRepositoryName)

Essa propriedade especifica o nome do repositório Siebel onde os objetos serão descobertos.

Tabela 30. Detalhes do Nome do Repositório Siebel

Necessário	Sim
Padrão	Repositório Siebel
Tipo de Propriedade	Cadeia

Tabela 30. Detalhes do Nome do Repositório Siebel (continuação)

Uso	Este valor padrão é Repositório Siebel. Embora seja obrigatório, esse campo é opcional no assistente de serviço externo. Você pode editar esse valor para apontar para outros repositórios se for necessário.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Modo de Visualização do Servidor Siebel (SiebelServerViewMode)

Essa propriedade especifica o modo de visualização do servidor Siebel e controla os dados que podem ser recuperados e quais ações podem ser executadas.

Tabela 31. Detalhes do Modo de Visualização do Servidor Siebel

Necessário	Sim
Padrão	3
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Uso	Essa propriedade é exibida após você clicar no botão avançado na janela de propriedades da conexão no assistente de serviço externo. Esse modo, quando configurado como "Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos" se aplica apenas aos objetos de negócios Siebel, e não aos serviços de negócios Siebel. Os valores suportados pelo Siebel são de 1 a 9.
Globalizado	Não

Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos (TypeOfSiebelObjectsToDiscover)

Essa propriedade especifica o tipo de objeto Siebel que precisa ser descoberto e listado.

Tabela 32. Detalhes do Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos

Necessário	Sim
Valores Possíveis	Objetos de negócios Siebel e serviços de negócios Siebel
Padrão	Objetos de negócios Siebel
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Embora o padrão seja objetos de negócios Siebel, você pode selecionar serviços de negócios Siebel. Com base em sua seleção, o assistente de serviço externo recupera os objetos de negócios ou os serviços de negócios.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Utilizar Suporte Resonate para Balanceamento de Carga no Servidor Siebel (UseResonateSupportForLoadBalancingOnSiebelServer)

Essa propriedade indica se o servidor Siebel utiliza suporte resonate.

Tabela 33. Detalhes de Utilizar Suporte Resonate para Balanceamento de Carga no Servidor Siebel

Necessário	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de propriedade	Booleana
Uso	Essa propriedade é exibida após você clicar no botão avançado na janela de propriedades da conexão no assistente de serviço externo. Se a caixa de opção estiver selecionada, ela será configurada como true e o adaptador tirará vantagem do recurso de balanceamento de carga para conectar-se ao servidor Siebel de maneira mais eficiente. Se a caixa de opção não estiver selecionada, ela será configurada como false.
Globalizado	Não

Nome do Usuário (UserName)

Esta propriedade especifica o nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel.

Tabela 34. Detalhes do Nome do Usuário

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, um nome de usuário não será necessário.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Propriedades do Adaptador de Recursos

As propriedades do adaptador de recursos controlam a operação geral do adaptador. Você configura as propriedades do adaptador de recursos utilizando o assistente de serviço externo quando configura o adaptador. Após implementar o adaptador, utilize o console administrativo para alterar essas propriedades.

As seguintes propriedades para criação de log e rastreamento não são mais necessárias na versão 6.1.0, mas são suportadas para compatibilidade com versões anteriores:

- LogFileMaxSize
- LogFileName
- LogNumberOfFiles
- TraceFileMaxSize
- TraceFileName
- TraceNumberOfFiles

A tabela a seguir lista e descreve as propriedades do adaptador de recursos. Uma descrição mais detalhada de cada propriedade é fornecida após a tabela. Para obter informações adicionais sobre como ler as tabelas de detalhes da propriedade nas seções a seguir, consulte “Guia para Informações sobre Propriedades” na página 111.

Tabela 35. Propriedades do Adaptador de Recursos

Nome da Propriedade		Descrição
No assistente	No console administrativo	
Propriedade do ID do Adaptador	ID do Adaptador	Identifica a instância do adaptador para eventos de CEI e PMI em relação à criação de log e ao rastreo.
(Não disponível)	enableHASupport	Não altere esta propriedade.
Delimitador de Eventos	EventDelimiter	Especifica se o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contém o valor e o nome da chave do objeto
(Não disponível)	LogFileMaxSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	LogFilename	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	LogNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
Suporte Resonate	resonateSupport	Especifica que se o suporte resonate estiver instalado no servidor Siebel, e o valor estiver configurado como true, o adaptador aproveita o recurso de balanceamento de carga para se conectar com o servidor Siebel com mais eficiência
Modo de Visualização do Servidor Siebel	viewMode	Especifica o modo do Siebel e controla o tipo de dados a ser recuperado e quais ações podem ser executadas
(Não disponível)	TraceFileMaxSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceFileName	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores

ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo (AdapterID)

Utilize essa propriedade para identificar uma implementação específica, ou instância, do adaptador.

Tabela 36. Detalhes do ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo

Necessário	Sim
Padrão	CWYEM_Siebel
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade é utilizada para identificar a instância do adaptador para eventos de PMI. Se estiver implementando várias instâncias de um adaptador, configure essa propriedade com um valor exclusivo para cada instância do adaptador. Para o processamento de entrada, essa propriedade é recuperada das propriedades do adaptador de recursos. Para o processamento de saída, ela é recuperada das propriedades do connection factory gerenciado.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Ativar Suporte à Alta Disponibilidade (enableHASupport)

Não altere esta propriedade. Ela deve ser configurada como true.

Delimitador de Eventos (EventDelimiter)

Essa propriedade indica que o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contém o valor e o nome da chave do objeto.

Tabela 37. Detalhes do Delimitador de Eventos

Necessário	Sim
Padrão	;
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se vários pares de valor forem configurados em relação à chave do objeto no componente de eventos, eles serão utilizados para o delimitador.
Globalizado	Não

Tamanho Máximo do Arquivo de Log (LogFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de log em kilobytes.

Tabela 38. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Log

Necessário	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando o arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se o tamanho do arquivo for especificado como 0 ou nenhum tamanho máximo for especificado, o arquivo não terá um tamanho máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Arquivo de Log (LogFilename)

Essa propriedade especifica o nome do caminho completo do arquivo de log.

Tabela 39. Detalhes do Nome do Arquivo de Log

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Número de Arquivos de Log (LogNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de log.

Tabela 40. Detalhes do Número de Arquivos de Log

Necessário	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando um arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se nenhum valor for especificado, o adaptador cria um único arquivo de log.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Suporte Resonate (ResonateSupport)

Essa propriedade indica se o servidor Siebel utiliza suporte resonate.

Tabela 41. Detalhes do Suporte Resonate

Necessário	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de propriedade	Booleana
Uso	Se a caixa de opção estiver selecionada, o valor para o Suporte Resonate será configurado como true e o adaptador tirará vantagem do recurso de balanceamento de carga para conectar-se ao servidor Siebel de maneira mais eficiente. Se a caixa de opção não estiver selecionada, o valor para o Suporte Resonate será configurado como false.
Globalizado	Não

Modo de Visualização do Servidor Siebel (SiebelServerViewMode)

Essa propriedade especifica o modo de visualização do Siebel e controla os dados que podem ser recuperados e quais ações podem ser executadas.

Tabela 42. Detalhes do Modo de Visualização

Necessário	Sim
Padrão	3
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Uso	A propriedade Modo de visualização aplica-se apenas aos objetos de negócios Siebel, e não aos serviços de negócios Siebel.
Globalizado	Não

Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreio (TraceFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de rastreio em kilobytes.

Tabela 43. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreio

Necessário	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o arquivo de rastreio não terá valor máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Arquivo de Rastreio (TraceFilename)

Essa propriedade especifica o caminho completo do arquivo de rastreio.

Tabela 44. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreio

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Unidade de medida	Kilobytes
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Número de Arquivos de Rastreio (TraceNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de rastreio a serem utilizados. Quando um arquivo de rastreio atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de rastreio.

Tabela 45. Detalhes do Número de Arquivos de Rastreio

Necessário	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o adaptador utilizará um único arquivo de rastreio
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Propriedades Managed Connection Factory

As propriedades do connection factory gerenciado são utilizadas pelo adaptador no tempo de execução para criar uma instância de conexão de saída com o aplicativo Siebel.

Você configura as propriedades do connection factory gerenciado utilizando o assistente de serviço externo ou o console administrativo (após a implementação).

A tabela a seguir lista as propriedades do connection factory gerenciado para a comunicação de entrada. Você configura as propriedades de especificação de ativação utilizando o assistente de serviço externo e pode alterá-las utilizando o WebSphere® Integration Developer Assembly Editor ou após a implementação através do console administrativo do WebSphere Process Server. Uma descrição mais detalhada de cada propriedade é fornecida após a tabela. Para obter informações sobre como ler as tabelas de detalhes das propriedades na seções a seguir, consulte “Guia para Informações sobre Propriedades” na página 111.

Nota: O assistente de serviço externo refere-se a essas propriedades como propriedades do connection factory gerenciado e o console administrativo do WebSphere Process Server refere-se a elas como propriedades do connection factory (J2C).

Tabela 46. Propriedades Managed Connection Factory

Nome da Propriedade		Description
No assistente	No console administrativo	
URL de Conexão	connectString	A URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel
Código do Idioma	languageCode	O código do idioma utilizado para efetuar logon no servidor Siebel
Senha	password	A senha para o nome do usuário correspondente
Prefixo	prefix	O prefixo para o nome do objeto de negócios
Suporte Resonate	resonateSupport	Especifica que se o suporte resonate estiver instalado no servidor Siebel, e o valor estiver configurado como true, o adaptador aproveita o recurso de balanceamento de carga para se conectar com o servidor Siebel com mais eficiência.
Nome de Usuário	userName	O nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel
Modo de Visualização	viewMode	Especifica o modo de visualização do Siebel e controla os dados que podem ser recuperados e quais ações podem ser executadas.

URL de Conexão (ConnectionURL)

Esta propriedade especifica a URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel.

Tabela 47. Detalhes da URL de Conexão

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Protocolo://machinename:port/enterprisename/object manager/server name. Para Siebel 7.0.5 to 7.5x : siebel://<IP ADDRESS>/siebel/SSEObjMgr_ENU/sebldev1. Para Siebel 7.8 : siebel://<IP ADDRESS>:2321/Sieb78/SSEObjMgr_enu. Para Siebel 8 : siebel://<IP ADDRESS>:2321/SBA_80/SSEObjMgr_enu. O número da porta padrão é 2320. Nos exemplos acima (para o Siebel versões 7.8 e 8), outra porta (2321) foi especificada.

Tabela 47. Detalhes da URL de Conexão (continuação)

Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Código do idioma (LanguageCode)

Esta propriedade especifica o código do idioma utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.

Tabela 48. Detalhes do Código do Idioma

Necessário	Sim
Valores Possíveis	Nenhum
Padrão	ENU
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se o código de idioma do sistema é inglês, o valor para esta propriedade é ENU (inglês). Isto é utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Senha (Password)

Esta propriedade especifica a senha para o nome de usuário correspondente.

Tabela 49. Detalhes da Senha

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Exemplo:	sadmin
Uso	Esta propriedade será exibida após clicar no botão Avançado na janela Propriedades da Conexão no assistente de serviço externo. A senha é salva nos arquivos .import e .export. Isto possibilita que o adaptador se conecte ao aplicativo Siebel após ele ter sido implementado. Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, uma senha não será necessária.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Prefixo (Prefix)

Essa propriedade especifica o prefixo para o nome do objeto de negócios.

Tabela 50. Detalhes do Prefixo

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia

Tabela 50. Detalhes do Prefixo (continuação)

Uso	A cadeia de prefixo é anexada à parte frontal do nome do objeto de negócios.
Exemplo:	Se você utilizar o prefixo, IBM, gere um objeto de negócios para o EAI Siebel Adapter e o método de Inserção e escolha o objeto de integração, Account (PRM ANI), o objeto de negócios correspondente gerado é: IBMEAISiebelAdapterInsertAccountU40PRMANIU41, em que U40 e U41 são as substituições do valor unicode de (and).
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Suporte Resonate (ResonateSupport)

Essa propriedade indica se o servidor Siebel utiliza suporte resonate.

Tabela 51. Detalhes do Suporte Resonate

Necessário	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de propriedade	Booleana
Uso	Se a caixa de opção estiver selecionada, ela será configurada como true e o adaptador tirará vantagem do recurso de balanceamento de carga para conectar-se ao servidor Siebel de maneira mais eficiente. Se a caixa de opção não estiver selecionada, ela será configurada como false.
Globalizado	Não

Nome do Usuário (UserName)

Esta propriedade especifica o nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel.

Tabela 52. Detalhes do Nome do Usuário

Necessário	Sim
Valores Possíveis	Nenhum
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade será exibida após clicar no botão Avançado na janela Propriedades da Conexão no assistente de serviço externo. O nome de usuário é salvo nos arquivos .import e .export. Isto possibilita que o adaptador se conecte ao aplicativo Siebel após ele ter sido implementado. Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, uma senha não será necessária.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Modo de Visualização (ViewMode)

Essa propriedade especifica o modo de visualização do Siebel e controla os dados que podem ser recuperados e quais ações podem ser executadas.

Tabela 53. Detalhes do Modo de Visualização

Necessário	Sim
Padrão	Embora o adaptador suporte 1 - 9, o valor padrão é 3.
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Uso	A propriedade Modo de visualização aplica-se apenas aos objetos de negócios Siebel, e não aos serviços de negócios Siebel. Quando essa propriedade é utilizada para objetos de negócios Siebel, o padrão é 3.
Exemplos	O adaptador suporta valores 1 - 9. Por exemplo, 1 é Visualização do Gerenciador, 2 é Visualização Pessoal e 3 é Todas as Visualizações.
Globalizado	Não

Propriedades de Especificação de Interação

As propriedades de especificação de interação controlam a interação para uma operação. O assistente de serviço externo configura as propriedades de especificação de interação quando você configura o adaptador. Normalmente, não é necessário alterar essas propriedades. No entanto, algumas propriedades para operações de saída podem ser alteradas pelo usuário. Por exemplo, você pode aumentar o valor da propriedade de especificação de interação que especifica o número máximo de registros a serem retornados por uma operação RetrieveAll se suas operações RetrieveAll não retornarem informações completas. Para alterar essas propriedades após o aplicativo ser implementado, utilize o editor de montagem no WebSphere Integration Developer. As propriedades residem na ligação de método da importação.

Tabela 54A lista e descreve a propriedade de especificação de interação configurada por você. Para obter informações sobre como ler as tabelas de detalhes das propriedades na seções a seguir, consulte “Guia para Informações sobre Propriedades” na página 111.

Tabela 54. Propriedade de Especificação de Interação para o Adapter para Siebel Business Applications

Nome da Propriedade		Descrição
No assistente	No editor de montagem	
“Máximo de Registros (MaximumRecords)”	MaximumRecords	Número máximo de registros a retornar durante uma operação RetrieveAll

Máximo de Registros (MaximumRecords)

Essa propriedade especifica o número máximo de registros a serem retornados durante uma operação RetrieveAll.

Tabela 55. Detalhes do Número Máximo de Registros

Necessário	Sim
Padrão	105
Uso	Se o número de ocorrências no banco de dados exceder o valor da propriedade MaximumRecords, o adaptador retornará o erro MatchesExceededLimitException. O adaptador utiliza essa propriedade para ajudar a evitar problemas de falta de memória.
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Globalizado	Não

Tabela 55. Detalhes do Número Máximo de Registros (continuação)

Suporte para Bidirecional	Não
---------------------------	-----

Propriedades de Configuração de Entrada

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications possui várias categorias de propriedade de configuração de conexão de entrada, que você configura com o assistente de serviço externo enquanto gera ou cria objetos de serviços. Você pode alterar as propriedades do adaptador de recursos e de especificação de ativação depois de implementar o módulo utilizando o console administrativo do WebSphere Integration Developer ou do WebSphere Process Server, mas as propriedades da conexão para o assistente de serviço externo não podem ser alteradas após a implementação.

Guia para Informações sobre Propriedades

As propriedades utilizadas para configurar o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications são descritas detalhadamente em tabelas incluídas em cada um dos tópicos de propriedades de configuração, como propriedades do Adaptador de recursos, propriedades de Managed connection factory e outras. Para ajudar a utilizar estas tabelas, as informações sobre cada linha que pode ser vista são explicadas aqui.

A tabela a seguir explica o significado de cada linha que pode ser exibida na tabela para uma propriedade de configuração.

Linha	Explicação
Necessário	<p>Um campo necessário (propriedade) deve ter um valor para que o adaptador funcione. Às vezes o assistente de serviço externo fornece um valor padrão para as propriedades necessárias.</p> <p>A remoção de um valor padrão de um campo necessário no assistente de serviço externo <i>não alterará esse valor padrão</i>. Quando um campo necessário não contiver nenhum valor, o assistente de serviço externo processará o campo utilizando seu valor padrão designado e esse valor padrão também será exibido no console administrativo.</p> <p>Os possíveis valores são Sim e Não.</p> <p>Às vezes uma propriedade é necessária somente quando outra propriedade tem um valor específico. Nesse caso, a tabela anotará essa dependência. Por exemplo,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim, quando a propriedade EventQueryType é configurada como Dinâmica • Sim, para bancos de dados Oracle
Valores Possíveis	Lista e descreve os possíveis valores que você pode selecionar para a propriedade.
Padrão	<p>O valor predefinido que é configurado pelo assistente de serviço externo. Quando a propriedade for necessária, você deverá aceitar o valor padrão ou especificar um. Se uma propriedade não tiver valor padrão, a tabela informará Nenhum valor padrão.</p> <p>A palavra Nenhum é um valor padrão aceitável e não significa que não existe um valor padrão.</p>
Unidade de medida	Especifica como a propriedade é medida, por exemplo, em kilobytes ou segundos.

Linha	Explicação
Tipo de Propriedade	<p>Descreve o tipo de propriedade. Os tipos de propriedade válidos incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Booleana • Cadeia • Número Inteiro
Uso	<p>Descreve as condições e restrições que podem se aplicar à propriedade. Por exemplo, a seguir está um exemplo de como uma restrição seria documentada:</p> <p>Para o WebSphere Application Server versão 6.40 ou anterior, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve estar em letras maiúsculas • Deve ter 8 caracteres de comprimento <p>Para versões do WebSphere Application Server posteriores à 6.40, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas • Pode conter até 40 caracteres de comprimento. <p>Esta seção lista outras propriedades que afetam essa propriedade ou que são afetadas por ela e descreve a natureza do relacionamento condicional.</p>
Exemplo:	<p>Fornece valores da propriedade de amostra, por exemplo:</p> <p>"Se Idioma estiver configurado como JA (Japonês), o número da Página de Códigos será configurado como 8000".</p>
Globalizado	<p>Se uma propriedade for globalizada, ela terá suporte ao idioma nacional, o que significa que você pode configurar o valor em seu idioma nacional.</p> <p>Os valores válidos são Sim e Não.</p>
Suporte para Bidirecional	<p>Indica se a propriedade é suportada em processamento bidirecional (bidi). O processamento bidirecional se refere à tarefa de processar dados que contêm o conteúdo semântico da esquerda para a direita (hebraico ou árabe, por exemplo) e da direita para a esquerda (uma URL ou caminho de arquivo, por exemplo) no mesmo arquivo.</p> <p>Os valores válidos são Sim e Não.</p>

Propriedades da Conexão para o Assistente

As propriedades do assistente de serviço externo são utilizadas para estabelecer uma conexão entre o assistente de serviço externo do WebSphere Integration Developer, uma ferramenta que é utilizada para criar objetos de negócios, e o servidor Siebel. As propriedades que você configura no assistente de serviço externo especificam coisas como configuração de conexão, propriedades bidi (bidirecionais) e opções de criação de log e rastreamento.

Quando uma conexão entre o assistente de serviço externo e o servidor Siebel é estabelecida, o assistente de serviço externo está pronto para acessar os metadados que precisa do servidor Siebel para criar objetos de negócios.

Algumas das propriedades que você configura no assistente de serviço externo são utilizadas como o valor inicial para o adaptador de recursos, o connection factory gerenciado e as propriedades de especificação de ativação que você pode especificar posteriormente no assistente.

As propriedades do assistente de serviço externo e suas finalidades são descritas na seguinte tabela. Uma descrição completa de cada propriedade é fornecida nas seções que seguem a tabela. Para obter informações adicionais sobre como ler as

tabelas de detalhes de propriedade nas seções a seguir, consulte “Guia para Informações sobre Propriedades” na página 111.

Nota: Se você configurar qualquer uma das propriedades do assistente de serviço externo utilizando script bidirecional, será necessário configurar valores que identifiquem o formato do script bidirecional fornecido para essa propriedade.

Tabela 56. Propriedades do Assistente de Serviço Externo

Nome da propriedade no assistente	Descrição
Estilo do Adaptador	Tipo de serviço associado com o módulo do adaptador
URL de Conexão	A URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel
Delimitador para chaves no armazenamento de eventos	Especifica que o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contém o valor e o nome da chave do objeto
Pasta	O local do objeto de negócios gerado
Gerar objetos de negócios com nomes abreviados	Garante que o adaptador gera nomes de objetos de negócios abreviados, que são baseados nos componentes de integração Siebel, serviços de negócios e componentes de negócios e não na concatenação de diversas palavras (que é o padrão).
Código do Idioma	O código do idioma utilizado para efetuar login no servidor Siebel
Nome do Método	O nome do método de serviço de negócios a ser implementado
Senha	A senha para o nome do usuário correspondente
Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios	O prefixo para o nome do objeto de negócios
Nome do Repositório Siebel	O nome do repositório Siebel onde os objetos serão descobertos
Modo de Visualização do Servidor Siebel	Especifica o modo do servidor Siebel e controla o tipo de dados a ser recuperado e quais ações podem ser executadas
Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos	O tipo de objetos Siebel (objetos de negócios ou serviços de negócios) que precisam ser descobertos e listados
Utilizar Suporte Resonate para Balanceamento de Carga no Servidor Siebel	Especifica que se o suporte resonate estiver instalado no servidor Siebel, e o valor estiver configurado como true, o adaptador aproveita o recurso de balanceamento de carga para se conectar com o servidor Siebel com mais eficiência.
Nome de Usuário	O nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel

Estilo do Adaptador (AdapterStyle)

Essa propriedade especifica o tipo de serviço associado com o módulo do adaptador.

Tabela 57. Detalhes do Tipo de Serviço

Necessário	Sim
Padrão	Transmissão
Tipo de propriedade	Lista de valores

Tabela 57. Detalhes do Tipo de Serviço (continuação)

Valores Possíveis	Saída Entrada
Uso	Especifica o tipo de serviço associado com o módulo do adaptador
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Espaço de Nomes do Objeto de Negócios (BusinessObjectNameSpace)

Essa propriedade especifica se o valor do espaço de nomes foi incluído como um prefixo no nome do objeto de negócios para manter os esquemas de objeto de negócios separados.

Tabela 58. Detalhes do Espaço de Nomes do Objeto de Negócios

Necessário	Sim
Padrão	http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O valor do espaço de nomes é incluído como um prefixo no nome do objeto de negócios para manter os esquemas do objeto de negócios separados.
Exemplo:	http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/siebel/IBMSiebelAccountInsertAccount
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

URL de Conexão (ConnectionURL)

Esta propriedade especifica a URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel.

Tabela 59. Detalhes da URL de Conexão

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As URLs de conexão para todas as versões do Siebel seguem este formato: Protocol://machinename:port/enterprisename/object manager/server name. . O número de porta padrão é 2320. Para o Siebel versão 7.5x e versões anteriores, o número de porta (2320) e o nome do servidor são especificados, como mostra o exemplo abaixo. Para o Siebel versão 7.8, o número de porta (2320) e o nome do servidor não são especificados, como mostra o exemplo abaixo. Se não selecionar a porta padrão, você pode especificar outra número de porta (por exemplo, 2321), como mostra o exemplo abaixo para o Siebel versão 8.
Exemplos	As URLs de conexão de amostra a seguir são para versões diferentes do Siebel: <ul style="list-style-type: none"> • Para Siebel 7.5: siebel://<IP_address>:2320/siebel/SSEObjMgr_ENU/sebldev1 . • Para Siebel 7.8: siebel://<IP_address>/Sieb78/SSEObjMgr_enu . • Para Siebel 8: siebel://<IP_address>:2321/SBA_80/SSEObjMgr_enu .
Globalizado	Sim

Tabela 59. Detalhes da URL de Conexão (continuação)

Suporte para Bidirecional	Sim
---------------------------	-----

Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos (DelimiterForKeysInTheEventStore)

Tabela 60. Detalhes do Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos

Necessário	Sim
Padrão	;
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Esse é o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contendo o valor e o nome da chave do objeto.
Exemplos	O valor padrão para essa propriedade pode ser alterado, no entanto, se você remover o valor padrão e não configurá-lo novamente, o valor padrão (;) será utilizado. Se o campo-chave da tabela de eventos tiver valores, como AccountId=1-314:Id=1-325, o delimitador de eventos será os dois pontos (:). Os nomes da chave do objeto são AccountId e Id. Os valores são 1-314 e 1-325.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Pasta (Folder)

Essa propriedade especifica o local dos objetos de negócios gerados.

Tabela 61. Detalhes da Pasta

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Os objetos de negócios gerados são copiados nesta pasta.
Exemplo:	inboundartifacts e outboundartifacts
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados (GenerateBusinessObjectsWithShorterNames)

Essa propriedade garante que o adaptador gera nomes de objetos de negócios abreviados, que são baseados nos componentes de integração Siebel, serviços de negócios e componentes de negócios e não na concatenação de diversas palavras (que é o padrão).

Tabela 62. Detalhes de Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão

Tabela 62. Detalhes de Gerar Objetos de Negócios com Nomes Abreviados (continuação)

Tipo de propriedade	Booleana
Uso	Garante que o adaptador gera nomes de objetos de negócios abreviados. Nomes de objetos de negócios abreviados são baseados nos componentes de integração Siebel, serviços de negócios e componentes de negócios. O prefixo também é anexado aos nomes abreviados. Nota: O adaptador remove caracteres especiais dos nomes de objetos de negócios abreviados. Caracteres alfanuméricos (a-z, A-Z e 1-9) são suportados e um contador (1-9) é incluído no final dos nomes de objetos de negócios para evitar a duplicação de nomes.
Exemplo:	Se 'Account' for o nome do componente de negócios Siebel e 'Siebel' for o prefixo, o nome abreviado será 'Siebel_Account'.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Código do idioma (LanguageCode)

Esta propriedade especifica o código do idioma utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.

Tabela 63. Detalhes do Código do Idioma

Necessário	Sim
Padrão	ENU
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se o código de idioma do sistema é inglês, o valor para esta propriedade é ENU (inglês). Isto é utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Método (MethodName)

Essa propriedade especifica o nome do método de serviço de negócios a ser implementado.

Tabela 64. Detalhes do Nome do Método

Necessário	Sim
Padrão	Consulta
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O padrão é Consulta.
Exemplo:	Query, QueryByExample, QueryById e assim por diante.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Senha (Password)

Esta propriedade especifica a senha para o nome de usuário correspondente.

Tabela 65. Detalhes da Senha

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, uma senha não será necessária.
Exemplo:	1-XYZ
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios (PrefixForBusinessObjectNames)

Essa propriedade especifica o prefixo para o nome do objeto de negócios.

Tabela 66. Detalhes do Prefixo

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	A cadeia de prefixo é anexada à parte frontal do nome do objeto de negócios que foi gerado.
Exemplo:	Suponhamos que você utilize o prefixo, IBM, e gere um objeto de negócios para o EAI Siebel Adapter e o método Insert. Depois você escolhe Account Interface e o objeto de integração Business Address Interface em relação a um argumento de método Input e InputOutput. O objeto de negócios correspondente gerado seria: IBMEAISiebelAdapterInsertAccountInterfacBusinessAddressInterface.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Nome do Objeto de Negócios Siebel para Armazenamento de Eventos (SiebelBusinessObjectNameForEventStore)

Essa propriedade especifica o nome do objeto de negócios no armazenamento de eventos onde os eventos são armazenados para processamento de entrada.

Tabela 67. Detalhes do Nome do Objeto de Negócios Siebel para Armazenamento de Eventos

Necessário	Sim
Padrão	IBM_EVENT
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Após você clicar no botão avançado na janela de propriedades da conexão no assistente de serviço externo, essa propriedade será exibida na guia "Configuração de Evento". Os dois valores listados são IBM_EVENT e IBM2. Se você criar um nome do componente de eventos customizado, será possível especificar o valor para ele na caixa de listagem.

Tabela 67. Detalhes do Nome do Objeto de Negócios Siebel para Armazenamento de Eventos (continuação)

Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Repositório Siebel (SiebelRepositoryName)

Essa propriedade especifica o nome do repositório Siebel onde os objetos serão descobertos.

Tabela 68. Detalhes do Nome do Repositório Siebel

Necessário	Sim
Padrão	Repositório Siebel
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Este valor padrão é Repositório Siebel. Embora seja obrigatório, esse campo é opcional no assistente de serviço externo. Você pode editar esse valor para apontar para outros repositórios se for necessário.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Modo de Visualização do Servidor Siebel (SiebelServerViewMode)

Essa propriedade especifica o modo de visualização do servidor Siebel e controla os dados que podem ser recuperados e quais ações podem ser executadas.

Tabela 69. Detalhes do Modo de Visualização do Servidor Siebel

Necessário	Sim
Padrão	3
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Uso	Essa propriedade é exibida após você clicar no botão avançado na janela de propriedades da conexão no assistente de serviço externo. Esse modo, quando configurado como "Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos" se aplica apenas aos objetos de negócios Siebel, e não aos serviços de negócios Siebel. Os valores suportados pelo Siebel são de 1 a 9.
Globalizado	Não

Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos (TypeOfSiebelObjectsToDiscover)

Essa propriedade especifica o tipo de objeto Siebel que precisa ser descoberto e listado.

Tabela 70. Detalhes do Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos

Necessário	Sim
Valores Possíveis	Objetos de negócios Siebel e serviços de negócios Siebel
Padrão	Objetos de negócios Siebel

Tabela 70. Detalhes do Tipo de Objetos Siebel a Serem Descobertos (continuação)

Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Embora o padrão seja objetos de negócios Siebel, você pode selecionar serviços de negócios Siebel. Com base em sua seleção, o assistente de serviço externo recupera os objetos de negócios ou os serviços de negócios.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Utilizar Suporte Resonate para Balanceamento de Carga no Servidor Siebel (UseResonateSupportForLoadBalancingOnSiebelServer)

Essa propriedade indica se o servidor Siebel utiliza suporte resonate.

Tabela 71. Detalhes de Utilizar Suporte Resonate para Balanceamento de Carga no Servidor Siebel

Necessário	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de propriedade	Booleana
Uso	Essa propriedade é exibida após você clicar no botão avançado na janela de propriedades da conexão no assistente de serviço externo. Se a caixa de opção estiver selecionada, ela será configurada como true e o adaptador tirará vantagem do recurso de balanceamento de carga para conectar-se ao servidor Siebel de maneira mais eficiente. Se a caixa de opção não estiver selecionada, ela será configurada como false.
Globalizado	Não

Nome do Usuário (UserName)

Esta propriedade especifica o nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel.

Tabela 72. Detalhes do Nome do Usuário

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, um nome de usuário não será necessário.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Propriedades do Adaptador de Recursos

As propriedades do adaptador de recursos controlam a operação geral do adaptador. Você configura as propriedades do adaptador de recursos utilizando o

assistente de serviço externo quando configura o adaptador. Após implementar o adaptador, utilize o console administrativo para alterar essas propriedades.

As seguintes propriedades para criação de log e rastreamento não são mais necessárias na versão 6.1.0, mas são suportadas para compatibilidade com versões anteriores:

- LogFileSize
- LogFileName
- LogNumberOfFiles
- TraceFileSize
- TraceFileName
- TraceNumberOfFiles

A tabela a seguir lista e descreve as propriedades do adaptador de recursos. Uma descrição mais detalhada de cada propriedade é fornecida após a tabela. Para obter informações adicionais sobre como ler as tabelas de detalhes da propriedade nas seções a seguir, consulte “Guia para Informações sobre Propriedades” na página 111.

Tabela 73. Propriedades do Adaptador de Recursos

Nome da Propriedade		Descrição
No assistente	No console administrativo	
Propriedade do ID do Adaptador	ID do Adaptador	Identifica a instância do adaptador para eventos de CEI e PMI em relação à criação de log e ao rastreamento.
(Não disponível)	enableHASupport	Não altere esta propriedade.
Delimitador de Eventos	EventDelimiter	Especifica se o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contém o valor e o nome da chave do objeto
(Não disponível)	LogFileSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	LogFileName	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	LogNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
Suporte Resonate	resonateSupport	Especifica que se o suporte resonate estiver instalado no servidor Siebel, e o valor estiver configurado como true, o adaptador aproveita o recurso de balanceamento de carga para se conectar com o servidor Siebel com mais eficiência
Modo de Visualização do Servidor Siebel	viewMode	Especifica o modo do Siebel e controla o tipo de dados a ser recuperado e quais ações podem ser executadas
(Não disponível)	TraceFileSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceFileName	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores

ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo (AdapterID)

Utilize essa propriedade para identificar uma implementação específica, ou instância, do adaptador.

Tabela 74. Detalhes do ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo

Necessário	Sim
Padrão	CWYEM_Siebel
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade é utilizada para identificar a instância do adaptador para eventos de PMI. Se estiver implementando várias instâncias de um adaptador, configure essa propriedade com um valor exclusivo para cada instância do adaptador. Para o processamento de entrada, essa propriedade é recuperada das propriedades do adaptador de recursos. Para o processamento de saída, ela é recuperada das propriedades do connection factory gerenciado.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Ativar Suporte à Alta Disponibilidade (enableHASupport)

Não altere esta propriedade. Ela deve ser configurada como true.

Delimitador de Eventos (EventDelimiter)

Essa propriedade indica que o delimitador utilizado entre dois pares de nome valor contém o valor e o nome da chave do objeto.

Tabela 75. Detalhes do Delimitador de Eventos

Necessário	Sim
Padrão	;
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se vários pares de valor forem configurados em relação à chave do objeto no componente de eventos, eles serão utilizados para o delimitador.
Globalizado	Não

Tamanho Máximo do Arquivo de Log (LogFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de log em kilobytes.

Tabela 76. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Log

Necessário	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro

Tabela 76. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Log (continuação)

Uso	Quando o arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se o tamanho do arquivo for especificado como 0 ou nenhum tamanho máximo for especificado, o arquivo não terá um tamanho máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Arquivo de Log (LogFilename)

Essa propriedade especifica o nome do caminho completo do arquivo de log.

Tabela 77. Detalhes do Nome do Arquivo de Log

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Número de Arquivos de Log (LogNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de log.

Tabela 78. Detalhes do Número de Arquivos de Log

Necessário	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando um arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se nenhum valor for especificado, o adaptador cria um único arquivo de log.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Suporte Resonate (ResonateSupport)

Essa propriedade indica se o servidor Siebel utiliza suporte resonate.

Tabela 79. Detalhes do Suporte Resonate

Necessário	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de propriedade	Booleana

Tabela 79. Detalhes do Suporte Resonate (continuação)

Uso	Se a caixa de opção estiver selecionada, o valor para o Suporte Resonate será configurado como true e o adaptador tirará vantagem do recurso de balanceamento de carga para conectar-se ao servidor Siebel de maneira mais eficiente. Se a caixa de opção não estiver selecionada, o valor para o Suporte Resonate será configurado como false.
Globalizado	Não

Modo de Visualização do Servidor Siebel (SiebelServerViewMode)

Essa propriedade especifica o modo de visualização do Siebel e controla os dados que podem ser recuperados e quais ações podem ser executadas.

Tabela 80. Detalhes do Modo de Visualização

Necessário	Sim
Padrão	3
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Uso	A propriedade Modo de visualização aplica-se apenas aos objetos de negócios Siebel, e não aos serviços de negócios Siebel.
Globalizado	Não

Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreo (TraceFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de rastreo em kilobytes.

Tabela 81. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreo

Necessário	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o arquivo de rastreo não terá valor máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Arquivo de Rastreo (TraceFilename)

Essa propriedade especifica o caminho completo do arquivo de rastreo.

Tabela 82. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreo

Necessário	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Unidade de medida	Kilobytes
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim

Tabela 82. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreo (continuação)

Suporte para Bidirecional	Sim
---------------------------	-----

Número de Arquivos de Rastreo (TraceNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de rastreo a serem utilizados. Quando um arquivo de rastreo atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de rastreo.

Tabela 83. Detalhes do Número de Arquivos de Rastreo

Necessário	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o adaptador utilizará um único arquivo de rastreo
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Propriedades de Especificação de Ativação

As propriedades de especificação de ativação contêm as informações de configuração do processamento de eventos de entrada para um terminal da mensagem. Você pode configurar propriedades de especificação de ativação através do assistente de serviço externo ou do console administrativo.

As propriedades de especificação de ativação são utilizadas durante a ativação do terminal para notificar o adaptador sobre os listeners de eventos elegíveis. Durante o processamento de entrada, o adaptador utiliza esses listeners de eventos para receber eventos antes de redirecioná-los para o terminal.

A tabela a seguir lista as propriedades de especificação de ativação para a comunicação de entrada. Você configura as propriedades de especificação de ativação utilizando o assistente de serviço externo e pode alterá-las utilizando o WebSphere® Integration Developer Assembly Editor ou após a implementação através do console administrativo do WebSphere Process Server. Uma descrição mais detalhada de cada propriedade é fornecida após a tabela. Para obter informações sobre como ler as tabelas de detalhes das propriedades na seções a seguir, consulte "Guia para Informações sobre Propriedades" na página 111.

Tabela 84. Propriedades de Especificação de Ativação

Nome da Propriedade		Descrição
No assistente	No console administrativo	
URL de Conexão	connectString	A URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel
Tipo de Entrega	DeliveryType	Determina a ordem em que os eventos são entregues pelo adaptador para a exportação
Não Processe Eventos com Registro de Data e Hora no Futuro	FilterFutureEvents	Especifica se o adaptador filtra eventos futuros comparando o registro de data e hora em cada evento com a hora do sistema

Tabela 84. Propriedades de Especificação de Ativação (continuação)

Nome da Propriedade		Descrição
No assistente	No console administrativo	
Garantir Entrega Única de Evento	AssuredOnceDelivery	Especifica se o adaptador fornece entrega única garantida de eventos
Nome do Componente de Evento	eventComponentName	O nome do componente Siebel para a tabela de eventos
Tipos de Evento a Serem Processados	EventTypeFilter	Uma lista delimitada de tipos de eventos que indica para o adaptador quais eventos ele deve entregar
Intervalo entre Períodos de Sondagem	PollPeriod	A quantidade de tempo que o adaptador aguarda entre períodos de sondagem
Código do Idioma	languageCode	O código do idioma utilizado para efetuar logon no servidor Siebel
Máximo de Conexões	MaximumConnections	O número máximo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada
Máximo de Eventos no Período de Sondagem	PollQuantity	O número de eventos que o adaptador entrega para a exportação durante cada período de sondagem
Mínimo de Conexões	MinimumConnections	O número mínimo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada
Número de Vezes para Tentar Novamente a Conexão do Sistema	RetryLimit	O número de vezes que o adaptador tenta reestabelecer uma conexão de entrada após um erro
Senha	password	Senha para o nome de usuário correspondente
Intervalo de Novas Tentativas em Caso de Falha na Conexão	RetryInterval	A quantidade de tempo que o adaptador aguarda entre tentativas para estabelecer uma nova conexão após um erro durante operações de entrada
Parar o Adaptador Quando For Encontrado um Erro Durante a Sondagem	StopPollingOnError	Especifica se o adaptador pára a sondagem de eventos quando encontra um erro durante a sondagem
Nome de Usuário	userName	O nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel

URL de Conexão (ConnectionURL)

Esta propriedade especifica a URL de conexão necessária para conexão com o aplicativo Siebel.

Tabela 85. Detalhes da URL de Conexão

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Protocolo://machinename:port/enterprisename/object manager/server name. Para Siebel 7.0.5 to 7.5x : siebel://<IP ADDRESS>/siebel/SSEObjMgr_ENU/sebldev1. Para Siebel 7.8 : siebel://<IP ADDRESS>:2321/Sieb78/SSEObjMgr_enu. Para Siebel 8 : siebel://<IP ADDRESS>:2321/SBA_80/SSEObjMgr_enu. O número da porta padrão é 2320. Nos exemplos acima (para o Siebel versões 7.8 e 8), outra porta (2321) foi especificada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Tipo de Entrega (DeliveryType)

Essa propriedade especifica a ordem em que os eventos são entregues pelo adaptador para a exportação.

Tabela 86. Detalhes do Tipo de Entrega

Necessário	Não
Valores Possíveis	ORDERED UNORDERED
Padrão	ORDERED
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Os valores a seguir são suportados: <ul style="list-style-type: none">• ORDERED: O adaptador entrega eventos para a exportação de uma vez.• UNORDERED: O adaptador entrega todos os eventos para a exportação de uma vez.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Não Processe Eventos com Registro de Data e Hora no Futuro (FilterFutureEvents)

Essa propriedade especifica se o adaptador filtra eventos futuros comparando o registro de data e hora em cada evento com a hora do sistema.

Tabela 87. Detalhes de Não Processe Eventos com Registro de Data e Hora no Futuro

Necessário	Sim
Valores Possíveis	True False
Padrão	False
Tipo de Propriedade	Booleana
Uso	Se configurado como True, o adaptador compara a hora de cada evento com a hora do sistema. Se a hora do evento for posterior à hora do sistema, o evento não será entregue. Se configurado como False, o adaptador entrega todos os eventos.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Garantir Entrega Única de Evento (AssuredOnceDelivery)

Essa propriedade especifica se você deve fazer entrega única de evento para eventos de entrada.

Tabela 88. Detalhes de Garantir Entrega Única de Evento

Necessário	Sim
------------	-----

Tabela 88. Detalhes de Garantir Entrega Única de Evento (continuação)

Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de Propriedade	Booleana
Uso	Quando essa propriedade está configurada como True, o adaptador fornece garantia de entrega única de evento. Isso significa que cada evento será entregue uma vez e somente uma vez. Um valor False não fornece entrega única de evento, mas fornece melhor desempenho. Quando essa propriedade está configurada como True, o adaptador tenta armazenar informações de transação (XID) no armazenamento de eventos. Se ela estiver configurada como False, o adaptador não tenta armazenar as informações. Esta propriedade é utilizada apenas se o componente de exportação for transacional. Se não for, nenhuma transação poderá ser utilizada, independentemente do valor dessa propriedade.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Componente de Evento (EventComponentName)

Essa propriedade especifica o nome do armazenamento de eventos onde os eventos são armazenados para processamento de entrada.

Tabela 89. Detalhes do Nome do Componente de Evento

Necessário	Sim
Padrão	IBM2 (para Siebel versão 7.x) e IBM Event (para Siebel versão 8)
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O padrão é IBM2, para Siebel versão 7.x e IBM Event, para Siebel versão 8. Se você selecionar um desses padrões para configurar o componente de negócios do evento no servidor Siebel, ele terá o nome do componente de negócios do evento Siebel que foi criado. Também é possível selecionar um valor da lista de valores fornecida pelo adaptador. A lista de valores pode ser editada. Se você criar seu próprio componente de negócios do evento Siebel, será possível editar a lista para incluir o nome desse componente.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Tipos de Eventos a Serem Processados (EventTypeFilter)

Essa propriedade contém uma lista delimitada de tipos de eventos que indica para o adaptador quais eventos ele deve entregar.

Tabela 90. Detalhes de Tipos de Eventos a Serem Processados

Necessário	Não
Valores Possíveis	Uma lista delimitada por vírgulas (,) de tipos de objetos de negócios
Padrão	nulo
Tipo de Propriedade	Cadeia

Tabela 90. Detalhes de Tipos de Eventos a Serem Processados (continuação)

Uso	Eventos são filtrados por tipo de objeto de negócios. Se a propriedade estiver configurada, o adaptador entrega somente aqueles eventos que estão na lista. Um valor de null indica que nenhum filtro será aplicado e que todos os eventos serão entregues para a exportação.
Exemplo:	Para receber somente os eventos relacionados aos objetos de negócios Cliente e Pedido, especifique esse valor: Cliente, Pedido
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Intervalo entre Períodos de Sondagem (PollPeriod)

Essa propriedade especifica a quantidade de tempo que o adaptador aguarda entre períodos de sondagem.

Tabela 91. Detalhes de Intervalo entre Períodos de Sondagem

Necessário	Sim
Valores Possíveis	Inteiros maiores ou iguais a 0.
Padrão	2000
Unidade de medida	Milissegundos
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	O período de poll é estabelecido como uma taxa fixa, o que significa que se a execução do ciclo de poll estiver atrasado por alguma razão (por exemplo, se um ciclo de poll anterior demorar mais do que o esperado para concluir), o próximo ciclo de poll ocorrerá imediatamente para compensar o tempo perdido causado pelo atraso.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Código do idioma (LanguageCode)

Esta propriedade especifica o código do idioma utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.

Tabela 92. Detalhes do Código do Idioma

Necessário	Sim
Padrão	ENU
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Se o código de idioma do sistema é inglês, o valor para esta propriedade é ENU (inglês). Isto é utilizado para efetuar logon no servidor Siebel.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Máximo de Conexões (MaximumConnections)

Essa propriedade especifica o número máximo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada.

Tabela 93. Detalhes de Máximo de Conexões

Necessário	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. O adaptador considera qualquer entrada positiva menor que 1 como sendo igual a 1. Digitar um valor negativo ou 1 para esta propriedade pode resultar em erros de tempo de execução.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Máximo de Eventos no Período de Sondagem (PollQuantity)

Essa propriedade especifica o número de eventos que o adaptador entrega para a exportação durante cada período de sondagem.

Tabela 94. Detalhes de Máximo de Eventos no Período de Sondagem

Necessário	Sim
Padrão	10
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	O valor deve ser maior que 0. Se esse valor aumentar, mais eventos serão processados por período de polling e o adaptador pode passar a funcionar com menos eficiência. Se esse valor diminuir, menos eventos serão processados por período de polling e o desempenho do adaptador pode ter uma pequena melhora.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Mínimo de Conexões (MinimumConnections)

Essa propriedade especifica o número mínimo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada.

Tabela 95. Detalhes de Mínimo de Conexões

Necessário	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. Qualquer valor menor que 1 é tratado como 1 pelo adaptador. Digitar um valor negativo ou 1 para esta propriedade pode resultar em erros de tempo de execução.
Globalizado	Não

Tabela 95. Detalhes de Mínimo de Conexões (continuação)

Suporte para Bidirecional	Não
---------------------------	-----

Número de Vezes para Tentar Novamente a Conexão do Sistema (RetryLimit)

Essa propriedade especifica o número de vezes que o adaptador tenta reestabelecer uma conexão de entrada.

Tabela 96. Detalhes de Número de Vezes para Tentar Novamente a Conexão do Sistema

Necessário	Não
Valores Possíveis	Números inteiros positivos
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. Quando o adaptador encontra um erro relacionado à conexão de entrada, essa propriedade especifica o número de vezes que o adaptador tenta reiniciar a conexão. O valor 0 indica um número infinito de novas tentativas.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Senha (Password)

Esta propriedade especifica a senha para o nome de usuário correspondente.

Tabela 97. Detalhes da Senha

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade será exibida após clicar no botão Avançado na janela Propriedades da Conexão no assistente de serviço externo. A senha é salva nos arquivos .import e .export. Isto possibilita que o adaptador se conecte ao aplicativo Siebel após ele ter sido implementado. Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, uma senha não será necessária.
Exemplo:	sadmin
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Intervalo de Novas Tentativas em Caso de Falha na Conexão (RetryInterval)

Quando o adaptador encontra um erro relacionado à conexão de entrada, esta propriedade especifica o período de tempo que o adaptador aguarda antes de tentar estabelecer uma nova conexão.

Tabela 98. Detalhes de Intervalo de Novas Tentativas

Necessário	Sim
Padrão	2000
Unidade de medida	Milissegundos
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. Quando o adaptador encontra um erro relacionado à conexão de entrada, esta propriedade especifica o período de tempo que o adaptador aguarda antes de tentar estabelecer uma nova conexão.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

Parar o Adaptador Quando For Encontrado um Erro Durante a Sondagem (StopPollingOnError)

Essa propriedade especifica se o adaptador pára a sondagem de eventos quando encontra um erro durante a sondagem.

Tabela 99. Detalhes de Parar o Adaptador Quando For Encontrado um Erro Durante a Sondagem

Necessário	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	False
Tipo de Propriedade	Booleana
Uso	Se essa propriedade estiver configurada como True, o adaptador pára a sondagem quando encontra um erro. Se essa propriedade estiver configurada como False, o adaptador registra uma exceção quando encontra um erro durante a sondagem e continua a sondagem.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

Nome do Usuário (UserName)

Esta propriedade especifica o nome do usuário que é utilizado para efetuar login no aplicativo Siebel.

Tabela 100. Detalhes do Nome do Usuário

Necessário	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade será exibida após clicar no botão Avançado na janela Propriedades da Conexão no assistente de serviço externo. O nome de usuário é salvo nos arquivos .import e .export. Isto possibilita que o adaptador se conecte ao aplicativo Siebel após ele ter sido implementado. Se um Alias de Autenticação J2C for utilizado, uma senha não será necessária.

Tabela 100. Detalhes do Nome do Usuário (continuação)

Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

Globalização

O WebSphere Adapter para Siebel Business Applications é um aplicativo globalizado que pode ser utilizado em vários ambientes lingüísticos e culturais. Baseado no suporte ao conjunto de caracteres e no código do idioma do servidor host, o adaptador entrega o texto da mensagem no idioma apropriado. O adaptador suporta transformação de dados de script bidirecional entre componentes de integração.

Globalização e Transformação de Dados Bidirecional

O adaptador foi globalizado para suportar conjuntos de caracteres de byte único e de bytes múltiplos e para apresentar texto de mensagem no idioma especificado. O adaptador também desempenha transformação de dados de script bidirecional, que se refere à tarefa de processar dados que contêm o conteúdo semântico da direita para a esquerda (hebraico ou árabe, por exemplo) e da esquerda para a direita (uma URL ou caminho de arquivo, por exemplo) no mesmo arquivo.

Globalização

Aplicativos de software globalizados são projetados e desenvolvidos para uso em vários ambientes lingüísticos e culturais em vez de em ambientes simples. O WebSphere Adapters, o WebSphere Integration Developer, o WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus são gravados em Java. O Java Runtime Environment na JVM (Java Virtual Machine) representa dados no conjunto de códigos de caracteres Unicode. O Unicode contém codificações para caracteres na maioria dos conjuntos de códigos de caracteres conhecidos (de byte único e multibyte). Portanto, quando os dados são transferidos entre esses componentes do sistema de integração, não é necessária a conversão de caracteres.

Para registrar mensagens de erro e informativas no idioma apropriado e para o país ou região apropriada, o adaptador utiliza o código do idioma do sistema no qual ele está em execução.

Transformação de Dados de Script Bidirecional

Idiomas, tais como, árabe e hebraico, são gravados da direita para a esquerda, pois contêm segmentos de texto incorporados que são gravados da esquerda para a direita, resultando em script bidirecional. Quando aplicativos de software suportam dados de script bidirecionais, são utilizados padrões para exibi-los e processá-los. A transformação de dados de script bidirecional aplica-se apenas aos dados de tipo de cadeia. O WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus utiliza o formato padrão do Windows, mas os aplicativos ou sistemas de arquivo que trocam dados com o servidor podem utilizar um formato diferente. O adaptador transforma dados de script bidirecionais transmitidos entre os dois sistemas para que eles sejam processados e exibidos com exatidão nos dois lados de uma transação. Ele transforma os dados de script utilizando um conjunto de propriedades que define o formato dos dados de script, assim como propriedades que identificam conteúdo ou metadados aos quais a transformação se aplica.

Formatos de Dados de Script Bidirecionais

O WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus utiliza o formato bidirecional de ILYNN (implícito, da esquerda para a direita, ativado, desativado, nominal). Estes cinco atributos incluem o formato utilizado pelo Windows. Se um aplicativo ou sistema de arquivo que envia ou recebe dados do servidor utilizar um formato diferente, o adaptador converterá o formato antes de apresentar os dados ao servidor. Para que ocorra a conversão, você utiliza o assistente de serviço externo para configurar valores de atributo que representem o formato bidirecional utilizado pelo aplicativo de envio ou sistema de arquivo. Isso é feito quando você implementa o adaptador pela primeira vez.

Os atributos e valores do formato de dados bidirecional estão listados na seguinte tabela.

Tabela 101. Atributos e Valores do Formato de Dados Bidirecional

Posição da Letra	Propósito	Valores	Descrição	Configuração Padrão
1	Esquema de Ordem	I ou V	Implícito (Lógico) ou Visual	I
2	Direção	L R C D	Esquerda para a Direita Direita para a Esquerda Esquerda para a Direita Direita para a Esquerda	L Contextual Contextual
3	Troca Simétrica	Y ou N	Troca Simétrica ativada ou desativada	Y
4	Modelagem	S N I M F B	Texto formatado Texto não formatado Modelagem inicial Modelagem intermediária Modelagem final Shape isolado	N
5	Modelagem Numérica	H C N	Hindi Contextual Nominal	N

Propriedades Bidirecionais que Identificam Dados para Transformação

Para identificar dados de negócios sujeitos à transformação, configure a propriedade BiDiContextEIS. Faça isto especificando os valores para cada um dos cinco atributos de formato bidirecional (listados na tabela anterior) para a propriedade. A propriedade BiDiContextEIS pode ser configurada para o connection factory gerenciado e a especificação de ativação.

Para identificar dados de persistência de eventos sujeitos à transformação, configure a propriedade BiDiFormatEP. Faça isto especificando os valores para cada um dos cinco atributos de formato bidirecional (listados na tabela anterior) para a propriedade. A propriedade BiDiFormatEP pode ser configurada para a especificação de ativação.

Para identificar dados específicos do aplicativo para transformação, anote a propriedade BiDiContextEIS e a propriedade BiDiMetadata dentro de um objeto de negócios. Faça isso utilizando o editor de objeto de negócios no WebSphere Integration Developer para incluir as propriedades como elementos específicos do aplicativo de um objeto de negócios.

Propriedades Ativadas para Transformação de Dados Bidirecional

As propriedades de transformação de dados bidirecional força o formato correto dos dados de script bidirecionais trocados entre um aplicativo ou sistema de arquivo e ferramentas de integração e ambientes de tempo de execução. Quando essas propriedades são configuradas, os dados de script bidirecionais são processados e exibidos corretamente no WebSphere Integration Developer e WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus.

Propriedades da Conexão Utilizadas no Assistente de Serviço Externo

As propriedades da conexão a seguir para o assistente de serviço externo são ativadas para transformação de dados de script bidirecionais

- Cadeia de Conexão
- Senha
- Prefixo
- Nome do usuário

Propriedades da Conexão Gerenciadas

As seguintes propriedades de conexão gerenciada são ativadas para transformação de dados de script bidirecional:

- Cadeia de Conexão
- Senha
- Nome do usuário

Propriedades de Especificação de Ativação

As seguintes propriedades de especificação de ativação são ativadas para transformação de dados de script bidirecional:

- Cadeia de Conexão
- Senha
- Nome do usuário

Mensagens do Adaptador

Visualize as mensagens exibidas pelo WebSphere Adapter para Siebel Business Applications no local a seguir.

Link para mensagens: <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r1mx/topic/com.ibm.wbit.610.help.messages.doc/messages.html>

A página da Web exibida mostra uma lista de prefixos de mensagens. Clique no prefixo de uma mensagem para ver todas as mensagens com esse prefixo:

- As mensagens com o prefixo CWYEB são emitidas pelo WebSphere Adapter para Siebel Business Applications
- As mensagens com o prefixo CWYBS são emitidas por classes base do adaptador, que são utilizadas por todos os adaptadores.

Informações Relacionadas

Os seguintes centros de informações, IBM Redbooks e páginas da Web contêm informações relacionadas para o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications.

Amostras e Tutoriais

A galeria de amostras/tutoriais on-line do WebSphere Integration Developer inclui amostras e tutoriais para ajudá-lo a utilizar o WebSphere Adapters. Você pode acessar a galeria de amostras/tutoriais on-line da seguinte forma:

- A partir da página de boas-vindas que se abre quando você inicia o WebSphere Integration Developer. Para ver amostras e tutoriais para o WebSphere Adapter para Siebel Business Applications, clique em **Recuperar**. Em seguida, procure as categorias exibidas para fazer suas seleções.
- Neste local na Web: <http://publib.boulder.ibm.com/bpcsamp/index.html>.

Recursos de Informações

- A página da Web de recursos de informações do WebSphere Business Process Management inclui links para artigos, Redbooks, documentação e ofertas educacionais para ajudá-lo a aprender sobre o WebSphere Adapters: <http://www14.software.ibm.com/webapp/wsbroker/redirect?version=pix&product=wps-dist&topic=bpmroadmaps>
- A página da biblioteca do WebSphere Adapters inclui links para todas as versões da documentação: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/library/infocenter/>

Informações sobre Produtos Relacionados

- Centro de informações do WebSphere Business Process Management, versão 6.1.0, que inclui informações do WebSphere Process Server, do WebSphere Enterprise Service Bus e do WebSphere Integration Developer: <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r1mx/index.jsp>
- Centro de informações do WebSphere Adapters, versão 6.0.2 : http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6rxmx/topic/com.ibm.wsadapters602.doc/welcome_top_wsa602.html
- Centro de informações do WebSphere Adapters, versão 6.0 : http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wbihelp/v6rxmx/topic/com.ibm.wsadapters.doc/welcome_wsa.html
- Centro de informações do WebSphere Business Integration Adapters: http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wbihelp/v6rxmx/index.jsp?topic=/com.ibm.wbi_adapters.doc/welcome_adapters.htm

Recursos do developerWorks

- WebSphere Adapter Toolkit
- WebSphere business integration zone

Suporte e Assistência

- Suporte técnico do WebSphere Adapters: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/>
- Notas técnicas do WebSphere Adapters: <http://www.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>. Na lista **Product category**, selecione o nome do adaptador e clique em **Go**.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que somente produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM ou outros direitos legalmente protegidos, poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não concede ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106-0032, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Esta informação pode incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais

contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Av. Pasteur 138-146
Av. Pasteur 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais poderão variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que essas medidas serão as mesmas em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seus ambientes específicos.

As informações sobre produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade ou de qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre recursos de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE DIREITOS AUTORAIS:

Essas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a

necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de direitos autorais com os dizeres: (c) (nome de empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp. (c) Copyright IBM Corp. _digite o ano ou anos_. Todos os direitos reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Informações sobre a Interface de Programação

As informações sobre interface de programação, se fornecidas, destinam-se a facilitar a criação de software aplicativo utilizando este programa.

As interfaces de programação de uso geral permitem que o cliente desenvolva o software aplicativo que obtém os serviços das ferramentas deste programa.

No entanto, essas informações também podem conter informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes. As informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes são fornecidas para ajudá-lo a depurar o software aplicativo.

Aviso:

Não utilize estas informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes como uma interface de programação, pois elas estão sujeitas a alterações.

Marcas Registradas e Marcas de Serviço

IBM, o logotipo IBM, developerWorks, Redbooks, Tivoli, ViaVoice e WebSphere são marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas registradas baseadas em Java são marcas registradas da Sun Microsystems Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviço de terceiros.

Este produto inclui software desenvolvido pelo Projeto Eclipse (<http://www.eclipse.org>).

Índice Remissivo

A

- acessibilidade
 - assistente de serviço externo 16
 - console administrativo 15
 - IBM Accessibility Center 16
 - teclado 16
 - teclas de atalho 16
- acionadores, evento 10
- acionadores de evento 20
- adaptador incorporado
 - considerações para utilizar 21
 - descrição 19
 - propriedades de especificação de ativação, configurando 81
 - propriedades do adaptador de recursos, configurando 77
 - propriedades do managed connection factory, configurando 79
- adaptador independente
 - considerações para utilizar 21
 - descrição 19
 - propriedades de especificação de ativação, configurando 86
 - propriedades do adaptador de recursos, configurando 83
 - propriedades do managed connection factory, configurando 84
- Adapter para Siebel Business Applications
 - acessibilidade 15
 - administrando 77
 - conformidade com padrões 15
 - visão geral do NIS 1
- alias, autenticação 33
- alias de autenticação 33
- ambiente de alta disponibilidade
 - descrição 21
 - implementando em 21
 - processos de entrada 22
 - processos de saída 22
- ambiente de tempo de execução
 - autenticação em 18
 - implementando arquivo EAR no 71
- ambiente de teste
 - implementando no 67, 69
 - incluindo módulo no 69
 - testando módulos 70
- ambiente em cluster
 - descrição 21
 - implementando em 21
 - processos de entrada 22
 - processos de saída 22
- amostras 27
- Analizador de Log 94
- aplicativo do adaptador
 - iniciando 87
 - parando 88
- armazenamento de eventos
 - acionadores de evento 20
 - componentes de negócios do evento 10
 - registro de eventos 10
 - sondagem 10
- arquitetura do adaptador 4
- Arquivo EAR
 - exportando 72
 - instalando no servidor 74
- arquivo JAR, incluindo externas 37
- arquivo PI (project interchange)
 - atualizando sem migrar 25
- arquivo RAR (resource adapter archive)
 - descrição 71
 - instalando no servidor 71
- arquivo RAR (Resource Adapter Archive)
 - descrição 71
 - instalando no servidor 71
- arquivo Siebel.jar 111
- arquivo SiebelJI_Common.jar 111
- arquivo SiebelJI_enu.jar 111
- arquivo SystemOut.log 95
- arquivo trace.log 95
- arquivos
 - arquivo de log SystemOut.log 95
 - arquivo de rastreamento trace.log 95
- arquivos de log
 - alterando o nome do arquivo 95
 - ativando 93
 - desativando 93
 - local 95
 - nível de detalhe 93
- arquivos de rastreamento
 - alterando o nome do arquivo 95
 - ativando 93
 - desativando 93
 - local 95
 - nível de detalhe 93
- arquivos do pacote para adaptadores 94
- assistente de serviço externo
 - acessibilidade 16
 - autenticação em 18
 - configurando propriedades da conexão 39
 - iniciando 35
 - propriedades, conexão 113, 130
 - visão geral do NIS 14
- autenticação
 - assistente de serviço externo 18
 - descrição 18
 - tempo de execução 18

C

- CEI (Common Event Infrastructure) 92
- compatibilidade com versões anteriores 23
- componente de destino 67
- componentes de negócios do evento 10
- configurando
 - log 93
 - PMI (Performance Monitoring Infrastructure) 89
 - rastreamento 93
- configurando propriedades da conexão 39, 52
- conformidade com padrões 15
- considerações sobre migração 23
- convenções de nomenclatura para objetos de negócios
 - componentes de integração do siebel 108
 - componentes de negócios do siebel 108

convenções de nomenclatura para objetos de negócios
(*continuação*)
gráfico de negócios 108
serviços de negócios do siebel 108

D

dependências do software, incluindo externas 37
dependências do software externo
arquivo Siebel.jar 111
arquivo SiebelJI_Common.jar 111
arquivo SiebelJI_enu.jar 111
incluindo arquivo JAR externo 111
dependências externas, incluindo 37
depurando
recursos de auto-atendimento 104
XAResourceNotAvailableException exception 103
desempenho do adaptador 88
determinação de problemas
recursos de auto-atendimento 104
soluções para problemas comuns 100
XAResourceNotAvailableException exception 103
developerWorks 153

E

educação, WebSphere Adapters 153
estatísticas de desempenho 91
exceptions
XAResourceNotAvailableException 103
exportando módulo como arquivo EAR 72

F

falhas
descrição 97
falhas de negócios 97
FFDC (first-failure data capture) 96

G

globalização e transformação de dados bidirecionais
formatos de dados de script bidirecional 150
propriedades bidirecionais que identificam dados para
transformação 150
transformação de dados de script bidirecional 150
gráfico de negócios 2, 5, 8, 10

I

IBM WebSphere Adapter Toolkit 153
implementação
ambientes 67
no ambiente de produção 71
no ambiente de teste 67
opções 19
implementação, Java 68
implementação Java 68
informações do objeto de negócios 105
Informações do WebSphere Application Server 153
informações do WebSphere Business Integration
Adapters 153
informações específicas do aplicativo
componentes de negócios do siebel 105
metadados de nível de propriedade 105

informações específicas do aplicativo (*continuação*)
metadados de nível do objeto de negócios 105
metadados no nível do atributo do contêiner 105
objetos de negócios siebel 105
serviços de negócios do siebel 105
informações relacionadas 153
iniciando aplicativos do adaptador 87
instalando o arquivo EAR 74
IPv6 16
IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6.0) 16

L

ligando componentes 67
log
configurando propriedades com o console
administrativo 93

M

matriz, compatibilidade 3
matriz de compatibilidade 3
mensagens, adaptador 152
mensagens do adaptador 152
metadados 105
nível de propriedade 106
nível do atributo 106
nível do objeto de negócios 105
metadados de nível de propriedade 106
metadados de nível do objeto de negócios 105
metadados no nível do atributo do contêiner 106
módulo do Adapter para Siebel Business Applications
exportando como arquivo EAR 72
iniciando 87
instalando o arquivo EAR no servidor 74
parando 88
monitorando o desempenho 88

N

notas técnicas 3, 104, 153
notas técnicas, WebSphere Adapters 153
notas técnicas do adaptador 153
notificação de eventos 4
novos recursos da versão 6.1.0
aprimoramentos da capacidade de uso 2
aprimoramentos funcionais 2
assistente de serviço externo 2
propriedade ResonateSupport 2
propriedade ViewMode 2
suporte para Siebel 8.0 2
suporte para transformação de dados de script
bidirecionais 2

O

objetos de negócios
configurando para processamento de entrada 59
configurando para processamento de saída 46
convenções de nomenclatura 108
criando
estrutura 13
informações específicas do aplicativo 105
operações de dados suportadas 107
selecionando para processamento de entrada 55

- objetos de negócios (*continuação*)
 - selecionando para processamento de saída 42
- Operação ApplyChanges 5
- Operação Create 7
- Operação Delete 8
- Operação Exists 8
- Operação Retrieve 8
- Operação RetrieveAll 8
- Operação Update 9
- operações de dados 107
- operações de dados suportadas 107
- operações de saída 5
 - ApplyChanges 5
 - Create 7
 - Delete 8
 - Exists 8
 - Retrieve 8
 - RetrieveAll 8
 - Update 9

P

- parando aplicativos do adaptador 88
- PMI (Performance Monitoring Infrastructure)
 - configurando 89
 - descrição 88
 - visualizando estatísticas de desempenho 91
- processamento de entrada
 - configurando propriedades de implementação 61
 - gerando o serviço 61
 - gráfico de negócios 9
 - processo de entrada 61
 - selecionando objetos de negócios 55
 - visão geral do NIS 4, 9
- processamento de saída
 - configurando propriedades de implementação 48
 - gerando o serviço 48
 - Operação ApplyChanges 4
 - Operação Create 4
 - Operação Delete 4
 - Operação Exists 4
 - Operação Retrieve 4
 - Operação RetrieveAll 4
 - Operação Update 4
 - operações de saída suportadas
 - hierarquia de objetos de negócios 4
 - processo de saída 48
 - selecionando objetos de negócios 42
 - visão geral do NIS 4
- produtos relacionados, informações 153
- projeto, criando 35
- properties
 - adaptador de recursos 77, 83
 - conexão do serviço externo 113, 130
 - configuração de entrada 129
 - configuração de saída 111
 - especificação de ativação 81, 86
 - managed (J2C) connection factory 79, 84
 - propriedades de configuração
 - entrada 129
 - saída 111
- propriedade AdapterID 120, 138
- propriedade AdapterStyle 113, 130
- propriedade AssuredOnceDelivery 142
- propriedade BusinessObjectNameSpace 113, 130
- propriedade ConnectionURL 113, 125, 130, 142
- propriedade de configuração de saída 111
- propriedade DelimiterForKeysInTheEventStore 113, 130
- propriedade DeliveryType 142
- propriedade enableHASupport 22, 120, 138
- propriedade EventComponentName 142
- propriedade EventDelimiter 120, 138
- propriedade EventTypeFilter 142
- propriedade FilterFutureEvents 142
- propriedade GenerateBusinessObjectsWithShorterNames 113, 130
- propriedade LanguageCode 113, 125, 130, 142
- propriedade LogFileMaxSize 120, 138
- propriedade LogFilename 120, 138
- propriedade LogNumberOfFiles 120, 138
- propriedade MaximumConnections 142
- propriedade MaximumRecords 128
- propriedade MethodName 113, 130
- propriedade MinimumConnections 142
- propriedade Nome de Usuário 113, 125, 130, 142
- propriedade Pasta 113, 130
- propriedade PollPeriod 142
- propriedade PollQuantity 142
- propriedade PrefixForBusinessObjectNameSpace 113, 130
- propriedade Prefixo 125
- propriedade ResonateSupport 120, 125, 138
- propriedade RetryInterval 142
- propriedade RetryLimit 142
- propriedade Senha 113, 125, 130
- Propriedade Senha 142
- propriedade SiebelBusinessObjectNameForEventStore 113, 130
- propriedade SiebelRepositoryName 113, 130
- propriedade SiebelServerViewMode 113, 120, 130, 138
- propriedade StopPollingOnError 142
- propriedade TraceFileMaxSize 120, 138
- propriedade TraceFilename 120, 138
- propriedade TraceNumberOfFiles 120, 138
- propriedade TypeOfSiebelObjectsToDiscover 113, 130
- propriedade
 - UseResonateSupportForLoadBalancingOnSiebelServer 113, 130
- propriedade ViewMode 125
- propriedades customizadas
 - adaptador de recursos 77, 83
 - especificação de ativação 81, 86
 - managed connection factory 79, 84
- propriedades de conexão, assistente de serviço externo 39, 52
- propriedades de configuração de entrada 129
- propriedades de especificação de ativação
 - configuração com assistente de serviço externo 142
 - configurando no console administrativo 81, 86
 - lista de 142
- propriedades de especificação de interação
 - alterando 65
 - configuração com assistente de serviço externo 128
 - configuração no editor de montagem 128
 - lista de 128
- propriedades de transformação de dados bidirecionais
 - lista de 152
- propriedades da conexão gerenciada 152
- propriedades da conexão utilizadas no assistente de serviço externo 152
- propriedades de especificação de ativação 152
- propriedades do adaptador de recursos
 - configuração com assistente de serviço externo 120, 138
 - configurando no console administrativo 77, 83
 - lista de 120, 138

- propriedades do managed (J2C) connection factory
 - configuração com assistente de serviço externo 125
 - configurando no console administrativo 79, 84, 125
 - lista de 125

R

- rastreio
 - configurando propriedades com o console administrativo 93
- recursos de auto-atendimento 104
- recursos do developerWorks, WebSphere Adapters 153
- recursos obsoletos 23
- Redbooks, WebSphere Adapters 153
- registro, evento 10
- registro de eventos 10
- requisitos, hardware e software 3
- requisitos de hardware 3
- requisitos de hardware e software 3
- requisitos de software 3
- resolução de problemas
 - recursos de auto-atendimento 104
 - visão geral do NIS 93
 - XAResourceNotAvailableException exception 103
- retrocompatibilidade
 - arquivos de intercâmbio de projeto 25
 - projetos 25
- roteiro para configuração do módulo 29

S

- soluções para problemas comuns
 - adaptador gera vários atributos do contêiner 100
 - adaptador não gera artefatos corretamente 100
 - adaptador não gera uma exceção 100
 - adaptador pode ter expirado 100
- sondagem 10
- suporte
 - recursos de auto-atendimento 104
 - técnico 153
 - visão geral do NIS 93
- suporte técnico 153

T

- tabela de eventos
 - criando 31
- teclado 16
- teclas de atalho 16
- Tentar novamente propriedade limite 148
- tutoriais 27

V

- visão geral da configuração 30

W

- WebSphere Adapters, versão 6.0, informações 153
- WebSphere Adapters, versão 6.0.2, informações 153
- WebSphere Business Process Management, versão 6.1.0, informações 153
- WebSphere Enterprise Service Bus
 - implementando no 71
 - informações 153

- WebSphere Extended Deployment 22
- WebSphere Integration Developer 35
 - ambiente de teste 67
 - informações 153
- WebSphere Process Server
 - implementando no 71
 - informações 153

X

- XAResourceNotAvailableException 103



Impresso em Brazil